

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE 3330026819-7		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo, 501 - 7º andar, sala 701, parte Torre Pão de Açúcar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo		
3 - CEP 22250-040	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2586-6754	8 - TELEFONE 2586-6989	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 2586-6635	13 - FAX 2586-2296	14 - FAX -	
15 - E-MAIL relinv@vivo.com.br				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

1 - NOME Monica Figueira de Oliveira				
2 - CARGO Assistente III				
3 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo, 501, 5º andar, Torre Corcovado		4 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo		
5 - CEP 22250-040	6 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			7 - UF RJ
8 - DDD 21	9 - TELEFONE 2586-6625	10 - TELEFONE 2586-6629	11 - TELEFONE -	12 - TELEX
13 - DDD 21	14 - FAX 2586-6630	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL monica.f.oliveira@vivo.com.br				

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

18 - ITEM	19 - MUNICÍPIO	20 - UF	21 - DDD	22 - TELEFONE	23 - TELEFONE
-----------	----------------	---------	----------	---------------	---------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fernando Abella Garcia					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo, 501 - Parte Torre Corcovado - 7º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo	
4 - CEP 22250-040	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro				6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2586-6613	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD -	13 - FAX -	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL fernando.abella@vivo.com.br					

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2002	2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2002
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2003	4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2003
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu	6 - CÓDIGO CVM 00385-9
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Monteiro	8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 443.201.918-20

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO				
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ	<input type="checkbox"/> BVST
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA	
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa				
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional				
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações				
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional		
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.		
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> Debêntures Simples
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs. 19/02/2003	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs. 25/03/2003
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 19/02/2003	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 18/02/2003

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	Diário Oficial	RJ
02	Jornal do Comércio	RJ
03	Gazeta Mercantil	SP

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/04/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - FUNÇÃO
01	Felix Pablo Ivorra Cano	055.076.307-47	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Presidente do Conselho de Administração
02	Fernando Xavier Ferreira	142.144.239-68	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Vice-Presidente do Conselho de Administr.
03	Antonio Viana Baptista	222.541.978-78	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
04	Ernesto Lopez Mozo	734.105.271-68	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
05	Kazuo Moriya	023.673.037-11	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
06	Zeinal Abedin Mohamed Bava	057.368.807-92	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
07	Carlos Manuel de Lucena e V. Cruz	227.739.558-70	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
08	Iriarte José de Araújo Esteves	111.111.111-11	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
09	Eduardo Perestrelo Correia de Matos	111.111.111-11	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
10	Paulo Jorge da Costa Gonçalves Fernandes	111.111.111-11	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
11	Ignacio Aller Mallo	111.111.111-11	25/03/2003	até AGO de 2006	2	Conselheiro de Administração
12	Francisco José Azevedo Padinha	055.063.577-70	16/04/2003	até AGO de 2006	1	Diretor Presidente
13	Fernando Abella Garcia	055.017.227-04	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP Exec. Fin., Plan., Contr. e DRI
14	Paulo Cesar Pereira Teixeira	284.875.750-72	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP Executivo de Operações
15	Gilson Rondinelli Filho	439.603.328-15	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP Executivo de Marketing e Inovação
16	Javier Rodríguez García	055.017.127-41	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP de Tecnologia e Redes
17	Guilherme Portela Santos	057.649.617-00	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP de Clientes
18	Luis Filipe S. Castelo-Branco de Avelar	217.046.958-30	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP de TI e Eng. de Produtos e Serviços
19	José Carlos de la Rosa Guardiola	802.367.825-68	16/04/2003	até AGO de 2006	1	VP de Regulament. e Rel. Institucionais

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Felix Pablo Ivorra Cano, 56 anos de idade, espanhol, é o Presidente do Conselho de Administração, sendo membro deste Conselho desde dezembro de 1998. Está ocupando, interinamente, o cargo de Diretor Presidente da Telerj Celular S.A, da Telest Celular S.A, da Telebahia Celular S.A., da Telergipe Celular S.A. e da Celular CRT S.A. É membro do Conselho de Administração da Tele Leste Celular Participações S.A desde fevereiro de 1999 passou a presidi-lo em 2001. Ele, também, é presidente do Conselho da Celular CRT Participações S.A, Telesp Celular Participações S.A. e membro do Conselho da Telecomunicações de São Paulo S.A-TELESP. É conselheiro na Atento Brasil S/A, 4A Telemarketing, Telefônica do Peru e Portelcom Participações S.A. É o principal executivo da Telefônica Móviles para o Brasil e Vice-Presidente Executivo da Telefônica Móviles Latino-América. Também é o Presidente do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., joint venture formada pelos grupos Telefônica Móviles e Portugal Telecom, com sede na Holanda. Após sua graduação ingressou no grupo Telefônica onde ocupou cargos nas áreas de especificações técnicas, planejamento de rede, planejamento comercial e desenvolveu novos serviços. Em 1993, fez parte como diretor geral da equipe que fundou e desenvolveu a Telefônica Móviles e ocupou várias posições gerenciais nas áreas comercial, rede e desenvolvimento técnico. Durante 1997 e parte de 1998, foi presidente do Conselho de Administração da Mensatel S.A. e da Radiored S.A., pertencentes à Telefônica Móviles. Ele é formado em engenharia de telecomunicações pela Escola Técnica Superior de Engenharia - ETSI de Madrid e tem pós-graduação em Business Administration pelo Instituto Católico de Administração de Empresas - ICADE.

Fernando Xavier Ferreira, 54 anos de idade, brasileiro, é o Vice-Presidente do Conselho de Administração. No Grupo Telefonica, além de Diretor-Presidente é o Presidente do Conselho de Administração da TELESP S/A, atualmente é Diretor Presidente da SP Telecomunicações Holding S/A e da Iberoleste Participações S/A, Vice-Presidente dos Conselhos de Administração da Telefônica Data Brasil Holding S/A, Tele Sudeste Celular Participações S/A, Celular CRT Participações S/A, Tele Leste Celular Participações S/A e Telesp Celular Participações S.A. Atualmente é também Membro do Comitê Latino Americano da Bolsa de Valores de Nova York e Membro do Global Information Infrastructure Commission - GIIC. TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRÁS: Engenheiro (1973/1979) e Presidente da sociedade (novembro/95 a julho/98); MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES: Secretário Executivo (janeiro/novembro/95); TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR: Engenheiro (1971/1973 e 1975/1979); Vice-Presidente (1979/1987); Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com o Mercado (março/outubro/87); e Presidente da Sociedade (1987/1990); TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP (incorporada pela Telesp Participações, que posteriormente alterou sua denominação para TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP): Diretor Presidente da Sociedade e Vice-Presidente Econômico Financeiro e Diretor de Relações com o Mercado (31.03.98 a 08.02.99); COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO - CTBC: Diretor Presidente da Sociedade (01.04.98 a 24.09.98) e Vice-Presidente Econômico Financeiro bem como Diretor de Relações com o Mercado (01.09.98 a 08.02.99). Ao longo do tempo participou como Membro ou mesmo Presidente do Conselho de Administração, em diversas empresas como: TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRÁS; TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP; TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR; TELES P PARTICIPAÇÕES S/A; EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S/A; EMBRATEL - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES; EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT; ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações - Membro do Conselho Consultivo; COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO; CRT - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE TELECOMUNICAÇÕES, TELERJ CELULAR S/A, TELEST CELULAR S/A, CETERP - Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto, TELEBHAIA CELULAR S/A, TELERGIPE CELULAR S/A, TELESP CELULAR S/A, TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A e PORTUGAL TELECOM.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

Engenheiro Eletricista, formado pela Universidade Católica do Rio de Janeiro-PUC-RJ, em 1971. Curso de extensão em Business Administration, Westen Ontario University, Canadá, em 1982.

Antonio Viana-Baptista, 44 anos, é economista, licenciado pela Universidade Católica de Lisboa em 1980. Pós-graduado em Economia Européia pela Universidade Católica portuguesa em 1981. MBA (obtido com "Honores y Distinción") pela INSEAD, Fontainebleau, 1983. Membro do Conselho de Administração desde 1998. Também é membro do Conselho de Administração da Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A. e da Brasilcel N.V., joint venture formada pelos grupos Telefónica Móviles e Portugal Telecom, com sede na Holanda. Em agosto de 2002 foi nomeado Presidente Executivo da Telefónica Móviles, S.A. É membro do Conselho de Administração, da Comissão Delegada e do Comitê Executivo da Telefónica S.A., holding do Grupo Telefónica; e membro do Conselho de Administração da Terra Lycos y de Portugal Telecom SGPS. Até julho de 2002 ocupou o cargo de Presidente da Telefónica Internacional e de Presidente Executivo da Telefónica Latinoamérica. Anteriormente, desempenhou o cargo de Conselheiro Executivo (Administrador) do Banco Português de Investimento (BPI) (1991-1996). Entre 1985 e 1991 foi sócio (Principal Partner) da Mckinsey & Co. (Madrid y Lisboa).

Ernesto Lopez Mozo, 37 anos de idade, espanhol, eleito para o Conselho de Administração da Companhia em 14 de março de 2001. É membro do Conselho de administração da Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A. Também é membro do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., joint venture formada pelos grupos Telefónica Móviles e Portugal Telecom, com sede na Holanda. Como engenheiro, ele gerenciou a construção de rodovias e infra-estruturas. Antes de ingressar na Telefónica, em março de 1999, trabalhou cinco anos na JP Morgan, onde exerceu, durante três anos, o cargo de Vice Presidente das Operações de Derivativos de Taxa de Juros, na Espanha e Portugal. Nesta Instituição, também, esteve envolvido com vendas para de Fundos Mútuos e Fundos de Pensão. Durante o último ano, desempenhou as funções de Diretor Geral de Finanças e Controle de Gestão na Telefónica Móviles, S.A., sendo anteriormente, encarregado pelo Departamento Financeiro da Telefónica S.A., no qual entre outras responsabilidades era encarregado pelo relacionamento com as agências de *rating*. Ele é graduado em Engenharia Civil pela Universidad Politécnica de Madrid e mestre em Administração de Empresas pela Wharton School.

Kazuo Moriya, 59 anos de idade, japonês, foi eleito Conselheiro em dezembro de 1999. Moriya trabalhou na Nippon Telegraph and Telephone Corporation (NTT), assumindo posições diversas na área de telecomunicações tanto na matriz como em várias filiais do Grupo no Japão. Entre 1990 e 1995, atuou como Sócio Quotista e Diretor-Presidente da NTT do Brasil Comércio e Representações Ltda. De 1995 a 1998, foi Vice-Presidente de Assuntos Internacionais da NTT Mobile Communications Network, Inc. (NTT DoCoMo Inc.) no Japão. Em 1998 foi Vice-Presidente Senior Adjunto da NTT DoCoMo, Inc, também no Japão. Desde 1999 até o presente momento, administra a NTT DoCoMo Telecomunicações do Brasil Ltda. como Sócio Quotista e Diretor-Presidente. Moriya graduou-se em Engenharia pela HOSEI University, no Japão.

Zeinal Abedin Mohamed Bava, 37 anos. Foi eleito em março de 2003 como Conselheiro de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. Em dezembro de 2002 foi eleito membro do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., joint venture formada pelos grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles. Participa do Conselho de Administração da Telesp Celular Participações S.A. desde 1999. Chief Financial Officer da PT SGPS, S.A. desde setembro de 2000; Vice-Presidente do Conselho de Administração da PT-Multimídia SGPS, SA; Presidente do Conselho de Administração da PT-PRO – Serviços de Gestão; Membro do Conselho de Administração do Banco Best; Foi Vice-Presidente do Conselho de Administração da Portugal Telecom Internacional de 2000 até 2002. Diretor e Gerente de Relacionamentos

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

pela Portugal Telecom na Merrill Lynch International de 1998 até 1999; Diretor Executivo do Deutsche Morgan Grenfell de 1996 até 1998 e do Warburg Dillon Read de 1991 até 1996.

Carlos Manuel de Lucena e Vasconcelos Cruz, 46 anos, português, foi eleito em março de 2003 como Conselheiro de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. Em dezembro de 2002 foi eleito membro do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., *joint venture* formada pelos grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles. É membro do Comitê Executivo da Portugal Telecom SGPS SA e Presidente da PT Comunicações SGPS, S.A. Foi Presidente da Telesp Celular S.A. no período de 2001 a 2002. Antes disso, foi o Presidente da Tradecom SGPS (E-Commerce B2B Company - PT Group; Espírito Santo Group; Caixa Geral de Depósitos) – com escritórios em Portugal, Brasil e Argentina. Diretor Executivo da PT Prime – SGPS – PT Group e professor convidado da Universidade Católica Portuguesa – Programa de MBA e INDEG – ISCTE – Programa de MBA (Estratégia Corporativa, Tecnologia da Informação e e-Business). Entre 1997 e 1999 foi membro do Worldwide Board – Dun & Bradstreet Corporation – N.Y. – USA; Vice-Presidente Executivo da Dun & Bradstreet Corporation – N.Y. – USA.; Presidente e CEO do The D&B Worldwide unidade responsável pela administração dos maiores clientes; Vice-Presidente Executivo do D&B Europe (London, U.K); Presidente e CEO do D&B Iberia (Portugal and Spain) e Vice-Presidente da Trans Union España Credit Bureau SA (Madrid, Spain). Fluente em Português, Francês, Inglês e Espanhol. É autor de mais de 50 artigos e publicações, dentre eles: “Corporate Finance” – 1983 D&B Edition; “Leasing” – 1984 D&B Edition; “Quality – A Philosophy of Management” – book published in 1992 by Texto Editora; “Competitiveness of the Portuguese Economy” – 2000 – AEP.

Iriarte José Araújo Esteves, 54 anos, português, licenciado em Engenharia Electrotécnica, Telecomunicações e Electrónica, pelo Instituto Superior Técnico, em 1974; formação em Gestão de Telecomunicações no "International Programme on Telecommunications Management" e no "Telecommunications and Society" da Televerket, Suécia, em 1981 e 1982; INSEAD, 1992: "The Global Information and Telecommunications Industry: A Strategic Approach". Eleito em março de 2003 como Conselheiro de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. Em dezembro de 2002 foi eleito membro do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., *joint venture* formada pelos grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles. É Administrador da Portugal Telecom SGPS, S.A. desde Dezembro de 2000; Presidente Executivo da PT Móveis, desde Junho de 2000; Presidente da Comissão Executiva da TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A., desde 1998; Presidente do Conselho de Administração da Telepac, Serviços de Telecomunicações, S.A desde Junho de 1992. Foi Presidente do Conselho de Administração da TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. de 1997 a 1998; Administrador do CTT, Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A. entre 1989 e 1992 (Conselho de Administração que preparou e realizou a cisão da empresa em duas, CTT, Correios de Portugal, S.A. e Telecom Portugal, S.A.); Vice-Presidente da TMN entre 1991 e 1992; Presidente da Mesa da Assembleia Geral do INESC, Instituto Nacional de Engenharia de Sistemas e Computadores, entre 1991 e 1995; Presidente da Direcção da APDC, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações entre 1987 e 1992 (dois mandatos); Director Geral de Telecomunicações dos CTT, Correios e Telecomunicações de Portugal, E.P. entre 1986 e 1989. (Neste período a função reguladora e fiscalizadora do Estado Português para o sector das telecomunicações eram exercidas pela Direcção Geral de Telecomunicações dos CTT). Entre outros, também foi Presidente do Conselho Executivo do Consórcio TRANSDATA, posteriormente Telepac, de 1986 a 1992 (ano em que o consórcio se constituiu em sociedade anónima, momento em que fui eleito Presidente do respectivo Conselho de Administração); Director Geral Adjunto de Telecomunicações (Director de Coordenação) dos CTT, responsável pelas áreas de planeamento, finanças, administração e informática, entre 1982 e 1986; Director de Planeamento (business planning) da Direcção Geral de Telecomunicações dos CTT em 1982; Director Regional de Telecomunicações do Sul, dos CTT, de 1981 a 1982.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

Eduardo Perestrelo Correia de Matos, nascido em janeiro de 1949, português, Economista pela Universidade Técnica de Lisboa em 1973. Membro do Conselho de Administração da Telesp Celular desde janeiro de 1999. Eleito em março de 2003 como Conselheiro de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. Em dezembro de 2002 foi eleito membro do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., *joint venture* formada pelos grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles. Ele foi eleito pela primeira vez para o Conselho de Administração da Portugal Telecom em 1996 até maio 2002. Também atua como Presidente da Portugal Telecom Brasil desde 2000. Além disso, atua como Membro do Conselho de Administração da PT Investimentos SGPS, S.A. desde 1999, e foi Presidente da Mobitel S.A. (1991-1996) e da CPRM Marconi SGPS (1990-1991). Serviu como Secretário de Estado dos Transportes Exteriores e Comunicações (1987-1990) e Presidente da CTT (1984-1987). Também ocupou vários cargos operacionais nas áreas de planejamento e controle da CTT e da TLP (1976-1984).

Paulo Jorge da Costa Gonçalves Fernandes, nascido em janeiro de 1966, português, Engenheiro Eletrotécnico e de Computadores, formado pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, com M.B.A. pela Universidade Nova de Lisboa. Foi eleito em março de 2003 como Conselheiro de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. Em dezembro de 2002 foi eleito membro do Conselho de Administração da Brasilcel N.V., *joint venture* formada pelos grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles. Desde de 2000, até o momento, exerce os cargos de Administrador e membro da Comissão Executiva do Grupo Portugal Telecom, com as atribuições de Business Development, gestão de talento e sistemas de informação; é o Presidente do Conselho de Administração da PT Sistemas de Informação. De 1991 até 2000, foi consultor da McKinsey & Company, onde foi eleito sócio em junho de 1997, tendo desenvolvido projetos em Portugal, Espanha, Brasil, Grécia, África do Sul e Marrocos.

Ignacio Aller Mallo, 58 anos, membro do Conselho de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Telesp Celular Participações S.A. Desenvolveu toda sua formação e carreira profissional no Grupo Telefónica. Iniciou na Telefónica em 1967, onde ocupou diferentes funções. Em 1987 foi para CETESA, atual TPI, como I.T. Manager, foi promovido a Gerente Geral em 1989. Em 1993 ocupou o cargo de Gerente Geral da Mensatel. Retornou ao Grupo Telefónica, em 1996, como Customer Services General Manager, sendo promovido a Vice-Presidente de Operações em 1999, tornando-se Presidente em setembro de 2000. Em maio de 2001 Vice-Presidente Executivo para Espanha, Mediterrâneo e Global businesses. Desde junho de 2002 ocupa o cargo de C.O.O. na Telefónica Móviles, S.A. Desde 1988 é membro da diretoria de diversas empresas, atualmente é Presidente da Terra Mobile e Diretor da Telefónica Móviles México, Brasilcel, Telefónica Móviles España, Mobipay International e Mobipay España.

DIRETORIA

Francisco José de Azevedo Padinha, nascido em 22.10.1946, nacionalidade portuguesa, Engenheiro de Telecomunicações e Eletrônica, formado pela Universidade Técnica de Lisboa; Diploma do Programa de Alta Direção de Empresas – AESE/Universidade de Navarra; Formação Complementar em Gestão de Inovação e Tecnologia (Massachusetts Institute of Technology – Sloan School of Management). Indicado ao cargo de Diretor Presidente da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. e eleito Diretor Presidente da Telesp Celular Participações S.A. em abril de 2003. Indicado, também, ao cargo de Diretor Presidente nas empresas Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A., Global Telecom S.A. e Telesp

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

Celular S.A. Foi Membro do Conselho de Administração da Telesp Celular Participações S.A. de janeiro de 1999 a março 2003. Eleito em 1994 para o Conselho de Administração da Portugal Telecom com mandato até dezembro de 2002. Diretor Presidente da PT Prime, SGPS, S.A. de 2000 a julho de 2001; Presidente do Conselho de Administração da Primesys--Soluções Empresariais do Brasil desde 2000; Presidente do Conselho de Administração da PT Prime Tradecom Soluções Empresariais de Comércio Electrónico, S.A. desde 2000; Presidente do Conselho de Administração da Megamedia Soluções Multimédia, S.A. desde 2000; Presidente do Conselho de Administração da PT Prime desde 1999; Vice-Presidente do Conselho de Administração da Portugal Telecom Internacional desde 2000; Presidente do Conselho de Administração da PT Inovação, S.A. e da PT Sistemas de Informação, S.A. de 1999 a 2000; Membro do Conselho de Administração da PT Comunicações desde 2000; Membro do Conselho de Administração da PT Investimentos SGPS, S.A. de 1999 a 22 de junho de 2001; Membro do Conselho de Administração da Telesp Celular Participações desde 1999; Membro do Conselho de Administração da Taguspark Parque da Ciência e Tecnologia de 1994 a 1998 e Membro de seu comitê científico de 1998 até o presente; Presidente do Conselho de Administração da INESCTEL de 1996 até 1999; Presidente do Conselho de Administração da Cabo TV Açoreana, S.A. de 1993 a 1996; Membro Presidente do Conselho de Administração da Telecom Portugal de 1992 a 1994; Gerente do Departamento Central de Pesquisa e Desenvolvimento da Marconi de 1989 a 1992.

Fernando Abella Garcia, 39 anos de idade, é CFO da empresas Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e Global Telecom S.A.. É membro do Conselho de Administração da Telefonica Factoring do Brasil. Foi membro dos Conselhos de Administração da Telefonica Móviles do Perú, Chile, El Salvador e Guatemala. Ingressou no Grupo Telefonica em 1997, onde ocupou cargos nas áreas financeiras e planejamento estratégico na Espanha e no Brasil. De 1994 a 1997 trabalhou como consultor externo em diversas áreas da operadora. Formado em administração pela Faculdade de Ciencias Economicas y Empresariales de Valladolid e tem pós-graduação em Business Administration pelo Instituto de Empresa de Madrid.

Paulo Cesar Pereira Teixeira, 45 anos de idade, é Vice-Presidente Executivo de Operações da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e Global Telecom S.A. Foi membro do Conselho de Administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e da Tele Leste Celular Participações S.A. De 1987 a 1998, atuou em várias posições na Telebrás ou nas Companhias do grupo, incluindo Vice-Presidente da Tele Celular Sul Participações S/A, Diretor Superintendente da Telepar Celular S.A., da Telesc Celular S.A. e da CTMR Celular S.A., Diretor de Engenharia da Telecomunicações do Mato Grosso do Sul S.A., Gerente do Departamento de Gestão de Investimentos, Assessor do Diretor de Planejamento e Engenharia e Gerente da Divisão de Coordenação da Expansão da Holding da Telebrás. De 1980 a 1987, ocupou, na Companhia Riograndense de Telecomunicações S.A. - CRT, diversas funções gerenciais entre as quais a de Gerente Regional de Operações e foi membro do Conselho de Administração em 1985 e 1986. Ele tem graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Católica de Pelotas e diversos cursos técnicos e administrativos, entre os quais, New Telecommunications Techniques (ENST-França).

Gilson Rondinelli Filho, nascido em 13.04.1949, nacionalidade brasileira, Engenheiro Eletricista formado pela Escola de Engenharia de Mauá, em 1972, com pós-graduação em Engenharia de Sistemas pela Escola Politécnica da USP e Pesquisa Operacional na Faculdade de Engenharia Industrial - FEI, Curso de Especialização em Administração Financeira e Mercadológica pela Faculdade de Administração de Empresas

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

de São Paulo - FGV e Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP. Foi eleito Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação das empresas Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A., Global Telecom S.A. e Telesp Celular S.A., onde, em algumas delas, cumula, interinamente, o cargo de Diretor Presidente, Vice-Presidente de Clientes e Vice-Presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços. Vice-Presidente da Telesp Celular Participações S.A. desde julho de 2002. Presidente da Telesp Celular S.A. desde maio de 2002. Membro do Conselho de Administração de abril 2001 a março de 2003. Ele atuou como Vice-Presidente Executivo da Telesp Celular S/A de maio de 2001 até maio de 2002, Diretor de Negócios e Rede da Telesp Celular S.A. de janeiro de 1998 até maio de 2001, serviu como Membro do Conselho de Administração da Telesp Celular S.A. de maio de 2000 até abril de 2001 e como Superintendente de Negócios da Unidade Móvel da Telesp Celular S.A. de 1996 a 1997; Diretor da Telebrasil; Gerente do Departamento de Telefonia Móvel da Telecomunicações de São Paulo S/A de 1992 a 1995; Gerente do Departamento de Planejamento Técnico da Telecomunicações de São Paulo S/A de 1990 a 1992; Gerente da Divisão de Planejamento de Rede Externa da Telecomunicações de São Paulo S/A de 1981 a 1990; e Gerente do Setor de Planejamento de Longo Prazo da Telecomunicações de São Paulo S/A de 1974 a 1981.

Javier Rodríguez García, espanhol, indicado ao cargo de Vice-Presidente de Tecnologia e Redes da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A., Telesp Celular S.A. e Global Telecom S.A., cargo que já ocupa nas operadoras Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A.

Guilherme Silvério Portela Santos, nascido em 03.02.1966, nacionalidade portuguesa, Engenheiro Civil formado pelo Instituto Superior Técnico, Lisboa (1989) e MBA de INSEAD, Fontainebleau (1994). Indicado ao cargo de Vice-Presidente de Clientes da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. e eleito Vice-Presidente de Clientes da Telesp Celular Participações S.A. em abril de 2003. Indicado, também, ao mesmo cargo nas empresas Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A., Global Telecom S.A. e Telesp Celular S.A. Foi membro do Conselho de Administração da Telesp Celular Participações S.A. até abril de 2001. Gerente Executivo da PT Móveis, SGPS, S.A. desde 2000. Ele atuou como Diretor de Coordenação da Companhia de Seguros Tranquilidade de 1998 a 2000; Diretor de Operações e Diretor de Projetos Especiais do Parque Expo '98, S.A. de 1994 a 1998; e Consultor da McKinsey & Co. de 1989 a 1993.

Luis Filipe Saraiva Castel-Branco de Avelar, nascido em 15.04.1954, nacionalidade portuguesa, licenciado em engenharia electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, ramo de telecomunicações e electrónica; cursos de pós-graduação em marketing e finanças. Indicado ao cargo de Vice-Presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços na Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. e eleito Vice-Presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços na Telesp Celular Participações S.A. em abril de 2003. Indicado, também, ao mesmo cargo nas empresas Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A. e eleito na Global Telecom S.A. e Telesp Celular S.A. Diretor Executivo da Telesp Celular Participações S.A. desde fevereiro de 2002. Foi Diretor da Telesp Celular para Internet e Negócios em e-Commerce de 2000 a 2001; Consultor especial do Presidente da Telesp Celular para as áreas de marketing, vendas, estratégias, regulatórias e projetos especiais de 1998 a 2000; Diretor de Planejamento e Estratégia da Portugal Telecom Brasil (1998), conforme previsto em lei; Diretor de Carteira de Valores Mobiliários do grupo Portugal Telecom no Conselho de Estratégia e Marketing da Portugal Telecom de 1996 a 1998; Diretor de Planejamento e Estratégia da Comunicações Nacionais (1993); Consultor do Banco Mundial, Banco

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR

Europeu para Reestruturação e Desenvolvimento e da Comissão Européia para projetos de privatização e regulamentação de 1993 a 1998; especialista em serviços de telecomunicações da Comissão Européia, DG XIII, Política Única para Telecoms (1991); Diretor Financeiro de Telefones de Lisboa e Porto (1989).

José Carlos de La Rosa Guardiola, 55 anos, espanhol, indicado ao cargo de Vice-Presidente de Regulamentação e Relações Institucionais da Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações S.A., Telesp Celular S.A. e Global Telecom S.A., cargo que já ocupa nas operadoras Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A. É Vice-Presidente da Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A. e Celular CRT S.A desde fevereiro de 2000. Na Telebahia Celular e Telergipe Celular S.A. ocupa a Vice-Presidência desde novembro de 1998. De novembro de 1998 até fevereiro de 2002 exerceu, nestas empresas, atividades de coordenação junto ao Departamento de Regulamentação e Desenvolvimento das operações da Empresa; e foi Vice-Presidente de Operações, responsável pelas atividades comerciais, administrativas e operacionais das companhias. De 1993 à 1998 foi Diretor Comercial da NEC Ibérica na Espanha, Presidente do Grupo Semicondutor Espanhol na ANIEL, e de 1986 à 1993 Diretor da Nec Electronics na Espana. Ele é formado em engenharia de telecomunicações pela UPM-Espanha. Fluente em Português, Inglês, Francês.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE AGO	2 - DATA DO EVENTO 25/03/2003	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 2.064.788	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 8	5 - ACORDO DE ACIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					
8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS					

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR
01	Sudestecel Participações S.A.		03.166.330-0001/40		Brasileira		SP	
95.197.157	55,02	0	0,00	95.197.157	22,01	25/03/2003		SIM
02	Brasilcel N.V.				Holandesa			
43.450.495	25,11	188.303.111	72,54	231.753.606	53,57	25/03/2003		SIM
03	Tagilo Participações Ltda		03.857.068-0001/80		Brasileira		SP	
12.577.645	7,27	33.317.535	12,84	45.895.180	10,61	10/04/2003		SIM
97	AÇÕES EM TESOURARIA							
0	0,00	0	0,00	0	0,00			
98	OUTROS							
21.797.885	12,60	37.954.390	14,62	59.752.275	13,81			
99	TOTAL							
173.023.182	100,00	259.575.036	100,00	432.598.218	100,00			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 01	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA Sudestecel Participações S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF				
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
0101	BRASILCEL N.V.		HOLANDESA					
1.217.808.594	89,50	0	0,00	1.217.808.594	89,50	25/03/2003		
0103	NTT DOCOMO		Japonesa					
95.247.599	7,00	0	0,00	95.247.599	7,00	25/03/2003		
0104	Itochu Corporation		Japonesa					
47.623.800	3,50	0	0,00	47.623.800	3,50	25/03/2003		
0199	TOTAL							
1.360.679.993	100,00	0	0,00	1.360.679.993	100,00			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 0101	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRASILCEL N.V.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
010101	PT MÓVEIS - Serviços de Telecom, SGPS S/		Portuguesa			
50.000	50,00	0	0,00	50.000	50,00	25/03/2003
010102	TELEFONICA MOVILES		Espanhola			
50.000	50,00	0	0,00	50.000	50,00	25/03/2003
010199	TOTAL					
100.000	100,00	0	0,00	100.000	100,00	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 010101	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PT MÓVEIS - Serviços de Telecom, SGPS S/	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 010102	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA TELEFONICA MOVILES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 0103	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NTT DOCOMO	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 0104	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA Itochu Corporation	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 02	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA Brasilcel N.V.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
0202	PT MÓVEIS, SERVIÇOS DE TELECOM, SGPS,S.A		PORTUGUESA			
50.000	50,00	0	0,00	50.000	50,00	25/03/2003
0203	TELFÓNICA MÓVILES S.A		ESPAÑHOLA			
50.000	50,00	0	0,00	50.000	50,00	25/03/2003
0299	TOTAL					
100.000	100,00	0	0,00	100.000	100,00	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 0202	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PT MÓVEIS, SERVIÇOS DE TELECOM, SGPS,S.A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 25/03/2003
------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
0203	TELEFÔNICA MÓVILES S.A	25/03/2003

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

1 - ITEM 03	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA Tagilo Participações Ltda	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/04/2003
----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
0301	Brasilcel N.V.		Holandesa			
352.245.550	100,00	0	0,00	352.245.550	100,00	
0399	TOTAL					
352.245.550	100,00	0	0,00	352.245.550	100,00	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 31/03/2003

2 - ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		173.023.182	311.506	311.506
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		259.575.036	467.332	467.332
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			432.598.218	778.838	778.838

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/12/1999	407.780	101.322	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
02	21/03/2000	434.509	26.729	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
03	30/11/2000	595.722	161.413	Incorporação de Empresas	61.946.008	0,0026057060
04	02/04/2002	594.958	(764)	Incorp de Ações em Tesouraria	-303.401	0,0000000000
05	29/04/2002	685.321	90.363	Subscrição Pública	17.964.822	0,0050300000
06	31/03/2003	778.838	93.517	Subscrição Pública	18.591.761	0,0050300000

Data-Base - 31/12/2002

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
700.000.000	0	22/05/1998

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	ORDINÁRIAS		700.000.000

Data-Base - 31/12/2002

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
01	DIVIDENDO	AGO	21/03/2000	31/12/1999	42.985	0,0000136272	ORDINÁRIA		1.694	21/12/2000
02	DIVIDENDO	AGO	21/03/2000	31/12/1999	42.985	0,0000731664	PREFERENCIAL		15.367	21/12/2000
03	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO	14/03/2001	31/12/2000	121.876	0,0000974220	ORDINÁRIA		12.116	21/12/2001
04	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO	14/03/2001	31/12/2000	121.876	0,0000974220	PREFERENCIAL		20.461	21/12/2001
05	DIVIDENDO	AGO	14/03/2001	31/12/2000	121.876	0,0000221900	ORDINÁRIA		2.759	21/12/2001
06	DIVIDENDO	AGO	14/03/2001	31/12/2000	121.876	0,0000221900	PREFERENCIAL		4.660	21/12/2001
07	DIVIDENDO	AGO	14/03/2001	31/12/2000	121.876	0,0000037000	ORDINÁRIA		45	21/12/2001
08	DIVIDENDO	AGO	14/03/2001	31/12/2000	121.876	0,0000037000	PREFERENCIAL		184	21/12/2001
09	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO	02/04/2002	31/12/2001	162.914	0,0001079490	ORDINÁRIA		14.731	20/12/2002
10	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO	02/04/2002	31/12/2001	162.914	0,0001079490	PREFERENCIAL		28.021	20/12/2002
11	DIVIDENDO	AGO	18/09/2002	31/12/2002	140.376	0,0002037891	ORDINÁRIA		31.471	27/09/2002
12	DIVIDENDO	AGO	18/09/2002	31/12/2002	140.376	0,0002037891	PREFERENCIAL		52.899	27/09/2002
13	DIVIDENDO	AGO	25/03/2003	31/12/2002	140.376	0,0000231506	PREFERENCIAL		6.009	22/12/2003
14	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO	25/03/2003	31/12/2002	140.376	0,0000277170	ORDINÁRIA		4.280	22/12/2003
15	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AGO	25/03/2003	31/12/2002	140.376	0,0000277170	PREFERENCIAL		7.195	22/12/2003

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - % TIPO DIVIDENDO FIXO	6 - % TIPO DIVIDENDO MÍNIMO	7 - % TIPO DIVID. CUMULATIVO	8 - BASE DE CÁLCULO	9 - PREV. REEMBOLSO DE CAPITAL	10 - PRÊMIO	11 - DIREITO A VOTO
01	ORDINÁRIA		40,00	0,00	25,00	0,00	BASEADO NO LUCRO	NÃO	NÃO	SIM
02	PREFERENCIAL		60,00	0,00	25,00	0,00	BASEADO NO LUCRO	NÃO	NÃO	NÃO

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
25/03/2003	25,00

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
SIM	200	MENSAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2002

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2001

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2000

4- ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	11.683	3.254
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	3.109	1.836	2.882
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	140.376	162.914	121.876
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA					
01	TELERJ CELULAR S.A	02.330.506/0001-94	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
02	TELEST CELULAR S.A.	02.325.945/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A partir de 1995, o Governo Federal do Brasil empreendeu uma reforma abrangente no setor de Telecomunicações. Em julho de 1995, o Congresso Federal aprovou a Lei Geral das Telecomunicações, prevendo a privatização da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, a qual, através de suas 28 subsidiárias operacionais, era a principal fornecedora dos serviços públicos de telecomunicações no Brasil.

Em janeiro de 1998, preparando-se para a reestruturação e privatização do Sistema Telebrás, as operações de telecomunicações celulares das subsidiárias operacionais da Telebrás foram cindidas em companhias individuais. Em 22 de maio de 1998, a Telebrás foi reestruturada para formar, além da Telebrás, 12 novas holdings, sendo oito telefônicas celulares, três telefônicas fixas, e uma operadora de longa distância doméstica e internacional, por meio de um procedimento previsto pela Lei Societária brasileira chamado de “cisão”. Virtualmente, todos os ativos e passivos da Telebrás, incluindo-se as ações detidas nas companhias operacionais do Sistema Telebrás, foram alocados às novas holdings.

A Tele Sudeste Celular Participações S.A., uma das companhias celulares criadas a partir desta cisão, recebeu o capital acionário detido pela Telebrás nas subsidiárias Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A., consistindo em 70,7% do capital social da Telerj Celular S.A. e em 85,2% do capital social da Telest Celular S.A. Estas operadoras são responsáveis pelo serviço de telecomunicações celulares da banda A nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, respectivamente, nos termos de concessão outorgada pelo Governo Federal.

Em 29 de julho de 1998, em leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o Governo Federal vendeu praticamente todas as suas ações com direito a voto das novas holdings. As ações ordinárias da Tele Sudeste detidas pelo Governo Federal foram compradas pelo Consórcio Sudestecel compreendendo a Telefônica Internacional S.A., Iberdrola Investimentos Sociedade Unipessoal Ltda., NTT Mobile Communications Network, Inc. e Itochu Corporation.

Em junho de 1999 as Operadoras da Tele Sudeste, Telerj Celular e Telest Celular, entraram em um processo de Oferta Pública de Compra de Ações – OPA, a empresa ofertante foi a Tele Ibero Americana LTDA., que comprou 793.179.014 ações ordinárias e 4.637.252.567 ações preferenciais de classe B da Telerj Celular, estas ações representavam 6,6% e 25,3% respectivamente do número total de ações em cada classe, e 44,5% e 68,1% respectivamente do número total de ações em circulação no mercado. Já no caso da Telest Celular, a ofertante comprou 10.773.193 ações ordinárias e 109.905.396 ações preferenciais de classe B, estas ações representavam 1,43% e 8,6%, respectivamente, do número total de ações em cada classe, e 21,22% e 43,9%, respectivamente, do número total de ações em circulação no mercado.

Em 13 de janeiro de 2000, a Telefônica S.A., baseada em Madrid, anunciou, como parte de seu novo plano estratégico, a oferta pública brasileira e a oferta norte-americana de troca de ações aos detentores de ações e ADRs da Tele Sudeste Celular por BDR e ADS da Telefônica S.A.. As Ofertas Públicas tiveram início em 1º de junho de 2000 e estenderam-se por 30 dias, encerrando em 30 de junho de 2000. Ao final das Ofertas Públicas no mercado brasileiro e americano, acionistas da Tele Sudeste representando 65,82% do seu capital haviam aderiram à Oferta. Consequentemente, o

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Grupo Telefónica passou a controlar direta e indiretamente a 85,08% do capital total da TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Dentro do conceito de linhas de negócios, a Telefónica S.A. transferiu, posteriormente, todos os seus ativos diretos e indiretos para a Telefónica Moviles S.A.

Em 11 de outubro de 2000, as empresas Sudestecel Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A. e Tagilo Participações Ltda anunciaram, através de Fato Relevante, a reestruturação das empresas. O processo de reestruturação foi dividido em três etapas. Na primeira etapa, finalizada em 30.10.2000, a Tele Sudeste Celular Participações S.A. incorporou o ágio pago pelos controladores. Em uma segunda etapa, finalizada em 30.11.2000, o ágio foi incorporado pelas operadoras, Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A..

Na terceira etapa, foram incorporadas pela Tele Sudeste Celular Participações S.A. as ações em poder dos acionistas minoritários da Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A., nos fatores de conversão de 5,84 e 32,56, respectivamente, para ambas as espécies de ações. Este ato converteu os acionistas minoritários das operadoras em acionistas da Tele Sudeste Celular Participações e as duas operadoras em subsidiárias integrais da Tele Sudeste Celular Participações.

A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

A Reunião do Conselho da Tele Sudeste Celular Participações S/A, realizada em 02 de janeiro de 2001, aprovou a solicitação do fechamento do capital das empresas operadoras, Telerj Celular S/A e Telest Celular S/A, que foi autorizado pela CVM em março de 2001.

Na nova composição acionária da Tele Sudeste Celular, a Telefónica Móviles passou a controlar 82,02% do capital total, incluindo neste cálculo, além de suas posições em ações ordinárias, preferenciais e ADRs, a posição total da Sudestecel e da Tagilo.

Através de uma nova operação anunciada em 19 de abril de 2001, a Telefónica adquiriu, em dezembro de 2001, as participações do Grupo Iberdrola nas empresas de telecomunicações brasileiras. Assim, a Sudestecel Participações S.A., empresa constituída a partir do Consórcio, estava composta pela Telefónica Móviles S/A, Telefónica S.A., NTT DoCoMo, Inc e da Itochu Corporation. Assim o Grupo Telefónica controlava direta e indiretamente, em ações e ADR, 50% do capital total da TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Após a subscrição pública para o aumento de capital gerado pelo benefício fiscal e homologado inicialmente pela Reunião do Conselho de Administração de 29.04.2002, o Grupo Telefónica possuía, direta e indiretamente, por sua participação em ações e ADR, 83,56% do capital social total.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal entre Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e as controladas Telerj e Telest, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

A assinatura do supracitado termo concretizou a migração no regime de exploração do Serviço Móvel Celular (SMC), vigente através de concessão outorgada pelo Governo Federal, para Serviço Móvel Pessoal (SMP), vigente através de autorização também outorgada pelo Governo Federal.

As autorizações concedidas às controladas Telerj e Telest têm vigência pelo prazo remanescente das concessões anteriormente outorgadas e ora substituídas, 30 de novembro de 2005 e 30 de novembro de 2008, respectivamente, e posteriormente renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essas prorrogações a título oneroso.

Em 27 de dezembro de 2002 foi realizada a transferência dos ativos detidos pelos acionistas PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS (“PT”) e pela Telefonica Móviles S.A. (“TEM”) no mercado brasileiro de telecomunicação de telefonia móvel, concernente às suas participações societárias diretas e indiretas na Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., CRT Celular Participações S.A. e Global Telecom S.A., à BRASILCEL N.V., empresa com sede na Holanda, controlada igualmente pela TEM e PT.

Conseqüentemente, a Tele Sudeste é uma sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2002 tem como controladores a Sudestecel Participações S.A. (19,25% do capital total), Brasilcel N.V. (13,88% do capital total) e Tagilo Participações Ltda. (10,35% do capital total) no mercado brasileiro. A Sudestecel Participações S.A. é detida pela Brasilcel N.V. (89,5% do capital total), pela NTT Docomo, INC. (7,00% do capital total) e pela Itochu Corporation (3,50% do capital total).

Após a subscrição pública para o aumento de capital gerado pelo benefício fiscal e homologado inicialmente pela Revisão do Conselho de Administração de 25.03.2003, a Brasilcel N.V. passou a deter 83,88% do Capital Social total.

Em 08 de abril de 2003 foi realizada coletiva de imprensa para divulgação da Campanha de Lançamento da sua nova marca “VIVO”, a qual será utilizada em conjunto com as demais operadoras integrantes da Joint Venture entre Portugal Telecom e Telefônica Móviles do Brasil.

O lançamento da marca “VIVO”, ocorrido em 13 de abril de 2003, representa a consolidação da maior operação de telefonia móvel da América do Sul formada pelas operadoras controladas pela Celular CRT Participações S/A, Tele Leste Celular Participações S/A e Telesp Celular Participações S/A, além da Tele Sudeste Celular Participações S/A.. Após a aquisição da Tele Centro-Oeste (TCO) a qual está em processo de aprovação na ANATEL e no CADE, a “VIVO” contará com mais de 17 milhões de clientes, cerca de 10% da população brasileira e quase 3 vezes mais que o parque de clientes do 2º maior competidor no Brasil, com receitas operacionais líquidas na ordem de R\$ 9 bilhões em 2002.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A “VIVO” estará presente como marca única em 19 Estados e Distrito Federal, cobrindo 86% do território brasileiro, atingindo 73% da população, o que representa cerca de 83% do PIB brasileiro e de aproximadamente 48% do mercado de telefonia celular do Brasil.

O lançamento da marca “VIVO” representa simultaneamente a confirmação da opção tecnológica pelo CDMA, tecnologia base para os serviços mundiais da 3ª geração, com a melhor performance para a transmissão de voz e dados, novos produtos e serviços sem a necessidade de faixas adicionais de frequência. A “VIVO” já oferece acesso a serviços de dados pelo sistema 1XRTT-CDMA com velocidade de até 144 Kbps.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. é a empresa da Banda A responsável, através de suas operadoras Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A., pela prestação do Serviço Móvel Celular nos Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Em janeiro de 1998, preparando-se para a reestruturação e privatização do Sistema Telebrás, as operações de telecomunicações celulares das subsidiárias operacionais da Telebrás foram cindidas em companhias individuais. A Telerj Celular e a Telest Celular foram criadas por esta reestruturação corporativa, em conjunto com outras companhias celulares que passaram a operar dentro do Sistema Telebrás.

Em julho de 1998, as ações ordinárias detidas pelo Governo Federal foram compradas por um consórcio compreendendo a Telefônica Internacional S/A, Iberdrola Investimentos Sociedade Unipessoal Ltda., NTT Mobile Communications Network, Inc. e Itochu Coporation, passando a prestar serviço móvel celular na área 3.

Mercado de Telefonia Móvel

A edição da Lei Geral de Telecomunicações tem levado a importantes mudanças no ambiente operacional, regulador e competitivo das telecomunicações brasileiras, destacando-se o desenvolvimento de novas regulamentações e a introdução da competição no fornecimento de serviços de telecomunicações.

Desde 1995, o Brasil vem adotando mudanças na regulamentação visando incentivar a competição na prestação dos serviços de telecomunicações. A Anatel já iniciou a abertura a novos operadores do serviço telefônico fixo comutado local, de longa distância intra-regional e inter-regional e de longa distância internacional.

O primeiro passo no sentido de se introduzir a competição no mercado celular no Brasil se deu com a criação das 10 Áreas para exploração do Serviço Móvel Celular instituídas pela Lei nº 9.295, de 19/07/96.

A regulamentação brasileira permite que os serviços celulares sejam fornecidos dentro de duas frequências de espectro de rádio. Essas duas frequências são referidas como Banda A e Banda B pela ANATEL. A Banda A é a frequência usada por todas as antigas empresas do Sistema TELEBRÁS, incluindo a Subsidiária. A Banda B é a frequência usada por todos os novos competidores. Na NGT nº 20/96, “para uma mesma subfaixa de frequências, conforme subitem 7.1, uma mesma pessoa jurídica só pode explorar o SMC em, no máximo, duas Áreas de concessão, sendo uma delas dentre as Áreas de 1 a 6 e a outra dentre as Áreas de 7 a 10”.

Até 31 de dezembro de 1999 havia uma limitação para o número de operadores celulares. Ao final de 1999 a Anatel iniciou os estudos para a licitação de nova frequência. Em junho de 2000 o Órgão Regulador atribuiu a faixa de 1.8 Ghz para as operações de PCS. Em setembro de 2000 definiu um novo modelo de telefonia móvel com previsão de entrada de três novas operadoras, que passariam a explorar o serviço nas Bandas C, D e E. O cronograma inicial estabelecia a realização dos leilões das três Bandas dentro do primeiro trimestre de 2001. As operadoras das novas Bandas explorariam o serviço móvel em regime de autorização. Haveria a criação de regulamentação específica em

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

função da concretização do modelo de Serviço Móvel Pessoal (SMP). Uma das principais características do SMP seria a adoção do modelo da telefonia fixa, no que se refere à liberdade de escolha, por parte do usuário, de operadora de longa distância para chamadas entre áreas de registro distintas.

Em 2001, uma nova licença de telefonia celular foi concedida no Estado do Rio de Janeiro para as operadoras TNL PCS S/A (OI) e Telecom Italia Mobiles (TIM), nas denominadas Bandas D e E, respectivamente. Estas mesmas operadoras adquiriram licenças nas outras duas regiões definidas para o SMP, inclusive nas mesmas áreas em que já atuavam. Por conta disso e da regulamentação, deveriam optar por devolver à ANATEL a autorização que adquiriram no SMP ou a concessão da referida área.

Características dos Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo

Os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo cobrem uma área de 89.844 Km², representando 1% do território brasileiro. A população desta área é de, aproximadamente, 18 milhões de habitantes, representando, aproximadamente, 10% da população total do Brasil. A Tele Sudeste atua em 100% dos municípios contidos neste Estados, com um *market share* de aproximadamente 58% na região.

Regulamentação do Setor de Telecomunicações Brasileiro

Generalidades

O serviço móvel celular explorado pela TELE SUDESTE CELULAR S/A é regulamentado pela Anatel segundo a Lei N^o. 9.472 de 16 de julho de 1997, *Lei Geral de Telecomunicações*, as regulamentações, decretos, portarias, resoluções e o Contrato de Concessão que concede à Companhia o direito de fornecer determinados serviços, mediante o cumprimento de determinadas obrigações contidas na Concessão (a "Lista de Obrigações").

Histórico

De 1962 até 1967, o setor de telecomunicações brasileiro era regulamentado pelo Conselho Nacional de Telecomunicações e, de 1967 até 1997, pelo Ministério das Comunicações, segundo a Lei N^o 4.117 de 27 de agosto de 1962 e pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, promulgado sob a mesma, bem como determinadas regulamentações emitidas segundo a mencionada lei de 1962 a 1996.

Em agosto de 1995, o Congresso Nacional fez emendas à Constituição Brasileira para possibilitar a reestruturação do setor de telecomunicações. Em 19 de julho de 1996, o Congresso aprovou a Lei 9.295, a "*Lei Mínima*". A Lei Mínima começou o processo de abertura do mercado celular para a concorrência. A Lei Mínima foi amplamente substituída pela Lei de Telecomunicações, embora as concessões celulares atuais outorgadas às Operadoras contenham determinadas disposições derivadas da Lei Mínima. Em julho de 1997, o Congresso aprovou a Lei de Telecomunicações que substituiu a Lei 4.117 e tornou-se a principal base para a regulamentação do setor de

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

telecomunicações. Excetuam-se da Lei 9472 a outorga de serviços de radiodifusão de sons e imagens, o sistema TV a cabo e a radiodifusão comunitária.

Agência Regulamentadora - Anatel

A Lei Geral das Telecomunicações prevê uma estrutura para a normatização das telecomunicações. O Artigo 8 da Lei de Telecomunicações criou a Anatel como órgão regulador. Os poderes legais da Anatel foram definidos pelo Decreto Nº 2338 de 7 de outubro de 1997, titulado como Regulamento da Agência Nacional de Telecomunicações (informalmente como "Decreto da Anatel"). Segundo a Lei de Telecomunicações e o dito Decreto, a Anatel substituiu o Ministério das Comunicações como a agência fiscalizadora e reguladora para o setor de telecomunicações. A Anatel é administrativamente independente, financeiramente autônoma e não subordinada hierarquicamente a qualquer órgão do Governo brasileiro. Apesar de independente, a Anatel é vinculada e mantém um relacionamento de trabalho bastante próximo com o Ministério das Comunicações e informa o Ministério a respeito de suas atividades.

A Anatel é gerida por um Conselho Diretor de cinco membros, chefiado por um presidente executivo. Os diretores da Anatel são nomeados pelo Presidente da República, e submetidos à aprovação do Senado.

A Anatel é financiada através do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("Fistel"). O Fistel é um fundo administrado pela Anatel e seus ativos são atualmente a única fonte de recursos para as atividades da Anatel. A Fistel recebe a receita, entre outras coisas, relativa ao valor das outorgas de licenças de exploração e taxas cobradas de fiscalização.

Qualquer regulamentação proposta pela Anatel está sujeita a um período de consulta pública, incluindo audiências públicas. As ações da Anatel podem, derradeiramente, ser contestadas em tribunais brasileiros.

Licenças

As companhias que desejam oferecer serviços de telecomunicações a consumidores precisam solicitar à Anatel uma concessão ou autorização. As concessões destinam-se a serviços no regime público ("Regime Público") e as autorizações para os serviços no regime privado ("Regime Privado"). Excepcionalmente as Bandas A e B de telefonia celular operam no regime privado sob concessão.

Como fornecedoras de serviço telefônico fixo comutado destacam-se as companhias que operam no Regime Público: Embratel Participações S.A., Telesp Participações S.A., Tele Centro Sul Participações S.A. e a Tele Norte Leste Participações S.A..

As companhias que operam no Regime Privado, podem ter obrigações impostas pela Anatel no âmbito de suas autorizações.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Serviços móveis - Regime Privado - Concessões. Segundo a Lei Mínima, as Operadoras da Banda A e Banda B receberam suas concessões. Cada concessão permite o fornecimento de serviço móvel celular, cuja exploração está sujeita a determinadas obrigações contidas na Lista de Obrigações. Se uma companhia celular desejar oferecer quaisquer serviços de telecomunicações além do serviço celular de sua concessão, poderá solicitar à Anatel uma licença para oferecer tais outros serviços.

Serviços móveis - Regime Privado - Licenças. As operações no Regime Privado podem ser licenciadas para oferecer qualquer tipo de serviço de telecomunicações (incluindo quaisquer serviços atualmente oferecidos apenas pelas companhias do Regime Público). Até 31 de dezembro de 1999 havia uma restrição à capacidade da Anatel de licenciar novas operadoras celulares no Regime Privado. Em 08 de dezembro de 2000 o referido Órgão Regulador publicou a Resolução nº 245, que aprova o Regulamento do Serviço Móvel Pessoal-SMP. A partir de fevereiro de 2001, a Anatel iniciou um processo de leilões para nove novas licenças para fornecimento de serviços PCS em cada uma das três áreas no Brasil operando sob as Bandas C, D e E. O leilão da Banda C foi adiado devido à falta de interessados. Em 28 de junho de 2001, a Anatel emitiu algumas mudanças no Plano Geral de Concessões PCS para facilitar o leilão de uma única licença da Banda C cobrindo todas as regiões I, II e III. Em 2 de julho de 2001, a Anatel publicou os termos da oferta para o novo leilão da Banda C, o qual estava marcado para 21 de agosto de 2001. Devido à falta de interessados, a Anatel cancelou o leilão da Banda C. O leilão da Banda D foi concluído com sucesso em 13 de fevereiro de 2001. O leilão da Banda E foi feito em 13 de março de 2001. A Telecom Italia Móviles (TIM) e a TNL PCS S/A (OI), obtiveram a concessão da Banda E para a Região I. Nenhuma outra licença para a Banda E foi concedida. Em 14 de março de 2001, a Anatel abriu nova licitação para as licenças da Banda E nas Regiões II e III. Como nenhuma proposta foi entregue, o leilão, originalmente marcado para ocorrer em 5 de junho de 2001, foi suspenso pela Anatel. Em 22 de janeiro de 2002, a Anatel publicou um novo edital de licitação para as licenças da Banda E nas Regiões II e III, bem como para pequenos setores da Banda D, os quais não podem ser operados pela Telecom Italia Mobiles devido à sua participação em operadoras de telefonia celular. A Anatel agendou para a oferta das licenças remanescentes nas Bandas D e E leilão para 12 de março de 2002, mas o leilão foi cancelado devido a falta de concorrentes.

Obrigações das Companhias de Telecomunicações

Os fornecedores de serviços de telecomunicações estão sujeitos a certas determinações contidas na lista de obrigações de suas concessões e licenças. As companhias celulares, incluindo a Subsidiária, não estão sujeitas ao mesmo nível de obrigações formais aos quais as companhias no Regime Público estão sujeitas.

A Subsidiária deve sempre atender determinadas obrigações referentes à qualidade do serviço, expansão da rede e modernização segundo a Lista de Obrigações. Deixar de atender a Lista de Obrigações, a qualquer momento, pode resultar em multas de até R\$ 50.000.000,00 e penalidades de até 0,05% das receitas operacionais anuais líquidas por dia até que a Companhia atenda às obrigações, bem como a potencial revogação da Concessão da Companhia. A Companhia prevê atender a Lista de Obrigações.

As duas tabelas a seguir indicam a qualidade das obrigações de serviço e as obrigações de expansão e modernização da rede da Companhia, tal como indicadas na Lista de Obrigações.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Expansão e Modernização da Rede

	<u>1998</u>	Cobertura Mínima necessária até 4 de novembro de 1997			
		<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>
Serviços Oferecidos(1) em cidades com população de:					
30.000 a 50.000	—	—	—	—	70%
.....					
50.000 a 75.000	—	—	—	80%	—
.....					
75.000 a 100.000	—	—	90%	—	—
.....					
100.000 a 200.000	—	100	—	—	—
.....		%			
Mais de 200.000 ou capital de estado	100%	—	—	—	—
.....					
Tempo médio máximo de espera da solicitação de assinatura					
(em dias)	(2) 180	120	30	15	5
.....					

(1) Para serviços a ser considerados para oferta em qualquer cidade, o serviço deve estar disponível a pelo menos 30% da população.

(2) Entre a solicitação de serviço e ligação em áreas com serviço celular.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Qualidade do Serviço

	Máximo/ Mínimo Necessário
Nível médio mínimo de disponibilidade do sistema(1)	98%
.....	
Taxa máxima de queda da rede(2)	3%
.....	
Taxa máxima de "todos circuitos ocupados"(3)	5%
.....	
Taxa máxima de queda de interligação(4)	3%
.....	
Dispon.média mínima do sistema na 1ª tentativa de chamada.....	90%
Número máx, de reclamações de cliente p/mês (p/100 assinantes)...	5

- (1) Percentual de tempo em que o sistema fica operacional e disponível para origem, transporte e conclusão da chamada.
- (2) Taxa de chamada não completada devido a perda de sinal entre a estação rádio-base e os centros de comutação.
- (3) Taxa à qual o sistema rejeita chamadas tentadas durante o período de pico, porque os circuitos não estão disponíveis.
- (4) Taxa à qual as chamadas interligadas deixam de ser completadas durante períodos de pico

A capacidade da Subsidiária de atender as obrigações da Lista de obrigações dependerá de determinados fatores fora de seu controle. Apesar de não ser possível garantir, a Subsidiária acredita que conseguirá, em todos os momentos, atender a essas exigências.

Interconexão. A interconexão é obrigatória entre todas as redes de telecomunicações mediante solicitação de qualquer parte. As tarifas de interconexão estão sujeitas a um controle de preço pela Anatel. A Anatel controla o valor máximo das tarifas podendo ser praticados valores abaixo do teto máximo mediante negociação entre as partes.

Dado que o contrato de interconexão deve ser homologado pela Anatel, a Agência pode negar a homologação se o contrato for contrário a justa e livre competição e ainda, se as partes não concordarem em relação as condições do contrato, a Anatel é legalmente habilitada para arbitrar uma solução.

Regulamentação de Tarifas e Preços

Tetos de Preço. As concessões concedidas às Operadoras da Banda A e Banda B, incluindo a Concessão outorgada à Subsidiária, proporcionam um mecanismo de teto de preço para estabelecer e ajustar as tarifas anualmente. O mecanismo de teto de preço consiste de um limite máximo ou teto de preço, colocado em uma tarifa média ponderada para uma cesta de serviços estipulada pela

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Anatel. A cesta de serviços inclui tarifas de assinatura mensal, habilitação, chamada VC1, chamada VC2, chamada VC3, taxa de deslocamento DSL1, taxa de deslocamento DSL2, e taxas de AD.

O teto de preço inicial acordado pela Anatel e a Subsidiária na Concessão é baseado nas tarifas anteriormente existentes, que foram desenvolvidas com parâmetro na alocação total dos custos da Subsidiária. O teto de preço inicial poderá ser ajustado anualmente segundo uma fórmula contida na Concessão. A fórmula permite ajustes no teto de preço. Primeiramente, o teto de preço é revisado para cima para refletir aumentos decorrentes de inflação, multiplicando-se o teto de preço por $(1+I(y))$, onde y representa a taxa de inflação medida pelo *Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna* ("IGP-DI"), índice este que objetiva refletir a inflação de um determinado período, e que foi desenvolvido pela *Fundação Getúlio Vargas*, uma organização privada brasileira de pesquisa econômica.

Apesar de a tarifa média ponderada da cesta de serviços, não poder ser ajustada acima do índice de inflação, as tarifas para os serviços individuais dentro da cesta poderão ser aumentadas. A Subsidiária pode aumentar a tarifa de um serviço individual em até 20% acima do índice IGP-DI, sendo que deverá ser compensado com ajuste menor em outro item da cesta de serviços ou a um ajuste para baixo, para refletir o efeito da inflação já incluído na indexação do teto global para a cesta, ou seja, desta forma assegurar que o ajuste na tarifa média ponderada não exceda ao percentual de indexação (IGP-DI).

Tarifas Celulares. Desde outubro de 1994, o serviço de telefonia celular no Brasil, diferentemente da América do Norte, é oferecido com base no conceito de que a "parte que chama paga": um assinante do serviço de telefonia celular paga taxas de utilização para chamadas originadas. Quando um assinante fizer uma chamada a partir de uma "área de registro" para uma pessoa dentro da mesma área de registro, o assinante paga "VC1". Se o receptor da chamada estiver fora da área de registro a partir da qual a chamada foi feita, mas dentro da área de numeração primária associada a tal área de registro, o assinante paga "VC2". Se o receptor da chamada estiver fora da área de registro a partir da qual a chamada foi feita, e fora da área de numeração primária associada a tal área de registro, o assinante paga "VC3". A Subsidiária obtém receitas de VC1, VC2 ou VC3, conforme o caso, para todas as chamadas celulares que se originem da Região, quer feitas por um assinante da Subsidiária ou um assinante de outra operadora celular que esteja em *roaming* na Região. De forma similar, quando um assinante da Subsidiária faz uma chamada celular estando fora da concessão, as receitas VC1, VC2 ou VC3, conforme o caso, associadas àquela chamada são pagas àquela operadora celular de cuja região de concessão a chamada é feita.

Quando um assinante da Subsidiária receber uma chamada estando fora da Área de Registro de Origem, pagará uma determinada taxa por minuto ("DSL1" ou "DSL2"). Se estiver, o assinante, localizado dentro da área de numeração primária associada a tal área de registro lhe é cobrada a taxa "DSL1" + AD, ou uma taxa mais alta "DSL2" + AD se o assinante estiver localizado fora da área de numeração primária associada a tal área de registro..

Tarifas de Utilização da Rede. Outras operadoras de telecomunicações que desejarem interconectar-se e utilizar a rede da Subsidiária devem pagar as tarifas de utilização da rede. A tarifa de utilização da rede está sujeita a um teto de preço controlado pela Anatel. O teto de preço para a taxa de utilização da rede na Banda A foi especificado pelo Ministério das Comunicações. Na Banda B,

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

essa taxa foi estabelecida na proposta da licitação pela própria operadora. A exemplo das tarifas aplicadas aos clientes, as tarifas de utilização de rede também podem ser reajustadas mediante autorização da Anatel.

Em dezembro de 1996 foi introduzido um processo de reestruturação, visando unificar os preços das tarifas do Serviço Móvel Celular praticadas pelas operadoras no País. De janeiro de 1997 até meados de outubro de 1999 as tarifas cobradas pelas 8 (oito) Holdings do Serviço Celular (*Banda A*), no plano básico, foram praticamente as mesmas. Por volta de setembro de 1999 a Anatel começou a receber por parte das operadoras das Bandas A e B, propostas de reposição de perdas causadas pela inflação nas tarifas, tendo a mesma atendido à tais solicitações.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

De modo genérico a telefonia celular insere-se no contexto mais amplo das comunicações sem fio. Esse tipo de comunicação utiliza cada vez mais o conceito celular na estrutura de suas redes. As tecnologias empregadas são as mais diversas e apresentam, dentre outros, os seguintes aspectos: (i) características analógicas ou digitais; (ii) diferentes faixas de frequência de operação; (iii) técnicas específicas de transmissão; (iv) protocolos de sinalização; (v) sistemas terrestres ou pôr satélites; e (vi) possibilidade de serviço celular fixo ou móvel.

A tecnologia celular analógica está baseada no princípio da reutilização de frequência em áreas muito próximas. As mesmas frequências não podem ser usadas na mesma região ou em regiões adjacentes porque ocorrerão interferências quando houver simultaneidade de conversações. Deve haver, portanto, um adequado afastamento entre as repetições para evitar este problema.

O afastamento pode ser alcançado utilizando-se diversas técnicas. Como regra básica, menores separações permitem sistemas de maior capacidade, já que as mesmas frequências podem ser utilizadas mais vezes. Existem diversas possibilidades de reutilização de frequências, constituindo, cada uma, um padrão; num determinado padrão, o total de canais disponíveis é dividido pelo seu fator de reutilização. O resultado corresponde ao número de agrupamentos que podem ser arranjados. Cada um desses grupos forma o que se denomina de célula. É comum as células serem divididas em setores como recurso para reduzir as interferências entre os canais próximos entre as áreas de grande densidade de tráfego.

Já a tecnologia celular digital CDMA (Múltiplo Acesso por Divisão de Códigos) usada pela Empresa está baseada no conceito "spread spectrum", onde a informação contida em um determinado sinal é transmitida em uma largura de faixa de frequência (banda) muito maior do que a utilizada no sistema AMPS analógico, a partir de técnicas de espalhamento espectral.

Ao contrário dos sistemas analógicos, onde um canal de 30 kHz transmite o sinal de um único usuário por vez, nos sistemas CDMA atualmente utilizados um canal (ou portadora) tem uma banda de 1,25 MHz e transmite sinais de vários usuários simultaneamente. Como todos os usuários utilizam a mesma faixa de frequência, a identificação, de qual sinal pertence a qual usuário não é tão simples como nos sistemas analógicos, onde um único usuário está associado a um único canal de 30 kHz. A identificação dos sinais dos diversos usuários que utilizam o sistema simultaneamente é realizada através da determinação de um código para cada usuário enquanto este utiliza o sistema. O espalhamento espectral consiste em, na transmissão, multiplicar esse código ao sinal do usuário correspondente, o que resulta em um sinal com banda mais larga (tecnologia DS-CDMA). A operação inversa (desespalhamento) é realizada na recepção de modo a recuperar o sinal original do usuário.

Como os sinais são transmitidos simultaneamente na mesma faixa de frequência, todas as células de uma rede CDMA podem utilizar essas mesmas frequências, ou seja, o fator de reutilização de frequência é igual a um, o que simplifica o planejamento da rede sob esse aspecto. Por outro lado, os sinais transmitidos na mesma faixa interferem uns aos outros, limitado a capacidade do sistema (número de usuários que poderiam transmitir simultaneamente) e exigindo um controle de potência do sinal de cada usuário mais apurado do que o utilizado nos sistemas AMPS, TDMA e GSM.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

As células têm dimensão variável, podendo seus raios variarem desde centenas de metros até alguns quilômetros. Costuma-se classificá-las em: (i) macrocélulas (>1Km); (ii) microcélulas (<1Km); e (iii) picocélulas (<100m). A complexidade sistemática aumenta consideravelmente na medida em que se reduz a dimensão das células. Esta condição, no entanto, é inevitável, na medida em que se aumenta a capacidade dos sistemas.

Do ponto de vista de equipamentos, cada célula corresponde a uma Estação Rádio Base (ERB). Cada ERB necessita uma infra-estrutura adequada para sua operação, incluindo itens tais como: área física, construção civil, energia de corrente alternada, energia de corrente contínua, ar condicionado, torres, antenas e etc.

A questão da área física constitui-se em ponto sensível para a implantação de sistemas celulares. A instalação em pontos pré-definidos no projeto é fundamental para o bom desempenho do sistema. Nem sempre tais pontos estão facilmente disponíveis; isto exige intensa atuação para a sua obtenção, sendo um dos pontos críticos a considerar nos cronogramas de implementação dos projetos de implantação de telefonia celular. Um sistema de pequeno porte pode ter uma célula ou reduzido número de células, geralmente macrocélulas. Sistemas de grande porte podem ter algumas centenas de células, incluindo o emprego de microcélulas. As picocélulas tem como principal utilização a cobertura de ambientes indoor.

Em 16 de abril de 2002, lançamos a rede 2,5G no município do Rio de Janeiro, com base na tecnologia 1xRTT. O sistema 1xRTT é uma evolução do sistema CDMA IS 95, cuja característica marcante é a maior capacidade para transmissão de dados. O 1xRTT é baseado no protocolo IS 2000, sendo que 1x se refere a utilização de uma portadora de 1,25MHz. A adaptação da rede CDMA para 1xRTT se faz mediante atualização de software, nas centrais de comutação e controle e nas estações rádio base. Somente os terminais habilitados para esse protocolo (IS 2000) podem usufruir das facilidades disponíveis pelo mesmo.

Em 31 de dezembro de 2002, a Tele Sudeste Celular possuía 6 centrais de comutação analógicas, 12 centrais de comutação digitais, 2 centrais duais, 599 Estações Rádio Base (ERB) analógicas, 1245 ERBs Digitais e Duais, e outros equipamentos de comutação, como gateways, plataformas de HLR, de caixa postal, de pré-pago, short message, plataformas de acesso a dados modo circuito em baixa velocidade (WAP), etc.

As principais características da rede 1xRTT estão descritas abaixo:

- Controle de potência e modulação de portadora mais sofisticados, o que permite ganho de capacidade para serviços de voz. Esse novo algoritmo de controle de potência, possibilita aos usuários a transmissão de informação com níveis de potência ainda mais baixos que os do IS 95 A, aumentando a capacidade das células;
- O sistema é capaz de alocar códigos com tamanhos distintos para assinantes que utilizem serviços de dados, isso permite maior velocidade de transmissão de dados. Na versão atual do 1xRTT, os assinantes conseguem acessar a Internet com velocidades de até 144Kbps, quase 3 vezes superior ao acesso discado pela rede fixa. Além disso, pode-se acessar via WAP com taxas também maiores.
- Permite tarifação por pacotes, aumentando o leque de serviços de dados aos assinantes. Pode-se tarifar inclusive por tipo de mídia trafegada. O sistema possui ainda autenticação,

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

autorização e account, além dos mecanismos mais recentes de segurança à rede de dados e intranet;

- Permite a alocação de uma seção PPP por tempo ilimitado, por exemplo com a internet, porém somente aloca canais de RF da ERB quando o assinante for realmente transmitir ou receber dados. A mudança do Modo Dormente, como é chamado essa facilidade, para o modo ativo é imperceptível para o assinante;
- Libera diferentes velocidades de acesso a dados para assinantes de acordo com o serviço utilizado ou de acordo com o carregamento na ERB – banda de acordo com a demanda.

Com todas essas características, diversos serviços podem ser disponibilizados para redes móveis como localização, m-commerce, e-commerce, VPNs, LAN Games, etc.

No Rio de Janeiro, a área de cobertura do 1xRTT inclui os bairros do eixo Centro-Zona Sul , Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, além dos Aeroportos Internacional e Santos Dumont. No Espírito Santo, estão cobertas as áreas de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

➤ MERCADO

- A Tele Sudeste Celular Participações S.A. é a holding controladora da Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A., operadoras da banda A do serviço móvel celular nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, respectivamente.
- A área de cobertura dos distritos e sedes de Municípios atingiu os seguintes percentuais de municípios com Estações Rádio Base Analógicas e Digitais na Região:

Estações Rádio Base	31/12/00	31/12/01	31/12/02
Rio de Janeiro	100%	100%	100%
Espírito Santo	100%	100%	100%

- O quadro a seguir apresenta o crescimento da população da região que engloba os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, bem como dos dados de cobertura da telefonia celular, posicionados em de 31 de dezembro dos respectivos anos.

ITEM	31 de dezembro		
	2000	2001	2002
População estimada do Estado (em mil) (1)	17.460	17.591	18.015
População coberta estimada (em milhões) (2)	15,8	15,1	15,7
Porcentagem da população do estado coberta	90,5%	85,9%	87,4%
Taxa de penetração no Estado (%) (3)	23,8	27,7	32,7

(1)Fonte: 1999 e 2002 - Pesquisa Target; 2000 e 2002- IBGE; 2001- estimado pela Companhia

(2) Número de pessoas dentro da Região que pode acessar o sinal do telefone celular da Empresa.

(3) Número total de clientes celulares da Região dividido pela população da Região.

➤ PÚBLICO ALVO

- Na conquista de novos segmentos de mercado, a Empresa vem lançando novos produtos e serviços, buscando seu fortalecimento perante a competição, oferecendo alternativas aos clientes corporativos e pessoais na escolha do produto de acordo com as suas necessidades, refletindo no crescimento significativo da planta.

ITEM	31 de dezembro		
	2000	2001	2002
Assinantes (mil)	2.503	3.028	3.454
Crescimento de Assinantes no período	35,2	21,0%	14,1%

- Em 1999, a Empresa ampliou a capacidade de seu sistema celular digital com a tecnologia CDMA, o que permitiu a implementação de novos produtos e serviços.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

- No ano de 1999, foram lançados os planos pré-pagos que são responsáveis por mais de 80% das novas adições.
- Em 2000 os planos pré-pagos foram segmentados por horário de uso, oferecendo tarifas reduzidas em diferentes horários: diurno, noturno ou tarifa única, para facilitar a escolha do cliente segundo cada perfil.
- Em julho de 2000 foram lançados os serviços de mensagens curtas, MoviStar Torpedo, e o acesso móvel à Internet, E-mocion. Estes serviços são oferecidos tanto aos clientes pré-pagos quanto aos clientes pós-pagos.
- Também foram lançados, durante o ano de 2000, planos contratuais usando o sistema de franquia de minutos e sem a existência de assinatura, tanto no segmento pessoal quanto no segmento corporativo.
- No segmento corporativo, novos serviços de controle e informação estão sendo lançados, como os exemplos do MoviStar @viso e Movistar Gestão.
- Em 2001, foi lançado um pacote de serviços para o cliente pré-pago agregando valor ao serviço.
- Tendo como base o serviço de mensagens curtas, o “MoviStar Torpedo Chat” cria uma sala de bate papo no visor do celular.
- Aprimorando o serviço E-mocion, a Companhia lançou o “Meu E-mocion” que disponibiliza um e-mail (2X9XXXXXXX@emocion.com.br) e outras ferramentas para todos os clientes.
- Lançado em julho de 2001, o “Mundo de Vantagens MoviStar Top” engloba um programa de pontos e um clube de vantagens. Direcionado para os clientes contratuais e pessoas físicas, ele concentra os esforços de fidelização da Companhia.
- Lançado em caráter experimental em 14/08/2001 e disponibilizado apenas para alguns clientes, o plano contratual com franquia de R\$35,00 – MoviStar Top 35. O plano passou a ser comercializado em 27/03/2002.
- Em janeiro de 2002, lançamos o “Programa Favoritos”. Este programa permite os clientes pessoas físicas originarem chamadas locais e na mesma área de registro, com desconto, para até 5 linhas da Tele Sudeste Celular, previamente selecionadas e cadastradas.
- Em março de 2002, lançamos o serviço “E-cards Wap”. Este serviço consiste no envio de imagens via WAP. Lançamos também o serviço “Download de Ícones e Ring Tones Wap” que permite o usuário baixar novos tones para o seu celular.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

- Com a introdução da tecnologia 1xRTT (2.5G) em abril/2002, nós lançamos o serviço “MoviStar Dados 2.5G,” que permite o usuário acessar a internet. Esse serviço requer o uso de aparelho celular 2,5G ou placa PCMCIA. A cobrança deste serviço é realizada pela quantidade de dados trafegados e não mais por tempo de uso. Este serviço possui, atualmente, três tipos de pacotes associados a quantidade de megabites utilizados. A tarifação do serviço pode ser tanto por quantidade pré-estabelecida de uso de megabites / kilobites quanto por utilização avulsa. No caso da quantidade pré-estabelecida for excedida, o usuário deve pagar tarifa diferenciada por quantidade excedente
- Em junho de 2002 lançamos o “Torpedo Notícias”. Este serviço permitia aos clientes acompanhar os resultados dos jogos da Copa do Mundo, além de outras informações sobre Economia, Esportes, Indicadores Financeiros, Horóscopo e etc. O cliente recebia mensagens de texto com as notícias dos assuntos que escolhesse. Nesta mesma época, lançamos o Emocion Bip, que são alertas sonoros que o cliente recebe no seu celular, quando há novidades no e-mocion sobre assuntos como esportes, dinheiro, horóscopo e loteria, além de ser avisado quando alguém envia um e-card ou convida para participar de um chat. Merece destaque que também em junho de 2002, a Telesudeste iniciou a interoperabilidade entre plataformas de short message service das operadoras celulares da joint venture entre Telefonica móveis e Portugal Telecom e também com sua concorrente, a ATL.
- Em agosto de 2002, foi lançado o serviço de controle de consumo. Este é um serviço que permite aos clientes TOP (clientes pós-pago) acesso ao seu consumo através de solicitação pelo *444,*445 ou *446 e o sistema disponibiliza o resultado da solicitação via programação prévia do usuário através de SMS. Além desse, lançamos o serviço “Wap Push E-mail Pop3” que avisa o recebimento de notificações de e-mail de outros provedores, previamente cadastrados,
- Em setembro de 2002, lançamos o serviço “Instant Messaging Wap”. Este serviço permite a conexão do usuário com o Instant Messaging do ICQ, yahoo, e MSN, via Wap. Lançamos também o serviço “Torpedo SMS Notícias” que permite o usuário receber notícias via SMS, conforme cadastramento prévio da periodicidade desejada.
- Em novembro de 2002, lançamos o serviço “Wap Push Noticias”. Este serviço permite o usuário, pré-cadastrado no serviço, receber notícias por alerta Wap. O recebimento das notícias é de acordo com a escolha da periodicidade do usuário.
- Em dezembro de 2002, lançamos o serviço “escritório móvel wap” objetivando otimizar e agilizar a comunicação empresarial. Este serviço permite à empresa disponibilizar para os seus funcionários acessos a e-mails, informações corporativas, arquivos e outros documentos, utilizando dispositivos móveis. As

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

principais características do Escritório Móvel são mobilidade, várias interfaces de configuração e uso e acessibilidade.

- O lançamento de novos produtos e serviços tem ocorrido com base na segmentação dos clientes por minutos de utilização e rentabilidade, tendo como finalidade:
 - Marcar presença nos segmentos com produtos desenhados para atender às necessidades específicas.
 - Garantir a necessidade básica de melhoria da qualidade do sistema.

COMERCIALIZAÇÃO

- A Empresa comercializa os seus serviços através de canais de vendas diretos e indiretos, localizados em diversas praças nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que são:
 - **Canais Diretos:** constituídos de Lojas próprias e Quiosques, operados pela própria empresa atende serviços e reclamações, bem como, a comercialização dos produtos e serviços.
 - **SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente):** Serviço telefônico atendido pelo número 1404, proporciona suporte aos clientes nas solicitações de serviços ou reclamações, assim como, na comercialização de produtos e serviços. A Companhia oferece ainda outros serviços através de tele atendimento entre os quais *3000 e *365.
 - **Atendimento a Clientes Corporativos:** desenvolvido por uma equipe de Consultores, visando a captação e fidelização de clientes corporativos, dando-lhes suporte técnico e comercial na venda de produtos e serviços.
 - **Canais Indiretos:** Lojas Especializadas em Telefonia, Supermercados e Grandes Redes, entre outros, credenciados em diversas praças dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, para executarem os serviços oferecidos pela Telefônica Celular aos seus Clientes semelhantes aos das Lojas Próprias. Estes pontos têm contrato de longo prazo em caráter de exclusividade.
 - **Pontos de Venda de Cartões Pré-Pagos:** Pontos de Venda de cartões pré-pagos, distribuídos por toda região, não tendo necessariamente exclusividade com os serviços da empresa. Além dos canais diretos e indiretos da empresa, os cartões pré-pagos podem ser comprados em correios, em casas lotéricas, em postos de gasolina, em bancas de jornais, etc.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

- **Pontos de Recarga de Cartões Pré-Pagos:** A Empresa tem convênio com alguns bancos para recarga dos créditos dos planos pré-pagos. Em dezembro de 2001 os bancos Itaú, Unibanco, Banco do Brasil e Bradesco tinham agências oferecendo este serviço nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

DISTRIBUIÇÃO

- A Empresa monitora o sistema de distribuição e a localização dos canais de venda diretos e indiretos de forma a atender adequadamente os clientes de toda a região abrangida pelos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- A Empresa coordena, também, o sistema de aquisição e distribuição de material promocional e de aparelhos para todos os canais de venda.
- A quantidade de canais de distribuição existentes na Empresa, em 31 de Dezembro de 2002, esta segmentada da seguinte forma:

	Espírito Santo	Rio de Janeiro	TELESUDEST E
Canais Diretos	16	27	43
Canais Indiretos	121	488	609

- Os canais indiretos são selecionados com base em sua localização e em sua credibilidade no mercado em que atuam, recebem treinamento de capacitação, serviços e suporte da Telefônica Celular para assegurar padrão de serviços aos nossos clientes. Os contratos são estabelecidos para habilitação, venda de serviços suplementares, troca de titularidade ou de plano de serviço, troca de aparelho e outros serviços acordados que venham a ser lançados.
- A Empresa paga aos canais de venda indiretos valores previamente acordados para todos os serviços que realizam.
- A performance de todos os canais de venda, assim como a qualidade do atendimento aos clientes são periodicamente avaliados.

- Além dos canais diretos e indiretos os cartões pré-pagos podem ser encontrados em:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

	Espírito Santo	Rio de Janeiro	TELESUDES TE
Pontos de Venda de cartões*	3.349	8.171	11.520
Bancos e lotéricas**	280	1.649	1.929

* excluindo lojas e dealers

** Agências dos Bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banerj, Unibanco e Caixa Econômica Federal (incluindo lotéricas).

➤ Os Planos e Serviços oferecidos pela Empresa em 31/12/2002 são:

PLANO BÁSICO - Plano de referência da empresa, que está sempre disponível aos seus clientes, tanto no sistema analógico como no digital. No plano básico digital é disponibilizado para o Cliente o serviço de Caixa de Postal e Identificador de Chamadas.

Cellpop – Este plano é uma opção ideal para usuários de tecnologia analógica, funcionava exclusivamente dentro de sua área de registro (024 ou 027), a partir de julho de 1999 passou a realizar roaming automático.

MoviStar Digital – Tem como objetivo oferecer tarifas mais competitivas aos clientes digitais, adicionando serviços grátis de chamada em espera, siga-me, identificador de chamada e caixa postal.

MoviStar Top 20 – Plano pós-pago, sem assinatura, com o pagamento de franquia de R\$20,00, 20 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Top 35 – Plano pós-pago, sem assinatura, , com o pagamento de franquia de R\$35,00, 40 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Top 50 – Plano pós-pago, sem assinatura, com o pagamento de franquia de R\$50,00 utiliza 65 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Top 75 – Plano pós-pago, sem assinatura, com o pagamento de franquia de R\$75,00 utiliza 150 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Top 100 – Plano pós-pago, sem assinatura, com o pagamento de franquia de R\$100,00 utiliza 220 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Top 150 – Plano pós-pago, sem assinatura, com o pagamento de franquia de R\$150,00 utiliza 400 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Profissional 75 – Plano pós-pago, pessoa física, oferecido aos funcionários de nossos clientes corporativos, sem assinatura, com o pagamento de franquia de 75

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

minutos de ligações VC1 e VC2 por mês, originadas dentro dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

MoviStar Profissional 150 – Plano pós- pago, pessoa física, oferecido aos funcionários de nossos clientes corporativos, sem assinatura, com o pagamento de franquia de 150 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês, originadas dentro dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

MoviStar Empresa – Está sendo oferecido aos Clientes Corporativos e tem como atrativo gradual diminuição das tarifas de assinatura e de serviço, pela quantidade de linhas solicitadas e tráfego gerado respectivamente.

MoviStar Empresa 75 – Plano pós-pago corporativo, sem assinatura, com o pagamento de franquia de 75 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Empresa 150 – Plano pós-pago corporativo, sem assinatura, com o pagamento de franquia de 150 minutos de ligações VC1 e VC2 por mês.

MoviStar Empresa Tarifa Zero. Plano pós-pago corporativo, sem assinatura, que permite a utilização ilimitada de minutos para empresas no Rio de Janeiro e Espírito Santo com no mínimo 3 linhas do plano empresa.

MoviStar Amigo – Pré-Pago digital oferecido na área metropolitana do Rio de Janeiro e em algumas cidades do interior do estado. Ele funciona em toda Área 3, mesmo na rede analógica e sem adicionais.

MoviStar Amigo Dia - É um serviço pré-pago digital, que se caracteriza por oferecer tarifas reduzidas de segunda a sexta-feira, no período das 07:00 às 19:00 horas. O cliente escolhe o plano no momento da ativação, de acordo com o seu perfil de utilização.

MoviStar Amigo Noite - É um serviço pré-pago digital, que se caracteriza por oferecer tarifas reduzidas de segunda a sexta-feira, no período das 20:00 às 08:00 horas, aos sábados, domingos e feriados nacionais. O cliente escolhe o plano no momento da ativação, de acordo com o seu perfil de utilização.

MoviStar Amigo Toda Hora - É um serviço pré-pago digital, que se caracteriza por oferecer uma única tarifa durante as 24 horas do dia, em qualquer dia da semana. O cliente escolhe o plano no momento da ativação, de acordo com o seu perfil de utilização.

MoviStar Fácil – Pré-Pago analógico oferecido somente no interior do Rio de Janeiro. Paga um adicional por minuto quando está na área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

MoviStar Torpedo – Este serviço permite enviar mensagens de texto até 145 caracteres através de um celular da Telefônica para outro celular digital da Telefônica, desde que o aparelho do cliente disponibilize esta função, através do website da Companhia acessando o link “Torpedomania” ou através de uma operadora discando *3000 pelo seu celular. O serviço é gratuito se enviado pela internet e não há necessidade de ser cliente da Companhia para enviar mensagens curtas através desse acesso.

MoviStar Torpedo Chat – Este serviço cria uma sala de bate-papo através do celular, utilizando a função de envio de mensagens de texto. O cliente também pode criar uma sala com assuntos do seu interesse. Ela permite o anonimato e o número do telefone não é divulgado. Todas as salas têm capacidade para até 10 usuários.

E-mocion (WAP) – Os clientes que possuem aparelhos equipados com um minibrowse e estiverem dentro da área de cobertura digital da Companhia poderão mandar e receber e-mails, acessar notícias, informações bancárias, entretenimentos, consultar e reservar passagens aéreas, comprar CDs, etc, através de parcerias com portais e provedores de informações, serviços e bancos. Não existe assinatura específica do serviço, o cliente só paga a ligação realizada, assim os clientes pós-pagos pagam a tarifa VCMP por minuto, já os clientes pré-pagos pagam R\$0,75 por minuto de acesso. Através de acordo com as operadoras Telesp Celular, Telebahia Celular, Telergipe Celular e Global Telecom, os clientes pós-pagos poderão utilizar os serviços oferecidos no protocolo WAP nestas empresas, pagando a tarifa normal cobrada do cliente em roaming.

Meu E-mocion – Disponibiliza um e-mail automático que tem o formato do código de DDD (sem o zero) + o número do telefone @emocion.com.br. O e-mail e-mocion permite armazenagem de até 50 mensagens em cada caixa (entrada, lixo e salvo). Também disponibiliza uma agenda para cadastro de dados pessoais (nome completo, empresa, telefone, telefone celular, e-mail, entre outros) e outras ferramentas.

***365:** Lançado no dia 01 de junho, o serviço *365 é resultado de uma parceria entre a Empresa e a Brasil Assistência S.A. Entre os serviços prestados estão os de assistência de veículos, assistência domiciliar, indicação médica, odontológica e rede hospitalar, entrega de flores, reservas e informações de bilhetes aéreos, ingressos para espetáculos, reservas de restaurantes e hotéis, envio de medicamentos, entre outros;

MoviStar Amigo “+” – Permite aos Clientes Pré-pagos a verificação de saldo gratuita, nos planos digitais através de short message e no analógico pela consulta uma vez por dia. Permite a recarga através da conta bancária do cliente, 30 dias grátis de acesso a caixa postal após a recarga de créditos, até 30 de julho de 2001, e a utilização do serviço de roaming através da autorização prévia por um Cliente Pós-pago do débito do serviço em sua conta telefônica.

Roaming Internacional – Serviço temporário que oferece aos Clientes Contratuais Pessoa Física ou Jurídica, total autonomia para originar e receber ligações quando estiverem nos Estados Unidos, Canadá, México, Caribe, Uruguai, Argentina, Chile, Peru

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO
e Coréia. O roaming com a Europa e partes da Ásia , África e Oceania é feito na tecnologia GSM e inclui o aluguel de um aparelho.

PREÇOS E TARIFAS

- O serviço telefônico móvel celular é oferecido com base no sistema de quem chama paga.
- As tarifas referentes ao tráfego são identificadas através de códigos conforme relacionados a seguir:

CÓDIGO	TIPOS DE CHAMADAS
VC-1	Chamada realizada entre um telefone móvel e um telefone fixo da mesma área registro.
VCM	Chamada realizada entre dois telefones móveis da mesma área de registro.
VCMP	Chamada realizada entre dois telefones móveis da Telefônica Celular com a mesma área de registro.
VC-2	Chamada realizada entre um telefone móvel e um fixo que têm a mesma área de numeração primária.
VC-2M	Chamada realizada entre dois telefones móveis que têm a mesma área de numeração primária.
VC-2MP	Chamada realizada entre dois telefones móveis da Telefônica Celular que têm a mesma área de numeração primária.
VC-3	Chamada realizada entre um telefone móvel e um fixo ou móvel que têm áreas de numeração primária diferentes.
AD	Valor cobrado por cada ligação feita e recebida pelo cliente com seu telefone móvel no momento em que está fora de sua área de mobilidade.
DSL-1	Deslocamento 1. Valor cobrado, por unidade de tempo, por cada ligação recebida pelo cliente quando está fora de sua área de mobilidade, mas está localizado na sua área de numeração primária.
DSL-2	Deslocamento 2. Valor cobrado, por unidade de tempo, por cada ligação recebida pelo cliente quando está fora de sua área de mobilidade e fora da área de numeração primária.

VALOR DAS TARIFAS (em dezembro de 2002)

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Tarifas do Rio de Janeiro

Valores com impostos.

PLANOS	BÁSICO		CELLTOP		MOVISTAR DIGITAL	
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
ASSINATURA	42,21	42,21	33,64	33,64	34,95	34,95
VC1/VC1F	0,51	0,36	0,52	0,36	0,56	0,39
VC1MP	0,66	0,46	0,52	0,36	0,47	0,33
VC1M	0,66	0,46	0,52	0,36	0,56	0,4
VC2/VC2F	1,07	0,75	0,52	0,36	0,56	0,39
VC2M	1,07	0,75	0,52	0,36	0,56	0,4
VC2MP	1,07	0,75	0,52	0,36	0,47	0,33
VC3	1,22	0,85	0,99	0,69	1,15	0,83
DL1	0,53	0,37	0,34	0,23	0,41	0,29
DL2	0,61	0,42	0,52	0,36	0,7	0,6
AD p/chamada	0,98	0,98	0,77	0,77	1,15	1,15
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99
Caixa Postal (3)	0,35	0,35	-	-	0,35	0,35
E-mocion (3)	0,35	0,35	-	-	0,35	0,35
Torpedo (3)	0,25	0,25	-	-	0,25	0,25
Torpedo Chat (3)	0,2	0,2	-	-	0,2	0,2
Torpedo ATL	0,3	0,3	-	-	0,3	0,3
Torpedo Roaming	0,4	0,4	-	-	0,4	0,4
*3000	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75

OBS:

1. Horário reduzido:

- No Plano Básico, CellPop e MoviStar Digital: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.

2. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.

3. Tarifas do Plano Básico são somente válidas para a tecnologia digital - Plano Básico Digital.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	MoviStar Top 20		MoviStar Top 35		MoviStar Top 50		MoviStar Top 75		MoviStar Top 100		MoviStar Top 150	
	Normal	Reduz.	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
ASSINATUR A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FRANQUIA	30		35		50		75		100		150	
VC1/VC2 (Dentro da Franquia)	1,00	1,00	0,875	0,875	0,77	0,77	0,5	0,5	0,45	0,45	0,38	0,38
	Adicional		Adicional		Adicional		Adicional		Adicional		Adicional	
VC1/VC1F	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC1MP	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC1M	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC2/VC2F	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC2MP	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC2M	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC3	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88
DL1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DL2	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59
AD	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
gchamada												
Caixa Postal	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Torpedo Chat	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
Torpedo ATL	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
Torpedo Roaming (SP) /Teleop Cell	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Emocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99

(*)Não é cobrada a tarifa de DL1 e AD quando o cliente estiver deslocado dentro da Área 3 (portadora primária), nas demais empresas será cobrada o AD das operadoras visitadas.

OBS:

1. Horário reduzido: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
2. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.
3. O acesso à caixa postal é descontado da Franquia. Os serviços *365, MoviStar Torpedo, *3000, Roaming não estão disponíveis dentro da cobrança da franquia. O uso desses serviços será normalmente tarifado.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	TOP Profissional 75		TOP Profissional 150	
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
FRANQUIA	42		59	
	Adicional		Adicional	
VC1/VC1F	0,35	0,25	0,35	0,25
VC1MP	0,29	0,19	0,29	0,19
VC1M	0,45	0,3	0,45	0,3
VC2/VC2F	0,35	0,25	0,35	0,25
VC2MP	0,29	0,19	0,29	0,19
VC2M	0,45	0,3	0,45	0,3
VC3	0,79	0,55	0,79	0,55
DL1	-	-	-	-
DL2	0,55	0,38	0,55	0,38
AD p/chamada	(*)	(*)	(*)	(*)
Caixa Postal	0,35	0,35	0,35	0,35
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25
Torpedo Chat	0,2	0,2	0,2	0,2
Torpedo ATL	0,3	0,3	0,3	0,3
Torpedo Roaming(0,4	0,4	0,4	0,4
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35
*365	0,99	0,99	0,99	0,99

(*)Não é cobrada a tarifa de DL1 e AD quando o cliente estiver deslocado dentro da Área 3 (portadora primária), nas demais empresas será cobrada o AD das operadoras visitadas.

OBS:

1. Horário reduzido: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
2. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.
3. Os acessos à caixa postal e ao E-mocion serão descontados da Franquia. Os serviços *365, MoviStar Torpedo, *3000, Roaming não estão disponíveis dentro da cobrança da franquia. O uso desses serviços serão normalmente tarifados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	MOVISTAR EMPRESA CLÁS		MOVISTAR EMPRESA 75		MOVISTAR EMPRESA 150		MOVISTAR EMPRESA TARIFA ZERO
	Normal	Reduzido	Normal	Normal	Reduzido	Reduzido	Único
ASSINATURA	*	*	-	-	-	-	49,9
FRANQUIA	-	-	*	*	*	*	*
VC1/VC1F	0,36	0,26	0,34	0,24	0,33	0,23	0,39
VC1MP	0,25	0,16	0,24	0,16	0,23	0,15	0,25
VC1M	0,38	0,26	0,42	0,29	0,41	0,28	0,45
VC2/VC2F	0,36	0,26	0,34	0,24	0,33	0,23	0,39
VC2MP	0,25	0,16	0,24	0,16	0,23	0,15	0,25
VC2M	0,38	0,26	0,42	0,29	0,41	0,28	0,45
VC3	0,78	0,55	0,79	0,55	0,78	0,54	0,79
DL1	0,31	0,22	-	-	-	-	-
DL2	0,56	0,39	0,55	0,38	0,52	0,37	0,59
AD p/chamada	0,77	0,77	-	-	-	-	-
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99
Caixa Postal	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Torpedo Chat	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Torpedo ATL	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Torpedo Roaming (SP) /Telesp Cel	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,34	0,35	0,35
Valores (*)	Assinatura		Franquia		Franquia		Franquia
Até 5 linhas	28,37		40,93		58,23		
De 6 a 10 linhas	25,8		40,59		57,49		-
De 11 a 15 linhas			35,95		53,23		-
De 16 a 25 linhas			31,89		49,89		-
De 26 a 50 linhas	23,21		31,3		48,19		-
De 51 a 100 linhas			29,29		44,49		-
De 101 a 150 linhas	21,5		28,88		44,07		-
De 151 a 200 linhas							-
De 201 a 300 linhas	19,78		28,39		43,47		-
+ de 300 linhas	18,05						-

OBS:

- Horário reduzido: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
- Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.
- Os acessos à caixa postal e ao E-mocion serão descontados da Franquia. Os serviços *365, Movistar Torpedo, *3000, Roaming não estão disponíveis dentro da cobrança da franquia. O uso desses serviços serão normalmente tarifados.
- No Plano Movistar Empresa Clássico dependo do valor total das chamadas originadas dentro da área 021 (exceto internacionais), ela poderá receber desconto até o valor máximo de 19,0%.
- No Plano Movistar Empresa Tarifa Zero, as chamadas para terminais da própria empresa dentro dos estados do RJ e ES não são cobradas.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	MOVISTAR		MOVISTAR		MOVISTAR		MOVISTAR		FÁCIL	
	AMIGO		AMIGO DIA		AMIGO NOITE		AMIGO TODA HORA		Normal	Reduzido
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido		
VC1/VC1F	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC1M	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC1MP	1,29	0,65	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,39	0,69
VC2/VC2F	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC2M	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC2MP	1,29	0,65	1,39	0,89	1,69	0,69	1	1	1,39	0,69
VC3	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
AD P/ MINUTO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,52	0,52
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	-	-
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	-	-
Torpedo Chat	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-
Torpedo ATL	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	-	-
Torpedo Roaming (SP)	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	-	-
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
CAIXA POSTAL	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	-	-
*365	1,49	1,49	1,39	1,39	1,69	1,69	1	1	1,46	1,46
*123 (recarga bancária)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	-	-
CONS. SALDO	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,5	0,5

Obs.:

1. Horário reduzido:

- No Plano MoviStar Amigo e no Plano MoviStar Fácil: de 2a. a 6a. das 21h às 6:59h e Sábados, Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
- No MoviStar Amigo Dia: de 2a. a 6a. das 07h às 19h.
- No Plano MoviStar Amigo Noite: de 2a. a 6a. das 20h às 8h e Sábados, Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.

2. Fácil - cobrança de AD p/ minuto na área 021 .

3. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Tarifas do Espírito Santo

Valores com impostos.

PLANOS	BÁSICO		CELLPOP		MOVISTAR DIGITAL	
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
ASSINATURA	42,21	42,21	33,64	33,64	34,95	34,95
VC1/VC1F	0,51	0,36	0,52	0,36	0,49	0,33
VC1MP	0,66	0,46	0,52	0,36	0,39	0,25
VC1M	0,66	0,46	0,52	0,36	0,51	0,35
VC2/VC2F	1,07	0,75	0,52	0,36	0,49	0,33
VC2M	1,07	0,75	0,52	0,36	0,51	0,35
VC3	1,22	0,85	0,99	0,69	0,99	0,69
DL1	0,53	0,37	0,34	0,23	0,34	0,24
DL2	0,61	0,42	0,52	0,36	0,59	0,42
AD p/chamada	0,98	0,98	0,77	0,77	0,8	0,8
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99
Caixa Postal (3)	0,35	0,35	-	-	0,35	0,35
Torpedo (3)	0,25	0,25	-	-	0,25	0,25
Torpedo Chat (3)	0,2	0,2	-	-	0,2	0,2
Torpedo ATL	0,3	0,3	-	-	0,3	0,3
Torpedo Roaming ou T	0,4	0,4	-	-	0,4	0,4
E-mocion (3)	0,35	0,35	-	-	0,35	0,35
*3000	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75

1. Horário reduzido:

- No Plano Básico, CellPop e MoviStar Digital: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.

2. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.

3. Tarifas do Plano Básico são somente válidas para a tecnologia digital - Plano Básico Digital.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	Movistar Top 20		Movistar Top 35		Movistar Top 50		Movistar Top 75		Movistar Top 100		Movistar Top 150	
	Normal	Reduz.	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
ASSINATUR A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FRANQUIA	20		35		50		75		100		150	
VC1A/VC2 (Dentro da Franquia)	1,00	1,00	0,875	0,875	0,77	0,77	0,5	0,5	0,45	0,45	0,38	0,38
	Adicional		Adicional		Adicional		Adicional		Adicional		Adicional	
VC1A/VC1F	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC1MP	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC1M	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC2A/VC2F	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC2M	0,88	0,88	0,76	0,76	0,65	0,65	0,49	0,49	0,44	0,44	0,37	0,37
VC3	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88
DL1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DL2	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59
AD	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
pichanada												
Caixa Postal	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Torpedo Chat	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
Torpedo ATL	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
Torpedo Roaming (SP) /teletop Cel	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99

(*)Não é cobrada a tarifa de DL1 e AD quando o cliente estiver deslocado dentro da Área 3 (portadora primária), nas demais empresas será cobrada o AD das operadoras visitadas.

OBS:

1. Horário reduzido: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
2. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.
3. O acesso à caixa postal é descontado da Franquia. Os serviços *365, Movistar Torpedo, *3000, Roaming não estão disponíveis dentro da cobrança da franquia. O uso desses serviços será normalmente tarifado.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	MOVISTAR EMPRESA CLÁSSICO		MOVISTAR EMPRESA 75		MOVISTAR EMPRESA 150		MOVISTAR EMPRESA TARIFA ZERO	
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
ASSINATURA	*	*	-	-	-	-	-	-
FRANQUIA	-	-	*	*	*	*	49,90**	
VC1/VC1F	0,36	0,26	0,34	0,24	0,33	0,23	0,39	
VC1MP	0,25	0,16	0,24	0,16	0,23	0,15	0,25	
VC1M	0,38	0,26	0,42	0,29	0,41	0,28	0,45	
VC2/VC2F	0,36	0,26	0,34	0,24	0,33	0,23	0,39	
VC2M	0,38	0,26	0,42	0,29	0,41	0,28	0,45	
VC3	0,78	0,55	0,79	0,55	0,78	0,54	0,79	
DL1	0,31	0,22	-	-	-	-	-	
DL2	0,56	0,39	0,55	0,38	0,52	0,37	0,59	
AD p/chamada	0,77	0,77	-	-	-	-	--	
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	-	0,99	
Caixa Postal	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	
Torpedo Chat	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
Torpedo ATL	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	
Torpedo Roaming (SP) /Telesp Cel	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	
Valores (*)	Assinatura		Franquia		Franquia			
Até 5 linhas	28,37		40,93		58,23			
De 6 a 10 linhas			40,59		57,49			
De 11 a 15 linhas	25,8		35,95		53,23			
De 16 a 25 linhas			31,89		49,89			
De 26 a 50 linhas	23,21		31,3		48,19			
De 51 a 100 linhas			29,29		44,49			
De 101 a 150 linhas	21,5		28,88		44,07			
De 151 a 200 linhas								
De 201 a 300 linhas	19,78		28,39		43,47			
+ de 300 linhas	18,05							

(*)Não é cobrada a tarifa de DL1 e AD quando o cliente estiver deslocado dentro da Área 3 (portadora primária), nas demais empresas será cobrada o AD das operadoras visitadas.

OBS:

1. Horário reduzido: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
2. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.
3. Os acessos à caixa postal e ao E-mocion serão descontados da Franquia. Os serviços *365, Movistar Torpedo, *3000, Roaming não estão disponíveis dentro da cobrança da franquia. O uso desses serviços serão normalmente tarifados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	MOVISTAR EMPRESA CLÁSSICO		MOVISTAR EMPRESA 75		MOVISTAR EMPRESA 150		MOVISTAR EMPRESA TARIFA ZERO	
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
ASSINATURA	*	*	-	-	-	-	-	-
FRANQUIA	-	-	*	-	-	*	49,90**	-
VC1/VC1F	0,36	0,26	0,34	0,24	0,33	0,23	0,39	-
VC1MP	0,25	0,16	0,24	0,16	0,23	0,15	0,25	-
VC1M	0,38	0,26	0,42	0,29	0,41	0,28	0,45	-
VC2/VC2F	0,36	0,26	0,34	0,24	0,33	0,23	0,39	-
VC2M	0,38	0,26	0,42	0,29	0,41	0,28	0,45	-
VC3	0,78	0,55	0,79	0,55	0,78	0,54	0,79	-
DL1	0,31	0,22	-	-	-	-	-	-
DL2	0,56	0,39	0,55	0,38	0,52	0,37	0,59	-
AD p/chamada	0,77	0,77	-	-	-	-	-	-
*365	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	-	0,99	-
Caixa Postal	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	-
Torpedo	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	-
Torpedo Chat	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	-
Torpedo ATL	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	-
Torpedo Roaming (SP) /Telesp Cel	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	-
*3000 (Torpedo)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	-
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	-
Valores (*)	Assinatura		Franquia		Franquia			
Até 5 linhas	28,37		40,93		58,23		-	
De 6 a 10 linhas			40,59		57,49		-	
De 11 a 15 linhas	25,8		35,95		53,23		-	
De 16 a 25 linhas			31,89		49,89		-	
De 26 a 50 linhas	23,21		31,3		48,19		-	
De 51 a 100 linhas			29,29		44,49		-	
De 101 a 150 linhas	21,5		28,88		44,07		-	
De 151 a 200 linhas							-	
De 201 a 300 linhas	19,78		28,39		43,47		-	
+ de 300 linhas	18,05						-	

OBS:

- Horário reduzido: de 2a. a Sábado das 21h às 6:59h e Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
- Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.
- Os acessos à caixa postal e ao E-mocion serão descontados da Franquia. Os serviços *365, MoviStar Torpedo, *3000, Roaming não estão disponíveis dentro da cobrança da franquia. O uso desses serviços serão normalmente tarifados.
- No Plano MoviStar Empresa Clássico dependo do valor total das chamadas originadas dentro da área 027 (exceto internacionais), ela poderá receber desconto até o valor máximo de 19,0%.
- No Plano MoviStar Empresa Tarifa Zero, as chamadas para terminais da própria empresa dentro dos estados do RJ e ES não são cobradas.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Valores com impostos.

PLANOS	MOVISTAR		MOVISTAR		MOVISTAR		MOVISTAR		FÁCIL	
	AMIGO		AMIGO DIA		AMIGO NOITE		AMIGO TODA HORA		Normal	Reduzido
	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido	Normal	Reduzido
VC1/VC1F	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC1M	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC1MP	1,29	0,65	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,39	0,69
VC2/VC2F	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC2M	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
VC3	1,49	0,75	1,39	0,86	1,69	0,69	1	1	1,46	0,73
AD P/ MINUTO	-	-	-	-	-	-	-	-	0,52	0,52
E-mocion	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	-	-
*365	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	-	-
CONS. SALDO	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	-	-

Obs.:

1. Horário reduzido:

- No Plano Movistar Amigo e no Plano Movistar Fácil: de 2a. a 6a. das 21h às 7h e Sábados, Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.
- No Movistar Amigo Dia: de 2a. a 6a. das 07h às 19h.
- No Plano Movistar Amigo Noite: de 2a. a 6a. das 20h às 8h e Sábados, Domingos e Feriados Nacionais, o dia todo.

2. Fácil - cobrança de AD p/ minuto na área 021 .

3. Não está sendo cobrada habilitação em nenhum dos planos de tarifas da empresa. Está é uma promoção por tempo indeterminado.

➤ TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE OS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

Na formação dos preços dos serviços de telecomunicações para o assinante deve-se considerar a incidência de uma série de tributos, os quais, para efeitos de cálculo da receita operacional líquida, são deduzidos da Receita Operacional bruta. O principal deles é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de competência estadual, cujas alíquotas incidem sobre os preços dos serviços de telecomunicações e podem sofrer variações em cada Unidade da Federação. . A alíquota aplicável aos serviços de telecomunicações nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, durante o ano de 2002, foi de 25%. Em janeiro de 2003, a alíquota de ICMS no Estado do Rio de Janeiro passou a ser de 30%.

Também incidem sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujas alíquotas são respectivamente de 0,65% e 3%.

Além desses tributos, que podem ser incluídos nos preços dos serviços, as empresas também estão obrigadas ao pagamento das contribuições destinadas ao FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e ao FUNTTEL (Fundo de Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, que têm como base de cálculo a receita auferida pela prestação de serviços de telecomunicações, excluindo-se o ICMS, o PIS e a COFINS. A alíquota do FUST é de 1% e a do FUNTTEL é de 0,5%.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

GERAL

A TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. é a empresa da Banda A responsável, através de suas operadoras Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A. pela prestação do Serviço Móvel Celular nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo cobrem uma área de 89.844 Km², representando cerca de 1% do território brasileiro. A população desta área é de, aproximadamente, 18 milhões de habitantes, representando, aproximadamente, 10% da população total do Brasil. A Tele Sudeste atua em 100% dos municípios contidos neste Estados, com um market share de 58% na região.

COMPETIDORES

Em abril de 1998 a ATL (operadora do grupo Telecom Americas) assinou contrato de concessão com a ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações para explorar o Serviço Móvel Celular da banda B na área correspondente ao Estado do Rio de Janeiro e Espírito, operando com a tecnologia TDMA.

Em dezembro de 1998 iniciou, no Grande Rio, a venda de aparelho celular pré-habilitado e a operação em fase de teste. O início das atividades de cobrança do serviço de telefonia celular foi em Janeiro de 1999. A partir de março de 1999, a ATL começou a melhorar sua área de cobertura, e durante os dois últimos anos a empresa vem lançando no mercado novos planos e serviços para captação de clientes. A planta de clientes (estimada) da ATL em dezembro de 2002 foi de 2.106 milhões de clientes.

A Anatel licitou em 2001 novas licenças para o serviço móvel em regime de autorização, nas faixas de frequência de 1.800 MHz.

Em fevereiro de 2001, Anatel leiloou as licenças para Banda D. A Tele Norte Leste Participações S.A., ou Telemar, operadora de telefonia fixa na nossa região, adquiriu a licença da mesma região que oferece serviço fixo, denominando sua operadora de serviço celular, a TNL PCS S/A, apelidada de "Oi". A região onde a Oi atua compreende 16 estados no norte e leste do Brasil, incluindo os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. A Telemar pagou R\$ 1,1 bilhões pelas licenças e oferece o serviço na tecnologia GSM/GPRS.

As licenças da Banda D nas outras duas regiões restantes, região centro-sul e região do Estado de São Paulo, foram vendidas para a Telecom Itália Mobile - TIM. A TIM pagou R\$543 milhões pelas licenças na região centro-sul e R\$997 milhões pelas da região do estado de São Paulo.

Em março de 2001, a Anatel levou a leilão as licenças da Banda E. A TIM foi a única participante e adquiriu por R\$990 milhões a licença para prover serviços móvel SMP nos 16 estados da região norte-leste, onde a Telemar oferece o serviço fixo.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Como houve sobreposição de áreas entre as regiões da licença PCS adquiridas pela TIM e sua atual operação, a TIM renunciou as licenças PCS nas áreas onde ocorreram as sobreposições e receberá um desconto de R\$470 milhões.

Nos meses de junho e setembro de 2002, a TNL PCS (OI) e a Telecom Itália Móvel (TIM), entraram em operação comercial na região da Tele Sudeste (Rio de Janeiro e Espírito Santo).

No decorrer de 2002, a ANATEL reformulou as regras do SMP (primeiramente publicadas em dezembro de 2000), estimulando as empresas do SMC a migrarem para esse novo modelo, obtendo novos direitos e deveres. Os principais são:

1. Facilidade de consolidação societária para operadoras;
2. Possibilidade de convergência com o modelo de chamada do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), introduzindo o código de seleção da prestadora (CSP), no qual o cliente passa a escolher a "Carrier" em cada chamada de longa distância realizada;
3. Possibilidade da operadora adquirir novas faixas de frequência.

Em resumo, o ano de 2002 representou a consolidação dos principais players no Brasil. De um lado, ocorreram as aquisições de licenças do Serviço Móvel Pessoal (SMP), através do "leilão das sobras" das Bandas D e E, por operadoras móveis existentes (Grupo Telecom América) e entrantes (Brasil Telecom e Vésper). De outro, houve o início das operações, com forte presença nacional das operadoras com tecnologia GSM/GPRS, utilizada pela primeira vez no Brasil pela Oi e pela TIM.

O início das operações das novas competidoras das Bandas D e E esteve condicionado à antecipação das metas de 2003 por parte das operadoras fixas a elas relacionadas. Neste sentido, a Oi iniciou suas operações em junho de 2002 e a TIM em setembro de 2002.

A Oi vem focando suas ações no público jovem, buscando massivamente a promoção de eventos naquele nicho de mercado. Já a TIM, tem direcionado suas campanhas em publicidade institucional, sendo difusora da tecnologia GSM.

A Tele Sudeste compete ainda com a Nextel, subsidiária da empresa americana Nextel Internacional Inc. - NII, que disponibiliza serviços de telefonia móvel (SMS, WAP, e-mail, etc) e de rádio no mesmo terminal utilizando a tecnologia de trunking digital - iDEN (Integrated Dispatch Enhanced Network). A operadora oferece soluções simples, mais baratas e robustas, para o mercado corporativo, como por exemplo: Conexão Direta (possibilita a comunicação a qualquer distância, via rádio, entre dois ou mais terminais) e SMS com capacidade até 500 caracteres, cerca de mais de 3 vezes a disponibilizada, atualmente, na telefonia móvel celular. Isso, efetivamente, insere a Nextel como mais um player no mercado corporativo de telefonia móvel celular. No entanto, sua cobertura digital é limitada, atendendo somente à algumas capitais do Brasil e principais cidades dos estados de SP, MG, RJ, PR e DF.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Nesse cenário competitivo, merece destaque a aprovação pela ANATEL da joint-venture Brasilcel, entre a Portugal Telecom e a Telefónica Móviles, que constituiu o maior player do país, além do lançamento nacional da nova marca do grupo, a “VIVO”, em abril de 2003. Assim, a postura da Empresa tem sido de se firmar no mercado como prestadora de serviço de telefonia celular optando pela utilização do CDMA, tecnologia base para os serviços mundiais da 3ª geração, com a melhor performance para a transmissão de voz e dados, novos produtos e serviços sem a necessidade de faixas adicionais de frequência

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Dados atualizados até 08/04/2003, Revista INPI n.º 1683.

TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Não há, nenhuma marca depositada ou registrada em seu nome.

TELERJ CELULAR S.A.

Marcas – já registradas:

Processo	Marca	Classe
817436766	MOVISTAR	09.35 80
817436774	MOVISTAR	38.10
820905984	A BANDA	11.10
821181866	MÓVCEL	38.10
821181807	MÓVCOM	38.10
821181793	MÓVELCARD	38.10
821181874	MÓVELCEL	38.10
821181823	MÓVELCOM	38.10
821181815	TOPANALOGIC	38.10
821181777	TOPCEL	38.10
821181840	TOPPHONE	38.10
821181858	WORDCEL	38.10
821164848	CELLPACK 150	38.10
821169955	CELLPOP	38.10
821181882	LIGACARD	38.10
821449303	MOVISTAR AMIGO	38.10

Marcas – pedidos comunicados, já publicados, aguardando análise:

Processo	Marca	Classe
823928802	AMISTAR	--
823595765	DIA	--

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Processo	Marca	Classe
823428451	E E-MOCION	--
823088634	EMOÇÃO	--
823082733	E-MOÇÃO	--
823081427	EMOCION	--
823064697	E-MOCION	--
823082725	EMOTION	--
823081419	E-MOTION	--
822740508	MOVISTAR	--
823595781	MOVISTAR	--
823595757	MOVISTAR AMIGO	--
822703696	MOVISTAR AMIGO DUETO	--
823596729	MOVISTAR AMIGO +	--
822565463	MOVISTAR CONTROLE	--
823026680	MOVISTAR D@DOS	--
823048187	MOVISTAR DADOS	--
822607786	MOVISTAR DIGITEXTO	--
823064069	MOVISTAR EMOÇÃO	--
823064689	MOVISTAR E-MOÇÃO	--
823026671	MOVISTAR EMOCION	--
823026663	MOVISTAR E-MOCION	--
823048195	MOVISTAR EMOTION	--
823064050	MOVISTAR E-MOTION	--
822565471	MOVISTAR GESTÃO	--
823445240	E E-MOCION A INTERNET NA PALMA DA SUA MÃO	38
824128524	E MOCION A INTERNET NA PALMA DA SUA MÃO	38
822609517	MOVISTAR MENSATEL	--
823326152	MOVISTAR PLUS	--
822606968	MOVISTAR TOP	38
824128532	MOVISTAR TOP	
822740508	MOVISTAR TORPEDO	--

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Processo	Marca	Classe
823595781	MOVISTAR TORPEDO	--.--
823596710	NOITE	--.--
823928799	QUAM.COM.BR	--.--
823595773	TODA HORA	--.--
824128516	E SERVIÇOS EXCLUSIVOS	--.--
824903668	MOVISTAR EMPRESA TARIFA ZERO	--.--

Marcas – pedidos em prazo de recurso.:

Processo	Marca	Classe
821327720	FREECARD	38.10
821181831	ESTRELA CEL	38.10
821327712	MOVISTAR FREECARD	38.10

Marcas – pedidos sobrestado:

Processo	Marca	Classe
821164856	CELLBUSINESS 300	38.10
821164864	NOVASTAR	38.10

Marcas – pedido em exigência:

Processo	Marca	Classe
820906840	A BANDA	16.20

Marcas – desistência manifestadas pela Diretoria de Marketing:

Processo	Marca	Classe
821169963	CELL SERVICE	38.10

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Processo	Marca	Classe
821164830	CELLBASIC	38.10
821180010	CELNOVA	38.10
821180002	CELNOVA ATIVA	38.10
821164813	LIGACEL	38.10
821164821	NOVACEL	38.10
821169998	NOVACOM ATIVA	38.10
821169980	NOVAZUL	38.10
821169971	NOVAZUL ATIVA	38.10
821181785	MÓVCARD	38.10
821181858	WORLDCEL	38.10

TELEST CELULAR S.A.

Não há, nenhuma marca depositada ou registrada em seu nome.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

SISTEMA DE FATURAMENTO E COBRANÇA

Apoiada numa solução completa e integrada de Billing e Customer (Alianza) a Telesudeste proporciona agilidade no atendimento a seus clientes e no lançamento de novos serviços e promoções. Trata todos os tipos de chamadas de voz, short message, acessos à internet (tecnologia 2,5 G) , emitindo faturas mensais distribuídas em 6 ciclos de faturamento com opções de 20 datas para vencimento das mesmas, para os estados Rio de Janeiro e Espírito Santo. A empresa possui mais de 20 planos de tarifas e serviços dirigidos a diferentes perfis de consumidores.

O sistema de billing está integrado ao processo de revenue assurance que abrange todo o ciclo operacional dos processos de bilhetagem, mediação, tarifação, faturamento e cobrança dos serviços.

As contas são disponibilizadas aos clientes, no mínimo, em 5 dias antes do vencimento, propiciando que sejam pagas na rede bancária, por débito automático em conta corrente, nas casas lotéricas ou no balcão das lojas (somente para parcelamentos de contas).

A tarifação on-line das ligações dos clientes pré-pagos é efetuada através da moderna e plataforma "Sixbell". Além da confiabilidade dos débitos, a mesma proporciona agilidade e conforto no carregamento dos diversos tipos de saldos, que podem se efetuados através da URA, bancos, lojas, WEB e do próprio telefone celular.

A plataforma contempla também, suporte para tarifação de voz, dados, SMS e WAP.

O Sistema de Cobrança adota uma política uniforme com um conjunto de ações de cobrança que vão desde mensagens de texto, telemarketing, bloqueio dos serviços e cartas de cobrança, bem como possui atuação complementar de empresas de cobrança externas.

O celular é passível de bloqueio de chamadas originadas caso a conta não seja paga após 15 (quinze) dias da data de vencimento. Após 40 (quarenta) dias de inadimplência, o cliente tem a linha suspensa totalmente, ou seja, não origina e não recebe chamadas. Com 90 dias o contrato do cliente é cancelado. A Companhia provisiona 100% para devedores duvidosos, para contas acima de 90 dias e baixa 100% da provisão das contas com mais de 180 dias, considerando-as como perda.

SHORT MESSAGE SERVICE

O serviço de mensagens curtas, por nós chamado "MoviStar Torpedo", foi lançado em julho de 2000 e permite o envio e recebimento de textos até 145 caracteres pelo celular. Todos os aparelhos digitais recebem mensagens. A função de envio é característica do aparelho. As mensagens também podem ser enviadas através da website da Companhia ou através de um operador de telemarketing discando *3000.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

O Torpedo Chat, serviço lançado em julho de 2001, simula uma sala de bate papo no visor do seu celular permitindo ao cliente participar de bate-papo com os mais variados assuntos, criar salas próprias com o tema de sua preferência, convidar seus amigos para participar e manter conversas privadas dentro de uma sala. O cliente pode manter o anonimato identificando-se através de um apelido, com no máximo oito caracteres, e o número de seu telefone não será divulgado. O Torpedo Chat é válido para todos os clientes dos planos digitais da Companhia com aparelhos que permitam o envio de mensagens de texto. Todas as salas têm capacidade para até 10 usuários.

O serviço “Televoto”, lançado em fevereiro de 2002 foi criado com o objetivo de estimular o uso de short message service pelos nossos clientes. O “Televoto” é um serviço sazonal vinculado a programas da televisão brasileira, tais como o Big Brother e a Casa dos Artistas 2 e 3.

Em junho de 2002 lançamos o serviço “Torpedo Notícias”. Este serviço permitia aos clientes acompanhar os resultados dos jogos da Copa do Mundo, além de outras informações sobre Economia, Esportes, Indicadores Financeiros, Horóscopo e etc. O cliente recebia mensagens de texto com as notícias dos assuntos que escolhesse. Nesta mesma época, lançamos o Emocion Bip, que são alertas sonoros que o cliente recebe no seu celular, quando há novidades no e-mocion sobre assuntos como esportes, dinheiro, horóscopo e loteria, além de ser avisado quando alguém envia um e-card ou convida para participar de um chat. Merece destaque que também em junho de 2002, a Telesudeste iniciou a interoperabilidade entre plataformas de short message service das operadoras celulares da joint venture entre Telefonica móveis e Portugal Telecom e também com sua concorrente, a ATL.

Em setembro de 2002, lançamos o serviço “Torpedo SMS Notícias” que permite o usuário receber notícias via SMS, conforme cadastramento prévio da periodicidade desejada.

Durante o ano 2002, a Tele Sudeste Celular iniciou uma campanha focada nos usuários entre 12 e 25 anos, denominada "Coisa". A “Coisa” foi fundamentada em uma série de ações promocionais e campanha comportamental, com o objetivo de transportar para o celular uma linguagem informal e direta (incluindo símbolos como pontos, parênteses, chaves, hífen entre outros) em salas de bate-papo (chats), mensagens instantâneas (ICQ, Yahoo! e MSN), Torpedo SMS e download de imagens e sons.

INTERNET

Em julho de 2000 a empresa lançou o E-mocion, serviço de Internet móvel que utiliza, a tecnologia WAP – Wireless Application Protocol.

O WAP consiste num conjunto de especificações que definem um ambiente similar à WEB. O mecanismo de acesso é semelhante ao já utilizado através de um PC, só que adaptado ao ambiente celular. Para isso, existe a necessidade de terminais com um microbrowser WAP, que possibilitarão o acesso a sites criados na linguagem WML. Além disso, o protocolo WAP permite a troca de informações criptografadas e autenticadas, entre cliente (terminal celular) e servidor. Essa

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

característica previne o acesso não autorizado a transações WAP, garantindo e possibilitando o comércio eletrônico através dos celulares.

O serviço possibilita o recebimento e envio de e-mail, acesso a salas de chat, notícias, informações bancárias on-line, entretenimentos, comércio eletrônico, etc. Parcerias foram estabelecidas com provedores de informações, serviços, instituições financeiras e portais de renome. Novas parcerias estão sendo estabelecidas e estes serviços poderão evoluir e aumentar na medida que forem desenvolvidos pelos provedores.

A Companhia também fez acordo com operadoras que utilizam tecnologia CDMA para que os usuários possam acessar o serviço E-mocion mesmo em roaming. Assim, os clientes da Telerj Celular podem usufruir do serviço nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Bahia e Sergipe, desde que dentro da área de cobertura de dados das empresas locais.

A empresa não está cobrando nenhum tipo de assinatura pelo serviço, possibilitando assim, sua oferta para clientes pós-pagos e pré-pagos.

Em junho de 2001, a Companhia lançou o “Meu E-mocion” que disponibiliza um e-mail automático que tem o formato do código de DDD (sem o zero) + o número do telefone @emocion.com.br. O e-mail e-mocion permite armazenagem de até 50 mensagens em cada caixa (entrada, lixo e salvo). Também disponibiliza uma agenda para cadastro de dados pessoais (nome completo, empresa, telefone, telefone celular, e-mail, entre outros) e outras ferramentas. A ferramenta de e-mail também disponibiliza acesso aos principais provedores de e-mail do mercado como Hotmail, Terra, IG e Yahoo entre outros.

Com a introdução da tecnologia 1xRTT (2,5G) em abril de 2002, nós lançamos o serviço chamado “MoviStar Dados 2.5G,” que permite o usuário acessar a internet a uma velocidade de até 154 kbps. Este serviço requer o uso de um aparelho celular compatível com a tecnologia 2,5G ou uma placa PCMCIA para uso em laptop. A cobrança do citado serviço é realizada pela quantidade de dados trafegados e não mais por tempo de uso. Este serviço possui, atualmente, três tipos de pacotes associados a quantidade de megabites utilizados. A tarifação do serviço pode ser tanto por quantidade pré-estabelecida de uso de megabites / kilobites quanto por utilização avulsa. No caso da quantidade pré-estabelecida for excedida, o usuário deve pagar tarifa diferenciada por quantidade de megabite/kilobite excedente

O estado atual da infra-estrutura CDMA permite o tráfego de dados a 14,4 Kbps, perfeitamente adequadas para aplicações WAP. Ao longo de 2002, a Telesudeste vem realizando a cobertura da com tecnologia 1xRTT, que permite o tráfego de dados a até 144 Kbps, tanto no Rio de Janeiro como no Espírito Santo em pontos chave. No Rio de Janeiro, os seguintes lugares estão cobertos: Zona Sul, Centro da Cidade, Aeroporto Internacional e Santos Dumont, Barra, Recreio e Itanhangá. A nossa intenção é cobrir, em breve, toda a cidade do Rio de Janeiro. No Espírito Santo, a Grande Vitória, que compreende a capital do estado – Vitória - parte de Cariacica, parte Vila Velha e parte da Serra estão cobertas. No futuro próximo, os aparelhos de terceira geração permitirão taxas de transmissão de até 2Mbps, em redes CDMA, permitindo uma expansão ainda maior da variedade de

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

serviços sobre transmissão de dados, como videoconferência móvel, acesso a bancos de imagens e sons, voz sobre IP, etc.

Em agosto de 2002, foi lançado o serviço “Wap Push E-mail Pop3” que avisa o recebimento de notificações de e-mail de outros provedores, previamente cadastrados.

Em setembro de 2002, lançamos o serviço “Instant Messaging Wap”. Este serviço permite a conexão do usuário com o Instant Messaging do ICQ, yahoo, e MSN, via Wap.

Em novembro de 2002, lançamos o serviço “Wap Push Notícias”. Este serviço permite o usuário, pré-cadastrado no serviço, receber notícias por alerta Wap. O recebimento das notícias é de acordo com a escolha da periodicidade do usuário.

Em dezembro de 2002, lançamos o serviço “escritório móvel wap” objetivando otimizar e agilizar a comunicação empresarial. Este serviço permite à empresa disponibilizar para os seus funcionários acessos a e-mails, informações corporativas, arquivos e outros documentos, utilizando dispositivos móveis. As principais características do Escritório Móvel são mobilidade, várias interfaces de configuração e uso e acessibilidade

Merece destaque que em maio de 2002 lançamos um novo canal de serviço para os clientes através do site TelefonicaOnLine, um canal da web que efetua serviços que antes só eram realizados nas lojas ou pelo 1404. Este canal também está disponibilizado dentro do site: <http://www.telefonicacelular.com.br>.

A Administração da Companhia acredita, no entanto, que o serviço de voz continuará a ser o percentual mais expressivo das receitas.

PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

A Companhia lançou seu programa de fidelização, o “Mundo de Vantagens MoviStar Top”. Direcionado para os clientes dos planos MoviStar Top, clientes de contrato e pessoa física, ele é simultaneamente um programa de pontos e um clube de vantagens. Através do programa de pontos suas ligações serão transformadas em pontos para futura troca por aparelhos mais modernos. Quanto mais antiga a linha, mais pontos você acumula. Eles são pessoais, intransferíveis e têm validade de três anos. O Clube de Vantagens oferece, através da apresentação de um cartão personalizado, descontos e vantagens em estabelecimentos parceiros, que incluem academias, cursos de línguas, cursos de informática, agências de viagens, companhias aéreas, hotéis, restaurantes, editoras, lojas, etc.

Em janeiro de 2002, lançamos o “Programa Favoritos”. Este programa permite os clientes pessoas físicas originarem chamadas locais e na mesma área de registro, com desconto, para até 5 linhas da Tele Sudeste Celular, previamente selecionadas e cadastradas.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Segue abaixo, na íntegra, o Relatório de Administração da Tele Sudeste:

Tele Sudeste Celular Participações S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A., denominada doravante Tele Sudeste, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2002.

1 – Considerações iniciais

O setor de telefonia celular brasileiro vem apresentando crescimento durante os anos posteriores à privatização. A Tele Sudeste Celular se destacou por ser líder de mercado em uma região que, em dezembro de 2002, tinha um índice de penetração estimado em 32,7%, abrange 1% do território brasileiro e tem 18,1 milhões de habitantes. A Companhia atende a 100% dos municípios da região e alcançou um grau de digitalização, com uso da tecnologia CDMA, de 95,1% de sua planta de clientes.

A Tele Sudeste focou sua atuação em expandir e modernizar as redes de telefonia e em gerar cada vez mais serviços, de melhor qualidade, preparando a Companhia comercial e administrativamente para um novo cenário competitivo.

Dentro desta perspectiva, a Companhia lançou durante o ano o serviço de Controle de Consumo que atende aos clientes Top (pós-pagos), fornecendo informação sobre o consumo do cliente através de solicitação, por uma programação prévia ou ao alcançar um valor fixo contratado; o Torpedo Notícias que envia informações sobre Economia, Esportes, Indicadores Financeiros, Horóscopo, e muito mais, através de SMS e o serviço Emocion Bip que indica através de um aviso sonoro que o cliente recebeu um e-mail, um e-card ou foi convidado a participar de uma sala de chat. A Companhia continuará a priorizar o desenvolvimento de serviços de valor agregado como o WAP e o SMS, cada vez adicionando mais conteúdos e estimulando o tráfego de mensagens. Durante o mês de abril, a Companhia lançou o serviço MoviStar Dados 2,5G com a implantação de sua rede 2,5G na tecnologia 1xRTT. A nova geração do padrão CDMA de telefonia móvel aumenta a velocidade de acesso à Internet pelo celular em até 10 vezes. A cobertura do serviço que inicialmente estava disponível nos aeroportos, no centro e na zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, foi expandida para a zona oeste da cidade, Barra e Recreio e para a área metropolitana de Vitória, capital do Espírito Santo.

Durante o ano de 2002, a gestão comercial se caracterizou pela aplicação de um modelo de crescimento, priorizando a rentabilidade das operações. A Companhia está centrando seus esforços

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

na fidelização de seus clientes. Neste sentido, para complementar o programa de pontos e super vantagens, o “Mundo de Vantagens MoviStar Top”, foi lançado o Programa Favoritos, direcionado para os clientes dos planos pós-pagos e pré-pagos, oferecendo 50% de desconto nas ligações para até 5 celulares da Companhia previamente cadastrados.

Um novo canal de serviço foi criado para facilitar a vida do cliente, a TelefonicaOnLine, um canal da web que efetua serviços que antes só eram realizados nas lojas ou pelo o 1404.

A estratégia comercial tem garantido a manutenção da posição de liderança no mercado com uma cota de 58,4% do mercado onde atua.

Em dezembro, as operadoras da Companhia migraram para o modelo SMP – Serviço Móvel Pessoal. No mesmo mês, foi implementada a transferência de ações de titularidade da PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS e da Telefónica Móviles, S.A. para a Brasilcel N.V., que passou a deter as respectivas participações (direta e indiretamente) na Tele Leste Celular, Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações e Global Telecom S.A., constituindo a Joint Venture entre a Portugal Telecom e a Telefónica Moviles. Assim, a Companhia passou a fazer parte de um grupo com mais de 13,7 milhões de clientes operando em regiões com um potencial de mercado de mais de 94 milhões de habitantes, que representam mais de 70% do PIB brasileiro.

Em que pese a alta volatilidade do câmbio em 2002, e tendo em conta que a Tele Sudeste tem quase 100% dos seus empréstimos em moeda estrangeira, a política de cobertura cambial resultou em despesas financeiras líquidas situadas abaixo da variação do CDI no período. Este resultado atesta o acerto da política adotada, sendo que a empresa destarte, não foi afetada pela variação cambial.

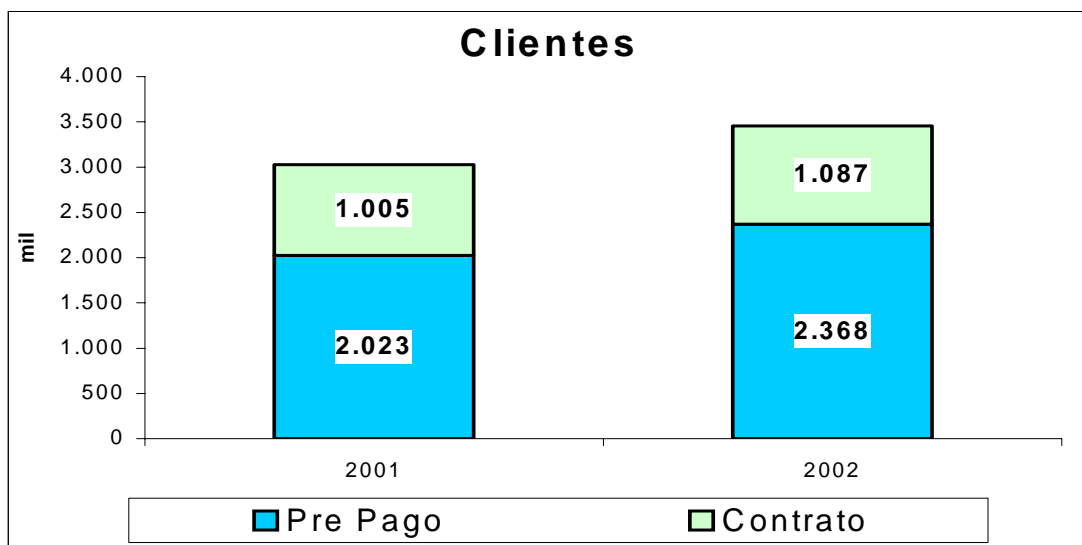
2 – Desempenho dos Negócios

A Tele Sudeste registrou durante o ano 2002 uma expansão de 14,1% no número de clientes.

Resumo Operacional	TOTAL		
	2002	2001	Var.(%)
Digitalização da planta de clientes (%)	95,1	91,5	3,6pp
N.º de Clientes - Total (em milhares)	3.455	3.028	14,1
N.º de Clientes - Contrato (em milhares)	1.087	1.005	8,2
N.º de Clientes - Pré-pago (em milhares)	2.368	2.023	17,1
Penetração regional (%)	32,7	27,7	5,0pp
N.º de empregados	1.972	1.793	10,0
Pontos de venda	652	908	-28,2

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA



Para melhor atender sua carteira de clientes, que conta com 3,5 milhões de clientes, sendo 1,1 milhão de clientes contratuais e 2,4 milhões de clientes do serviço pré-pago, a empresa ao longo do ano disponibilizou novos serviços, entre os quais destacamos:

MoviStar Dados 2,5G: Com a implantação da rede 2,5G na tecnologia 1xRTT, a Companhia passou a oferecer acesso à Internet pelo celular a uma velocidade até 10 vezes maior. A nova modalidade de serviço que permitiu a tarifação por pacote de dados trafegados e novas possibilidades de aplicação que potencializam sua utilização, como acesso seguro às VPNs (*Virtual Private Networks*) dos clientes corporativos. Inicialmente, a cobertura do serviço estava disponível nos aeroportos, no centro e na zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, e foi expandida para a Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste do Rio de Janeiro, e para Vitória, capital do Espírito Santo;

Emocion Bip: Esse serviço emite um aviso sonoro quando o cliente recebe alguma mensagem na sua caixa do IG, algum e-card ou é convidado para participar de uma sala de chat no Selig;

Torpedo Notícias: A companhia envia, via SMS, informações da escolha do clientes, dentre elas, Economia, Esportes, Indicadores Financeiros, Horóscopos;

Controle de Consumo por Solicitação - *444: A cada solicitação o cliente recebe, via SMS, as informações sobre seu consumo processado. Esse consumo engloba as chamadas realizadas, os acessos à caixa postal, navegação no e-mocion e Torpedos enviados dentro da área de concessão da Companhia;

Controle de Consumo Programado - *445: O cliente recebe torpedos indicando o consumo de sua linha na periodicidade escolhida, que pode ser diariamente, semanal ou no fechamento da conta telefônica. Este serviço também está disponível para planos corporativos, que não tenham MoviStar Gestão;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Controle de Consumo do Valor Contratado - *446: Válido para os planos pós-pagos sem assinatura, o serviço informa quando o cliente atingir o consumo de 50%, 80% e 100% do valor de utilização contratado. Além disso, o cliente pode optar pelo bloqueio automático de sua linha para originar ligações após esse valor contratado ser atingido.

Instant Messenger: Disponibilizado no pacote da Campanha “Coisa”, durante o Natal, esse serviço é o acesso ao ICQ via celular.

Além disso, a Companhia também começou a oferecer o Roaming Coréia/Japão antes da Copa do Mundo. Na Coréia, o cliente utiliza o próprio aparelho, necessitando apenas a programação do n.º de identificação internacional. No Japão, o cliente necessita alugar um aparelho.

Através de parceiras, a Companhia ofereceu interatividade entre a telefonia celular e a televisão, na forma de uma mídia casada com os “reality shows”. O cliente pôde participar de votações e recebeu notícias dos programas pelo celular. O serviço abriu um novo horizonte de parcerias com a participação no Big Brother Brasil 1 e na Casa dos Artistas 2 e 3.

Os clientes da Companhia ganharam mais uma opção de plano pós-pago com o lançamento do Movistar Top 35. Um pacote que, em troca do pagamento mensal de R\$35,00, ofereceu ao cliente 40 minutos de ligações para telefones dentro da região da operadora. Eles podem trocar seu plano de serviço de pré-pago para pós-pago sem mudança de número. E passaram a enviar SMS para os celulares da concorrência.

Para complementar o seu programa de fidelização, o “Mundo de Vantagens Movistar Top”, a Companhia implementou o Programa Favoritos que estabelece uma rede de ligações. O cliente cadastra até 5 linhas celulares da Companhia e passa a receber 50% de desconto nas ligações para elas, tanto no horário normal como no reduzido.

Para facilitar o atendimento do cliente, a Companhia colocou a disposição dos clientes um canal de serviços web “TelefonicaOnLine”. Assim através do número da linha e de uma senha eletrônica, o cliente pode efetuar serviços e obter informações sobre sua linha e suas últimas contas, que ele anteriormente só conseguia via 1404 ou lojas. Acessando a TelefonicaOnLine, o cliente também pode enviar SMS para seus amigos, atualizar sua agenda de contatos e compromissos do E-mocion e utilizar outros serviços exclusivos, a qualquer hora do dia.

Para garantir a expansão dos serviços com o padrão exigido pelos nossos clientes, a Companhia vem adotando uma política ativa de Qualidade. Em 1999 foi certificado com ISO 9002 nosso Call Center e em 2000 foi estendido o certificado ISO 9001 para outras áreas operacionais das Operadoras, como por exemplo: Desenvolvimento de Produtos e Serviços; Atendimento a Clientes; Vendas em Lojas Próprias; Vendas por Canais Indiretos; Vendas a Empresas; Logística; Arrecadação e Cobrança; Operação, Otimização e Manutenção de Rede; Manutenção de Sistemas; Faturamento a Clientes e Compras. E a Companhia está em processo contínuo de certificação das demais áreas.

A empresa possui atualmente 43 lojas e quiosques próprios. Além disso, possui uma eficiente rede de credenciados exclusivos com 609 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

credenciadas, mas também em mais de 11.520 pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais postos de gasolina e agências de correios. A recarga dos créditos dos clientes pré-pagos também pode ser feita em 1.929 agências dos Bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banerj, Unibanco e Caixa Econômica Federal (incluindo lotéricas).

3 – Aspectos Regulatórios

Em relação às metas estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão regulador do sistema no país, as operadoras, Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A., estão em dia em relação ao cronograma estabelecido.

Com a adesão ao SMP, firmada em dezembro de 2002, as empresas deverão adequar-se às novas regras e Protocolos de Qualidade. O prazo para ajuste dos sistemas para implantação do Código de Seleção de Prestadores de Longa Distância para as chamadas interregionais, interestaduais e internacionais é 31/05/2003.

Em 2002, na área de atuação da Companhia, entraram em funcionamento mais duas operadoras uma atuando na banda D e outra na banda E.

4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica

O ano de 2002 foi marcado por fortes oscilações nos mercados, devido a condições internacionais adversas e a incertezas quanto ao cenário político interno. Esse ambiente negativo começou a dissipar-se apenas no último trimestre do ano.

No ambiente internacional, um conjunto de fatores levou investidores e instituições financeiras a uma postura mais conservadora, que afetou negativamente os fluxos de divisas para o Brasil: (1) a desaceleração de crescimento econômico mundial, iniciada em 2001; (2) as quedas nas Bolsas; (3) a crise de confiança corporativa nos EUA; e (4) a crise econômica da Argentina, que serviu a analogias equivocadas com o Brasil.

No cenário interno, (1) o crescimento da dívida pública; (2) os baixos superávits comerciais registrados até o início do ano; e (3) as incertezas quanto ao resultado das eleições e quanto às políticas que seriam adotadas pelo futuro governo Lula, acentuaram um movimento negativo de queda de confiança.

Esses eventos externos e internos fizeram com que a disponibilidade de crédito internacional para o Brasil caísse acentuadamente no 2o semestre de 2002 e pressionaram a taxa de câmbio, que chegou a atingir níveis de R\$/US\$ 3,96, ainda que depois recuasse para R\$ 3,53 em 31 de dezembro de 2002 e que continuasse a valorizar para níveis próximos a R\$/US\$ 3,30 nas primeiras semanas de janeiro de 2003.

A forte desvalorização cambial provocou um aumento da inflação dos preços ao consumidor (IPCA), que alcançou 12,5% em 2002, comparada a 7,7% em 2001.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Este aumento da inflação, por sua vez, também fez com que o Banco Central elevasse as taxas de juros ao longo do ano, do nível de 19% em janeiro de 2002, para 25% no final do ano.

Nesse cenário adverso, estima-se que o crescimento do PIB tenha sido de cerca de 1,5% no ano de 2002, mantendo assim o baixo ritmo de crescimento de 2001.

Em meio a esse ambiente deteriorado, entretanto, foram feitos alguns avanços importantes, que indicam a possibilidade de que o desempenho econômico de 2003 seja melhor que o de 2002.

O superávit da balança comercial saltou de US\$ 2,6 bilhões em 2001 para US\$ 13,1 bilhões em 2002 e tende a superar esse valor no ano de 2003.

Os índices de inflação mensal, que atingiram um pico de novembro de 2002, começaram a cair em dezembro e nos primeiros resultados de 2003.

A Dívida Pública caiu do nível recorde de 63,6% do PIB, alcançado em setembro de 2002 (devido ao impacto dos níveis excessivos de desvalorização ocorridos naquele mês), para 57,5% do PIB em novembro de 2002, à medida que a taxa de câmbio recuava.

Por fim, os primeiros sinais dados pelo novo governo sobre a condução da política econômica contribuíram para uma progressiva dissipação das incertezas, na medida em que se reafirmou a política de austeridade fiscal, a manutenção do regime de metas de inflação e do câmbio flutuante.

Esse conjunto de fatores mais positivos cria a possibilidade de que a economia brasileira volte a acelerar gradualmente seu ritmo de crescimento e que tenha, em 2003, um cenário de maior estabilidade financeira.

Em outubro de 2002 foi eleito o presidente Lula, de oposição. Nos meses seguintes e no início de 2003, contrariando o ambiente de incertezas que predominou antes das eleições presidenciais, o Brasil completou uma transição bem-sucedida, do ponto de vista institucional, entre um governo que administrou o país durante 8 anos e um partido de oposição que nunca chegara ao Executivo federal.

A estabilidade institucional demonstrada pelo país nessa alternância de poder, bem como a civilidade e eficiência do processo de transição, no qual equipes técnicas dos dois governos trabalharam conjuntamente durante 2 meses antes mesmo da transmissão de cargos, foi também um sinal positivo, que contribuiu para a recuperação da confiança dos mercados e a apreciação da taxa de câmbio no final de 2002.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

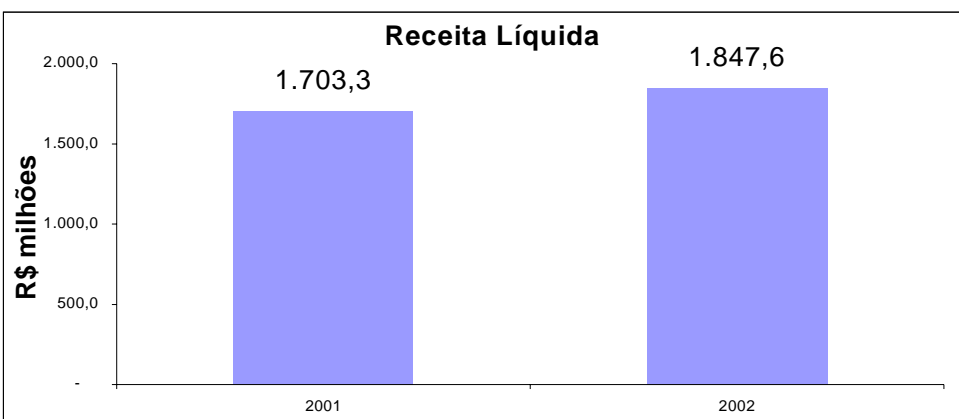
5 - Aspectos econômico-financeiros

Em R\$ milhões	2002	2001	Var.(%)
Receita operacional líquida	1.847,6	1.703,3	8,5
EBITDA	601,8	587,8	2,4
Lucro líquido	140,4	162,9	-13,8
Juros s/capital próprio /dividendos	101,9*	42,8	138,1
Ativos Totais	2.812,1	2.690,6	4,5
Patrimônio Líquido	1.779,7	1.735,7	2,5
Endividamento	460,5	484,7	-5,0

(*) sujeito à aprovação da AGO

Receita operacional

A receita líquida operacional acumulada em 2002 (R\$1.847,6 milhões) apresenta um aumento de 8,5% em relação ao ano anterior (R\$ 1.703,3 milhões), em função do aumento da base de clientes, que acarretou aumento do tráfego e da utilização dos serviços de dados, contrabalançados por um menor ARPU. Além disso, em fevereiro de 2002, ocorreu um aumento da tarifa de interconexão.

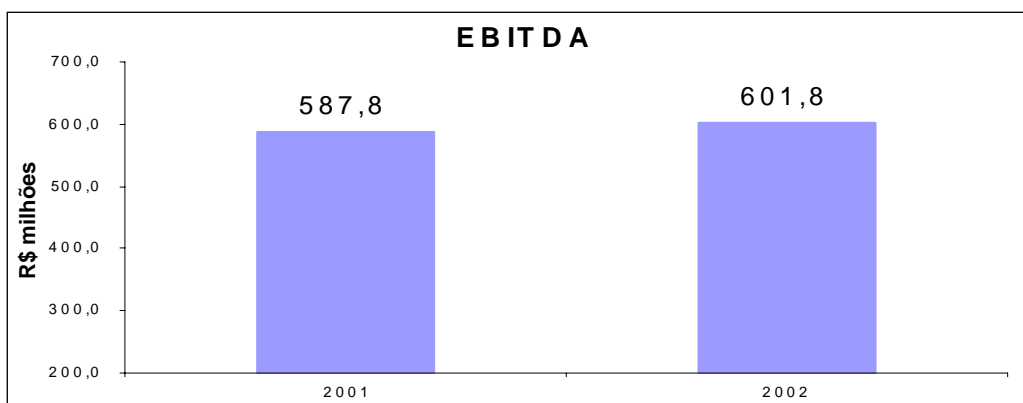


01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

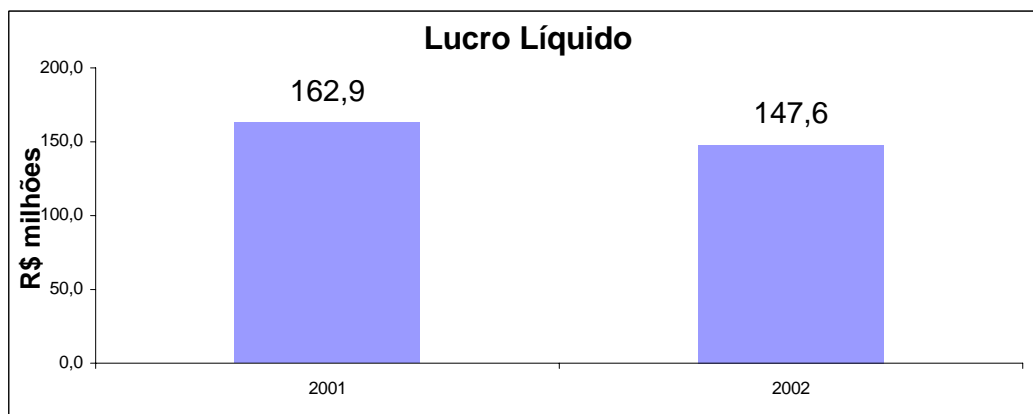
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$601,8 milhões, ou o equivalente a 33,6% da receita líquida, incluindo aparelhos.



Lucro Líquido

O lucro líquido passou de R\$ 162,9 milhões para R\$ 140,4 milhões.



01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Investimento em Controladas

	Telerj Celular S.A.	Telest Celular S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2001	1.391.681	253.784	1.645.465
Equivalência Patrimonial em 31.12.02	134.052	(7.159)	126.893
Reserva de Capital	---	94	94
Dividendos e JSCP prescritos	2.503	643	3.146
Dividendos do exercício	(31.838)	---	(31.838)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2002	1.496.398	247.362	1.743.760
	=====	=====	=====

Participação Societária nas Controladas

	2002		2001	
	Telerj Celular S.A.	Telest Celular S.A.	Telerj Celular S.A.	Telest Celular S.A.
Patrimônio líquido	1.496.398	247.362	1.391.681	253.784
Valor patrimonial da ação (lote de 1.000) - R\$	49,14	121,32	45,71	124,47
Lucro líquido do exercício	134.052	(7.159)	126.553	21.656
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Resultado da equivalência patrimonial	136.555	(6.422)	126.553	22.150
Valor patrimonial dos investimentos	1.496.398	247.362	1.391.681	253.784

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Demonstrações Contábeis resumidas das Controladas

	Telerj Celular		Telest Celular	
	31.12.02	31.12.01	31.12.02	31.12.01
Receita Operacional Líquida	1.614,1	1.496,5	240,2	211,6
Lucro Bruto	728,8	730,9	95,5	87,0
Resultado Operacional	217,7	159,2	(8,1)	23,0
Lucro Líquido	134,1	126,6	(7,2)	21,7
Ativo Total	2.422,8	2.252,5	337,6	340,5

6 – Empréstimos e Financiamentos

No comparativo 2002 com 2001, houve uma redução do resultado financeiro negativo de R\$107,3 milhões. Em 2002 houve a constituição da Provisão dos Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$13,5 milhões enquanto que no ano anterior foi de R\$50,3 milhões. Excluindo-se esta rubrica, a despesa financeira líquida diminuiu em R\$70,5 milhões devido à redução do endividamento médio da empresa, líquido de cobertura, passando de R\$493,7 milhões em 2001 para R\$336,6 milhões em 2002. Deve-se observar que a proteção do efeito da variação cambial foi realizada através de operações com derivativos.

A Sociedade encerrou o exercício de 2002 com dívida de R\$460,5 milhões ou 25,88% do patrimônio líquido, enquanto que no final de 2001 era R\$484,7 milhões ou 27,92% do patrimônio líquido. Os recursos captados são 100% denominados em moeda estrangeira.

O endividamento da empresa que era de R\$460,5 milhões em 31 de dezembro de 2002, corresponde a R\$336,6 milhões quando é retirado o valor de R\$123,9 milhões referente aos ganhos temporários em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$213,4 milhões é obtido pela subtração de R\$123,2 milhões correspondente a disponibilidades.

A Sociedade envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

7 – Investimentos

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

A Empresa continuou seu programa de expansão, otimização e modernização da planta investindo um total de R\$ 370,9 milhões.

Para 2003 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além de constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

8 – Mercado de capitais

As ações da TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA em 21 de setembro de 1998 e os recibos ADR's começaram a ser negociados na bolsa de Valores de Nova York - NYSE a partir de 16 de novembro de 1998.

Em 2000, a Telefónica S.A. efetuou ofertas públicas de troca de ações da TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A nos mercados brasileiros e americanos, assim as ações da Companhia passaram a ter menor liquidez. Em outubro, começou a reestruturação societária na qual a Tele Sudeste Celular incorporou as participações minoritárias de suas controladas.

Em 2002, a negociação das ações da TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A teve uma média diária de R\$ 31,5 mil nas negociações das ações ON e R\$ 224,4 mil nas negociações das PN na Bolsa de Valores de São Paulo. Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), os ADRs (American Depositary Receipts) encerraram o ano negociados a US\$ 9,41 com o volume total de 253.400 ADRs

Os valores de mercado das ações ordinárias nominativas – ON e das ações preferenciais nominativas – PN atingiram, respectivamente, R\$ 5,05 e R\$ 6,70 no pregão de 30/12/2002, por lote de mil ações.

Por mil ações	2002	2001
Lucro	0,36	0,41
Valor Patrimonial	4,33	4,38
Cotação dos ADR em US\$ (1:5.000 PN)	9,41	12,60
Cotação das Preferenciais*	6,70	6,06
Cotação das Ordinárias*	5,05	5,02

(*)Cotação do último pregão do ano na Bovespa

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Em 27 de setembro de 2002, a Companhia efetuou, por deliberação do Conselho de Administração, o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 84,37 milhões, com base nas Demonstrações Financeiras de 30/06/2002.

O Conselho de Administração propôs que sejam pagos juros sobre o capital próprio, líquidos de Imposto de Renda, no montante de R\$ 11,475 milhões, na data base de 26/12/2002, aos detentores de ações ordinárias e preferenciais. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados integralmente aos dividendos, de acordo com a Lei 9.249/95.

Em 30 de dezembro de 2002, através de uma Assembléia Geral Extraordinária e de uma Assembléia de Preferencialistas, foi aprovada a substituição da prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% de sua participação no capital social aos acionistas preferencialistas pelo recebimento de um dividendo 10% superior ao recebido pelas ações ordinárias, adequando o Estatuto Social da Companhia à Lei 10.303/01.

De forma a cumprir o disposto no Estatuto quanto a um dividendo para as ações preferenciais 10% superior ao dividendo das ações ordinárias, o Conselho de Administração propôs o pagamento adicional de dividendo aos preferencialistas no total de R\$6,01 milhões.

9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a Tele Sudeste possuía ao final do ano 1.972 funcionários aumentando em 10,0% o quadro de pessoal (1.793 em 2001), contando ao final do ano com cerca de 1.752 linhas por empregado.

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2002 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

A Companhia oferece a todos os seus funcionários um Plano de Previdência Privada, Plano Visão Celular, baseado em um tipo de contribuição definida, no qual são feitas contribuições pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora (operadoras), que são creditadas em contas individuais dos participantes. No final do ano 2000, os funcionários que possuíam o Plano de Benefícios Previdenciários (PBS) puderam optar pela migração para o Plano de Benefícios Visão Celular. Em 31 de dezembro de 2002, dos 82,7% dos funcionários que possuem planos de previdência corporativos, 99,1% eram filiados ao Plano Visão Celular.

Treinamento

Foram investidos R\$ 2,41 milhões em diversos programas de treinamento, visando atrair, reter e desenvolver novos talentos.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

10 – Pesquisa e Desenvolvimento

A Tele Sudeste coopera com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás – CPqD, que passou a ser administrado como instituição sem fins lucrativos desde a privatização. A Companhia também tem acesso aos produtos e serviços desenvolvidos pela Telefônica I+D (Investigación e Desarrollo / Pesquisa e Desenvolvimento).

11 – Meio Ambiente

Na área ambiental, a Empresa vem desenvolvendo um programa de recolhimento de baterias usadas. Captadas nas lojas da empresa, elas são encaminhadas aos fabricantes para reciclagem. A partir de julho de 2000, conforme Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), tornou-se obrigatório o recolhimento e repasse das baterias para os fabricantes ou importadores.

Como medida interna da Companhia, numa associação com o Comitê de Ação e Cidadania, ela recolhe cartuchos de impressoras para reciclagem que são convertidos em bolsa escola.

12 – Campanhas Sociais

A Companhia patrocina projetos sociais através da Fundação Telefônica. Além disso, a Tele Sudeste deu continuidade à política de incentivos culturais, esportivos, filantrópicos e educacionais, como a corrida de São Sebastião, o Telefônica Open Air, o Vital, campanhas de doações e outros, procurando aproximar a empresa dos vários segmentos de público, visando estreitar laços com a comunidade.

13 – Perspectivas e Planos Futuros

A partir da filosofia de continuamente satisfazer às expectativas e demandas do mercado consumidor, a Companhia está aprofundando a segmentação de usuários, para oferecer serviços personalizados a grandes corporações, pequenas e médias empresas, famílias, jovens, profissionais liberais, etc. Também fazem parte das prioridades para o ano 2003, a consolidação da estrutura da joint venture, a manutenção da liderança de mercado e o aprofundamento da parceria com fornecedores e revendedores, assim como a potencialização de serviços de valor agregado.

O ano 2003 será marcado por novos desafios, com o novo cenário competitivo, com as novas consolidações do setor e as novidades no cenário político-regulatório.

14 – Agradecimentos

A administração da Tele Sudeste Celular Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, e em especial aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

A Tele Sudeste lançou, em 16 de abril de 2002, no município do Rio de Janeiro, sua rede 2,5G com tecnologia 1xRTT. A nova geração do padrão CDMA de telefonia móvel é a base tecnológica das redes de terceira geração. A nova rede, permite que os clientes utilizem aplicativos com velocidade de até 144 kbps – quase três vezes maior que a de uma linha fixa normal - o que nenhuma outra operadora de telefonia móvel oferece.

Inicialmente, a área de cobertura incluiu os bairros do eixo Centro-Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, além dos Aeroportos Internacional e Santos Dumont. Atualmente, a cobertura abrange também a Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes. No Espírito Santo, estão cobertas as áreas de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. A Companhia está utilizando infra-estrutura de redes da Lucent Technologies Network Systems do Brasil Ltda.

A internet móvel em alta velocidade da Tele Sudeste é direcionada a clientes corporativos e também a clientes individuais. Com conexão permanente à internet sem fio, acesso rápido e prático às informações da empresa, envio e recebimento de e-mails em alta velocidade, a nova tecnologia permite o gerenciamento de informações da empresa, mesmo à distância, por meio dos celulares 1xRTT.

O público-alvo do serviço 2,5G compreende todos os consumidores interessados em explorar as vantagens oferecidas por um serviço de acesso à Internet que associa velocidade de navegação à mobilidade. Ao trazer a 2,5G, a Tele Sudeste Celular entende que está cumprindo seu compromisso de oferecer aos seus clientes o que há de mais avançado em telefonia móvel e serviços de valor agregado.

Os investimentos em 2002 totalizaram R\$ 370,9 Milhões, buscando a melhoria e qualidade na rede digital, expansão da rede 1XRTT e o investimento em sistemas focados na melhoria da relação com o cliente, como o Data Warehouse e o CRM.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Na área ambiental, em acordo com Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), a empresa vem desenvolvendo um programa de recolhimento de baterias usadas. Captadas nas lojas da empresa, elas são encaminhadas aos fabricantes para reciclagem.

A partir de julho de 2000, o procedimento de recolhimento e repasse de baterias usadas aos fabricantes e/ou importadores tornou-se obrigatório às empresas prestadoras de telefonia celular.

Como medida interna da Companhia, numa associação com o Comitê de Ação e Cidadania, ela recolhe cartuchos de impressoras para reciclagem que são convertidos em bolsa escola.

Os governos municipais, estaduais ou federal podem vir a criar legislação regulamentando a implantação e manutenção de Estações Rádio-Base.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VALOR (Reais Mil)
01	TRABALHISTA	0,44	5,59	SIM	7.848
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	1,98	25,08	SIM	35.210
03	OUTRAS	0,28	3,52	SIM	4.944

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias ("Roaming") e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Global Telecom, Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Telefônica Serviços Móveis e Telesp Celular S.A. Essas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela Anatel. A partir de 2002 a Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, passou a prestar serviços de longas distância às operadoras, em substituição à Embratel.
- (b) Assistência Técnica - É devida pelas Sociedades controladas assistência técnica à Telefônica Móveis S.A. por conta de serviços de telecomunicações.
- (c) Prestação de Serviços - Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:
- Compartilhamento de gastos centrais da Telesp Celular S/A. e Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp e repassados às sociedades controladas.
 - Prestação de serviços de teleatendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das sociedades controladas.
 - Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution.
 - Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefônica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das Sociedades.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/02	31/12/01	31/12/02	31/12/01
Ativo:				
Contas a receber de serviços	-	-	928	625
Outros ativos	13.503	12.817	28.063	7.507
Passivo:				
Fornecedores e consignações	(3.531)	(1.789)	(137.176)	(71.776)
Outras obrigações	(1.552)	(924)	(2.340)	(1.185)
Resultado:				
Receitas de serviços de Telecomunicações	-	-	7.308	7.089
Custo dos serviços prestados	-	-	(3.483)	(3.545)
Comercialização dos serviços	-	-	(35.319)	(31.509)
Gerais e administrativas	(4.269)	(2.981)	(28.680)	(17.808)
Receitas (despesas) financeiras, Líquidas	728	-	(48.515)	-

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPITULO I - DAS CARACTERÍSTICAS DA SOCIEDADE

REGIME JURÍDICO

Art. 1 – A *Tele Sudeste Celular Participações S.A.* é uma sociedade anônima, regida pela Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, pelo presente Estatuto Social e demais dispositivos legais aplicáveis, com prazo de duração indeterminado.

OBJETO SOCIAL

Art. 2 - A Sociedade tem por objeto:

- I - exercer o controle de sociedades exploradoras do serviço móvel celular, serviço móvel pessoal e outras modalidades de serviços de telecomunicações em geral, na conformidade das concessões, autorizações e permissões que lhes forem outorgadas;
- II - promover, através de sociedades controladas ou coligadas, a expansão e implantação de serviços de telecomunicações, nas respectivas áreas de concessões, autorizações e permissões que lhes forem outorgadas;
- III - promover, realizar ou orientar a captação, em fontes internas e externas, de recursos a serem aplicados pela Sociedade ou pelas suas controladas;
- IV - promover e estimular atividades de estudos e pesquisas visando ao desenvolvimento do setor de telecomunicações;
- V - executar, através de sociedades controladas ou coligadas, serviços técnicos especializados, relativos à área de telecomunicações;
- VI - promover, estimular, realizar e coordenar, através de suas sociedades controladas ou coligadas, a formação e o treinamento do pessoal necessário ao setor de telecomunicações;
- VII - realizar ou promover importações de bens e serviços para as suas sociedades controladas e coligadas;
- VIII- exercer outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social;
- IX - participar do capital de outras sociedades; e
- X - comercializar equipamentos e materiais necessários ou úteis à exploração de serviços de telecomunicações.

SEDE

Art. 3 - A Sociedade tem sede na Capital do Estado do Rio de Janeiro, podendo criar e extinguir, por decisão da Diretoria, filiais, agências e sucursais, escritórios, departamentos e representações, em qualquer ponto do território nacional ou do exterior.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO II - DO CAPITAL

CAPITAL AUTORIZADO

Art. 4 - A Sociedade poderá aumentar seu capital social até o limite de 700.000.000.000 (setecentos bilhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a conseqüente emissão de novas ações dentro do referido limite.

Parágrafo 1º - Não há obrigatoriedade de se guardar proporção entre o número de ações de cada espécie, podendo ser mantida a proporção máxima de 2/3 (dois terços) do número de ações preferenciais sem direito a voto ou com voto restrito em relação ao total de ações emitidas.

Parágrafo 2º - Os acionistas terão direito de preferência para subscrição de aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

Parágrafo 3º - Por deliberação do Conselho de Administração, (i) poderá ser excluído o direito de preferência nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em Bolsa de Valores ou subscrição pública, permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos dos artigos 257 e 263 da Lei das S.A., bem como, gozo de incentivos fiscais, nos termos de legislação especial, conforme faculta o artigo 172 da Lei 6.404/76; e, (ii) nas emissões de ações ordinárias destinadas à adaptação ao disposto no artigo 15, §2º da Lei nº6.404/76, poderá não ser estendido aos acionistas titulares de ações preferenciais o direito de preferência de que trata o artigo 171,§1º, (b) da Lei das S.A. concernente à subscrição de ações de espécies e classes diferentes das que forem possuidores os acionistas, conforme faculta o artigo 8º, §2º da Lei nº 10.330/01.

CAPITAL SUBSCRITO

Art. 5 – O capital social subscrito, totalmente integralizado, é de R\$ 685.321.135,81 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, trezentos e vinte e um mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e um centavos), dividido em 414.006.457.179 (quatrocentas e quatorze bilhões, seis milhões, quatrocentas e cinquenta e sete mil, cento e setenta e nove) ações, sendo 154.431.420.977 (cento e cinquenta e quatro bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, quatrocentos e vinte mil, novecentos e setenta e sete) ações ordinárias e 259.575.036.202 (duzentas e cinquenta e nove bilhões, quinhentas e setenta e cinco milhões, trinta e seis mil, duzentas e duas) ações preferenciais, todas escriturais, sem valor nominal.

Parágrafo Único - As ações serão mantidas em conta de depósito em instituição financeira em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, podendo a instituição cobrar dos acionistas o custo de transferência das suas respectivas ações.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO III - DAS AÇÕES

AÇÕES ORDINÁRIAS

Art. 6 - A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembléias Gerais de Acionistas.

AÇÕES PREFERENCIAIS

Art. 7 - As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 abaixo, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Parágrafo único – Será concedido às ações preferenciais direito de voto pleno, caso a Sociedade deixe de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus, por 3 (três) exercícios sociais consecutivos, direito que conservarão até o seu pagamento.

CAPÍTULO IV - DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 8 - As Assembléias Gerais de Acionistas realizar-se-ão: (i) ordinariamente, uma vez por ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao encerramento de cada exercício social, para deliberação das matérias referidas no art. 132 da Lei 6.404/76 e, (ii) extraordinariamente, sempre que necessário, seja em função dos interesses sociais, ou de disposição deste Estatuto Social, ou quando a legislação aplicável assim o exigir.

Parágrafo Único - As Assembléias Gerais de Acionistas serão convocadas pelo Conselho de Administração, cabendo ao Presidente do referido órgão consubstanciar o aludido ato.

Art. 9 - Deverá ser submetida à aprovação prévia da Assembléia Geral de Acionistas a celebração de quaisquer contratos de longo prazo entre a Sociedade ou suas controladas, de um lado e, o acionista controlador ou sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Sociedade, de outra parte, salvo quando os contratos obedecerem a cláusulas uniformes.

Art. 10 - Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 115 da Lei nº 6.404/76, os titulares de ações preferenciais terão direito a voto na deliberação da Assembléia referida no art. 9, assim como naquelas referentes à alteração ou revogação dos seguintes dispositivos estatutários:

- I - artigo 9;
- II - parágrafo único do artigo 11; e
- III - artigo 30.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 11 - As Assembleias Gerais de Acionistas serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, que deverá indicar, dentre os presentes, o Secretário. Em caso de ausência do Presidente do Conselho de Administração, os acionistas escolherão o presidente e o secretário da mesa.

Parágrafo Único - Nas hipóteses do art. 136 da Lei nº 6.404/76, a primeira convocação da Assembleia Geral de Acionistas será feita com 30 (trinta) dias de antecedência, no mínimo, e com antecedência mínima de 10 (dez) dias, em segunda convocação.

Art. 12 - Somente poderão tomar parte e votar na Assembleia Geral os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome, até 72 (setenta e duas) horas antes da data designada para a respectiva Assembleia.

Parágrafo 1º - O edital de convocação poderá condicionar a presença do acionista, na Assembleia, ao depósito, na sede da Sociedade, do comprovante de sua qualidade de acionista, expedido pela própria Sociedade ou pela instituição depositária das ações da Sociedade, com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência da data marcada para a realização da Assembleia Geral de Acionistas.

Parágrafo 2º - O edital de convocação também poderá condicionar a representação do acionista por procurador, em Assembleia, ao depósito do respectivo instrumento de mandato na sede da Sociedade, com até 72 (setenta e duas) horas de antecedência da data marcada para a realização da Assembleia Geral de Acionistas.

CAPÍTULO V - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 13 - A Administração da Sociedade compete ao Conselho de Administração e à Diretoria, com as atribuições conferidas por lei e pelo presente Estatuto Social. Os seus membros serão eleitos para um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição, estando eles dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções.

Parágrafo 1º - Todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria tomarão posse mediante assinatura dos correspondentes termos, permanecendo nos respectivos cargos até a efetiva posse de seus sucessores.

Parágrafo 2º - A Assembleia Geral de Acionistas deverá fixar a remuneração global dos administradores da Sociedade, incluindo os benefícios de qualquer natureza e as verbas de representação, sendo o Conselho de Administração competente para distribuir essa remuneração entre os seus membros e os da Diretoria.

Parágrafo 3º - A Assembleia Geral de Acionistas poderá atribuir aos administradores participação nos lucros da Sociedade, desde que observado o disposto no art. 152, § 1º e § 2º da Lei 6.404/76, conforme proposta apresentada pela administração.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO

Art. 14 - O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, até 12 (doze) membros, todos acionistas da Sociedade, eleitos e destituíveis do órgão pela Assembléia Geral, computados neste número os membros do Conselho eleitos pelos acionistas minoritários, se houver, observando-se, em relação ao número de membros estabelecido neste artigo, o disposto no §7º do art. 141 da Lei das S.A..

Parágrafo Único - O Conselho de Administração deverá nomear, dentre os seus membros, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão.

SUBSTITUIÇÃO

Art. 15 - Ocorrendo impedimento ou ausência do Presidente do Conselho de Administração, este será substituído pelo Vice-Presidente. Na ausência do Vice-Presidente, o Presidente será substituído por outro membro do Conselho indicado pelo aludido órgão.

Parágrafo 1º - No caso de impedimento ou ausência de qualquer outro membro do Conselho de Administração, o Conselheiro impedido ou ausente poderá indicar, por escrito, seu substituto dentre os demais membros do Conselho de Administração, para representá-lo e deliberar na reunião à qual não puder estar presente, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 19 deste estatuto.

Parágrafo 2º - Os membros do Conselho de Administração poderão participar de reunião desse órgão por intermédio de conferência telefônica, vídeo conferência ou por qualquer outro meio que permita que todos os Conselheiros possam ver e/ou ouvir uns aos outros e, nesse caso, serão considerados presentes à mesma, devendo confirmar seu voto por declaração por escrito encaminhada ao Presidente do Conselho por carta ou fax logo após o término da reunião. As deliberações tomadas nessas reuniões serão referendadas na primeira reunião do Conselho de Administração subsequente que contar com a presença física de seus membros.

Art. 16 - No caso de vacância do cargo de conselheiro, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes para completar o mandato do substituído ou até que seja realizada assembléia geral para eleição do substituto. Ocorrendo vacância na maioria dos cargos de membros do Conselho de Administração previsto no art. 14 supra, deverá ser convocada Assembléia Geral de Acionistas para eleição de substitutos.

COMPETÊNCIA

Art. 17 - Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições previstas no artigo 142 da LSA:

- I - aprovar e alterar o regimento interno do Conselho de Administração;
- II - deliberar sobre emissão de ações pela Sociedade, com aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, definindo os termos e as condições dessa emissão;
- III- deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição e sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

IV - deliberar, por delegação da Assembléia Geral de Acionistas, acerca dos seguintes aspectos nas emissões de debêntures pela Sociedade: (i) oportunidade da emissão, (ii) época e condições de vencimento, amortização ou resgate, (iii) época e condições do pagamento dos juros, da participação nos lucros e do prêmio de reembolso, se houver, (iv) modo de subscrição ou colocação e, (v) tipo das debêntures;

V - deliberar sobre a emissão de notas promissórias para distribuição pública ("Commercial Papers") e sobre a submissão das ações da Sociedade a regime de depósito para comercialização dos respectivos certificados ("Depositary Receipts");

VI - autorizar a aquisição de ações de emissão da Sociedade, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;

VII - aprovar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros, de valor superior a R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais);

VIII - aprovar a assunção de qualquer obrigação não prevista no orçamento da Sociedade, em valor superior a R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais);

IX - Autorizar a celebração de contratos, não previstos no orçamento da Sociedade, em valor superior a R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais);

X - aprovar a realização de investimentos e a aquisição de ativos, não previstos no orçamento, em valor superior R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais);

XI - autorizar a aquisição de participação acionária em caráter permanente em outras sociedades em valor superior a R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), não previstos no orçamento da Sociedade e a oneração ou a alienação de participação acionária;

XII - aprovar a distribuição de dividendos intermediários;

XIII - escolher ou destituir os auditores independentes, observado o disposto no §2º do artigo 142 da LSA.; e

XIV - indicar e destituir os titulares da auditoria interna, e da Secretaria Geral e Diretoria Jurídica.

Art. 18 - As atribuições específicas do Presidente do Conselho de Administração são: (a) convocar a Assembléia Geral de Acionistas quando julgar necessário ou nos termos da lei; (b) presidir a Assembléia Geral de Acionistas e escolher o Secretário, dentre os presentes; (c) convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração sempre que julgar necessário ou quando solicitado por qualquer Conselheiro; (d) assegurar que sejam devidamente implementadas as deliberações tomadas nas assembleias gerais e nas reuniões do Conselho de Administração.

REUNIÕES

Art. 19 - O Conselho de Administração reunir-se-á, (i) ordinariamente, uma vez a cada três meses e, (ii) extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente, que indicará as matérias a serem tratadas, lavrando-se ata de suas deliberações.

Parágrafo 1º - As reuniões do Conselho deverão ser convocadas por escrito, com no mínimo, 72 (setenta e duas) horas de antecedência, devendo a convocação conter a ordem do dia e as matérias a serem deliberadas na respectiva reunião.

Parágrafo 2º - O Conselho de Administração deliberará por maioria de votos, presente a maioria de seus membros em exercício.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo 3º - É facultado a qualquer dos membros do Conselho fazer-se representar por outro Conselheiro nas reuniões às quais não puder comparecer, desde que tal outorga de poderes de representação seja efetuada mediante instrumento firmado por escrito.

DA DIRETORIA

COMPOSIÇÃO

Art. 20 - A Diretoria será composta de 8 (oito) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração, para ocupar os seguintes cargos:

- a) Diretor Presidente;
- b) Vice-Presidente Executivo de Operações;
- c) Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle;
- d) Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação;
- e) Vice-Presidente de Tecnologia e Redes;
- f) Vice-Presidente de Regulamentação e Relações Institucionais;
- g) Vice-Presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços; e
- h) Vice-Presidente de Clientes.

Parágrafo Único - Um mesmo Diretor poderá ser eleito para acumular as atribuições de mais de um cargo da Diretoria, sendo que os membros da Diretoria não comporão o Conselho de Administração.

Art. 21 - Em suas ausências e impedimentos temporários, o Diretor Presidente será substituído pelo Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle. No caso de vacância de cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pelo Conselho de Administração; ocorrendo impedimento, o Diretor Presidente designará o substituto do Diretor impedido, dentre os demais Diretores.

COMPETÊNCIA COLEGIADA DA DIRETORIA E REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 22 - A Diretoria é o órgão de representação ativa e passiva da Sociedade, cabendo à mesma e aos seus membros a prática de todos os atos necessários ou convenientes à gestão dos negócios sociais. Compete à Diretoria, coletivamente, sem limitação aos atos abaixo referidos, o seguinte:

- I. propor ao Conselho de Administração planos e programas gerais da Sociedade, especificando os planos de investimento na expansão e modernização da planta;
- II. autorizar, dentro dos limites estabelecidos no presente Estatuto Social, a alienação ou oneração de bens do ativo permanente, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros.
- III. elaborar as demonstrações financeiras e os resultados do exercício e a proposta de distribuição de dividendos, inclusive os intermediários e a aplicação de recursos excedentes a serem submetidos à apreciação do Conselho Fiscal, da Auditoria Externa e do Conselho de Administração;
- IV. quando for o caso, praticar os seguintes atos, dentro dos limites fixados neste estatuto: a) ratificar as compras de materiais e equipamentos e a contratação de bens, obras e

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- serviços; b) ratificar as vendas de bens do ativo circulante; e c) autorizar a contratação de financiamentos e empréstimos pela Sociedade;
- V. aprovar a celebração de outros contratos, não mencionados acima, dentro dos limites de suas atribuições.

Parágrafo 1º - As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria de seus membros.

Parágrafo 2º - Observadas as disposições contidas neste Estatuto Social, serão necessárias, para vincular a Sociedade, (i) a assinatura conjunta de 2 (dois) Diretores, exceto em casos de urgência, nos quais será permitida a assinatura isolada do Diretor Presidente ou, na sua ausência ou impedimento temporário, do Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle, em qualquer caso "*ad referendum*" da Diretoria, (ii) a assinatura de 1(um) Diretor em conjunto com 1(um) Procurador, ou (iii) a assinatura de 2 (dois) Procuradores em conjunto, desde que investidos de poderes específicos.

Parágrafo 3º - As procurações outorgadas em nome da Sociedade o serão sempre por 2 (dois) Diretores, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas para fins judiciais, deverão ter um período máximo de validade de 1 (um) ano.

COMPETÊNCIA DOS DIRETORES

Art. 23 - São as seguintes as competências específicas de cada um dos membros da Diretoria:

I - Diretor Presidente:

- a) acompanhamento e fiscalização da implementação das determinações da Assembléia Geral de Acionistas e do Conselho de Administração;
- b) acompanhamento e fiscalização da implementação da política estratégica da Sociedade;
- c) coordenar e supervisionar as atividades dos demais Diretores Estatutários, representando a Diretoria Executiva perante a Assembléia Geral de Acionistas e do Conselho de Administração;
- d) coordenação das matérias jurídicas e relações ordinárias com os poderes do Estado, através da Secretaria Geral e Diretoria Jurídica;
- e) coordenação e acompanhamento dos assuntos de recursos humanos, através da Diretoria de Recursos Humanos;
- f) coordenação e acompanhamento dos assuntos de comunicação institucional, através da Diretoria de Comunicação Institucional;
- g) coordenação e acompanhamento dos assuntos de auditoria interna, através da Diretoria de Auditoria;
- h) coordenação e acompanhamento dos assuntos de recursos, através da Diretoria Geral de Recursos.

II - Vice-Presidente Executivo de Operações:

- a) Identificar as necessidades dos segmentos de clientes;
- b) Realizar venda de produtos e serviços;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- c) Gerenciar e desenvolver canais de venda (ex: lojas próprias, revendas, recarga e redes de varejo);
- d) Desenvolver e implementar ações de merchandising e propaganda cooperada;
- e) Gerenciar relacionamento com carteira de clientes;
- f) Identificar as necessidades dos segmentos de clientes;
- g) Negociar propostas e soluções específicas para Empresas;
- h) Identificar oportunidades e conceitualizar soluções a serem desenvolvidas juntamente com Engenharia de Produtos e Serviços para clientes empresariais;
- i) Coordenar interfaces no desenvolvimento e implementação das soluções propostas para Empresas.
 - a) Definir metas de vendas por segmento, produto, canal, região, vendedor;
 - b) Monitorar o desempenho das vendas por segmento, produto, canal, região, vendedor;
 - c) Apoiar marketing na definição do portfolio de aparelhos;
 - d) Elaborar e fazer a gestão dos contratos comerciais; e
 - e) Treinar e dar suporte à equipe de vendas.

III - Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle:

- a) Mapear cenários políticos, econômicos, sociais e tecnológicos e monitorar mercado acionário;
- b) Definir macro-diretrizes do plano estratégico e indicadores a serem controlados;
- c) Dar apoio às diretorias na elaboração do plano estratégico, consolidá-lo e apresentá-lo à Diretoria;
- d) Realizar estudos de mercado e/ou viabilidade econômica solicitados por outras áreas;
- e) Identificar e avaliar oportunidades de negócios, avaliar oportunidades de aquisições e parcerias;
- f) Viabilizar a implementação de projetos aprovados (project management);
- g) Desenvolver estratégia de relacionamento e interagir com entidades do mercado e acionistas exercendo as funções de Relações com Investidores, prestar informações ao público investidor, à CVM e às entidades perante as quais a companhia tenha seus valores mobiliários registrados e manter atualizado o registro da companhia;
- h) Definir e gerenciar a estrutura financeira da empresa;
- i) Estruturar investimentos, fazer aplicações e captar recursos financeiros;
- j) Fazer gestão do risco financeiro (Hedging) e de crédito;
- k) Coordenar gestão diária do caixa (contas a pagar e receber);
- l) Definir políticas e critérios contábeis e elaborar relatórios contábeis gerenciais e para o mercado;
- m) Definir e gerenciar plano de contas e manutenção das bases de dados;
- n) Analisar, conciliar e fazer encerramento de contas;
- o) Definir e acompanhar indicadores econômico-financeiros;
- p) Preparar análises financeiras para suporte a decisão;
- q) Monitorar arrecadação (revenue assurance);
- r) Elaborar, conciliar e acompanhar o orçamento.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

IV. Vice-Presidente de Tecnologia e Redes:

- a) Coordenar a estratégia de evolução tecnológica, de desenvolvimento e crescimento de rede;
- b) Planejar, dimensionar e desenvolver a rede rádio celular, comutação, interconexão e plataformas de serviço;
- c) Programar e coordenar os projetos;
- d) Implantar os projetos relacionados a plataformas de serviço;
- e) Garantir a implantação de acordo com as especificações de projeto;
- f) Monitorar centros de gerência de rede, plataformas e sistemas de informação;
- g) Monitoramento do desempenho global da rede;
- h) Gestão das CGRs e das plataformas de serviços;
- i) Administração do tráfego;
- j) Monitoramento dos sistemas de sinalização e roaming;
- k) Segurança física e lógica da rede;
- l) Implantar projetos de rede;
- m) Gerenciar desempenho da rede e plataformas de serviço;
- n) Prover manutenção preventiva e corretiva dos elementos de rede e plataformas;
- o) Gerenciar qualidade de serviço dos fornecedores de serviço e
- p) Realizar projetos de otimização da rede.

V - Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação:

- a) Definir estratégia e plano de marketing para todos os segmentos de mercado;
- b) Dar suporte à empresa na coleta de informações sobre clientes, concorrência, produtos e ofertas;
- c) Harmonizar ofertas entre as operações;
- d) Fazer a gestão do ciclo de vida de produtos e serviços;
- e) Identificar oportunidades/necessidades para inovação e conceituar o desenvolvimento de novos produtos e serviços;
- f) Conceituar novos canais de venda (em coordenação com vendas);
- g) Fazer a gestão dos segmentos, desenvolver e implementar estratégia de aquisição, fidelização e retenção;
- h) Desenvolver e implementar ofertas, produtos e serviços com base nas necessidades de cada segmento de forma a atender às demandas de seus clientes internos;
- i) Harmonizar a forma de atuação local de Marketing; Planejar as necessidades, tipos e modelos de terminais e acessórios (em coordenação com Vendas);
- j) Desenvolver e implementar promoções nacionais e regionais;
- k) Desenvolver e implementar estratégia de publicidade e gestão da marca;
- l) Desenvolver e implementar campanhas de publicidade com foco nacional e regional;
- m) Coordenar a participação e a organização de eventos de marketing da Empresa.

VI - Vice-Presidente de Regulamentação e Relações Institucionais:

- a) Monitorar o ambiente regulatório;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- b) Efetuar relacionamento e negociação com órgão regulador;
- c) Elaborar documentação sobre questões regulatórias;
- d) Oficializar e publicar indicadores junto à Anatel;
- e) Divulgar internamente questões regulatórias relevantes;
- f) Efetuar relacionamento com entidades externas;
- g) Fazer contribuição a consultas públicas;
- h) Revisar material publicitário;
- i) Negociar acordos e tarifas de interconexão e interligação;
- j) Gerir contratos de interconexão;
- k) Fazer o planejamento da otimização da rede, análises e propostas de otimização de custos;
- l) Fazer interface com Rede para viabilizar a otimização da rede e execução das melhorias; e
- m) Definir diretrizes para o controle de tráfego de interconexão realizado por Faturamento.

VII - Vice-Presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços:

- a) Desenvolver/fomentar o negócio de dados;
- b) Desenvolver desenho técnico e testar produtos e serviços de voz e/ou dados a serem lançados no mercado;
- c) Coordenar a implantação de produtos e serviços de voz e/ou dados com as áreas técnicas e comerciais;
- d) Especificar e fazer interface com plataformas dos produtos e serviços em SI;
- e) Identificar e controlar opções técnicas e fornecedores disponíveis para terminais e acessórios;
- f) Coordenar atividades de implantação e testes de novos terminais e acessórios;
- g) Estabelecer a estratégia de sistemas de informação e o respectivo plano de sistemas;
- h) Suportar os respectivos danos dos processos na elaboração e implantação dos projetos de desenvolvimento de sistemas de negócio e corporativos;
- i) Gerenciar a operacionalização de sistemas e da infra-estrutura e coordenar integração dos sistemas e plataformas;
- j) Administrar ambientes de produção;
- k) Prover manutenção corretiva e preventiva dos sistemas, aplicativos, plataformas e equipamentos;
- l) Coordenar a supervisão dos provedores de serviço;
- m) Prover o serviço de help desk;
- n) Garantir a implantação, manutenção e aprimoramento dos processos e
- o) Fazer a gestão dos programas de qualidade total.

VIII - Vice-Presidente de Clientes:

- a) Fazer a gestão do conhecimento do cliente;
- b) Desenvolver análises e diretrizes de pricing e de rentabilidade de clientes;
- c) Definir critérios e ferramentas para desenvolvimento de sistemas de CRM e billing;
- d) Assumir e desenvolver ownership funcional da base de dados e data care;
- e) Fazer atendimento pessoa física, pessoa jurídica e serviços de dados e wireless;
- f) Operacionalizar atendimento para retenção, fidelização, aquisição e recuperação de clientes;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- g) Fazer atendimento de back office e de vendas;
- h) Controlar tráfego do atendimento e coletar informações para a base de dados;
- i) Realizar planejamento de canais alternativos (hot line, URA, Fax, SMS auto-atendimento, internet);
- j) Fazer o gerenciamento do faturamento e controle de fraude;
- k) Definir régua de gerenciamento do processo de cobrança e coordenação de limite de crédito.

CAPÍTULO VI - DO CONSELHO FISCAL

Art. 24 - O Conselho Fiscal, de caráter permanente, será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes.

Parágrafo 1º - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, além do reembolso das despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembléia Geral de Acionistas que os eleger e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a dez por cento da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios de qualquer natureza, verbas de representação e participação nos lucros.

Parágrafo 2º - Ocorrendo vacância no cargo de membro do Conselho Fiscal, este será substituído por seu respectivo suplente. Havendo vacância da maioria dos cargos, a assembléia geral deverá ser convocada para proceder à eleição de seus substitutos.

Parágrafo 3º - O Conselho Fiscal reunir-se-á, (i) ordinariamente, uma vez a cada trimestre e, (ii) extraordinariamente, mediante convocação do Presidente do Conselho de Administração, ou de 2 (dois) membros do Conselho Fiscal, lavrando-se ata de suas deliberações.

Parágrafo 4º - As reuniões do Conselho Fiscal serão convocadas por escrito com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, devendo a convocação conter a ordem do dia, com a relação das matérias a serem apreciadas na respectiva reunião.

CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO SOCIAL E DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO SOCIAL

Art. 25 - O exercício social coincidirá com o ano civil, podendo ser levantados, além do anual, balanços semestrais ou trimestrais.

DESTINAÇÃO DOS LUCROS

Art. 26 - Juntamente com as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração apresentará, à Assembléia Geral Ordinária, proposta sobre (i) a participação dos empregados e administradores nos lucros e (ii) a destinação integral do lucro líquido.

Parágrafo 1º - Do lucro líquido do exercício: (i) 5% (cinco por cento) serão destinados para a reserva legal, visando assegurar a integridade do capital social, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social integralizado; e (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma dos incisos II e III do art. 202 da Lei nº6.404/76 serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

mínimo obrigatório a todos os acionistas; e (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores deste artigo, terá a destinação determinada pela Assembléia Geral de Acionistas, com base na proposta do Conselho de Administração contida nas demonstrações financeiras. Caso o saldo das reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembléia Geral de Acionistas deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos adicionais aos acionistas.

Parágrafo 2º - Os dividendos não reclamados em 03 (três) anos, contados da deliberação de sua distribuição, reverterão em favor da Sociedade.

Art. 27 - A sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração, declarar dividendos: (i) à conta do lucro apurado em balanços semestrais; (ii) à conta de lucros apurados em balanços trimestrais, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante de reservas de capital de que trata o parágrafo primeiro do artigo 182 da Lei 6.404/76, ou (iii) à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Parágrafo Único - Os dividendos intermediários distribuídos nos termos deste artigo serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Art. 28 - Por deliberação do Conselho de Administração e, observadas as disposições legais aplicáveis, a Sociedade poderá pagar, aos seus acionistas, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório, "*ad referendum*" da Assembléia Geral.

CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29 - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembléia Geral de Acionistas determinar o modo da liquidação e indicar o liquidante.

Art. 30 - A aprovação, pela Sociedade, através de seus representantes, de operações de fusão, cisão, incorporação ou dissolução de suas controladas será precedida de análise econômico-financeira por empresa independente, de renome internacional, confirmando estar sendo dado tratamento equitativo a todas as sociedades interessadas, cujos acionistas terão amplo acesso ao relatório da citada análise.

Art. 31 - Em tudo o que for omissis o presente Estatuto Social, a Sociedade se regerá pelas disposições legais que forem aplicáveis

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S.A
--

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS		0	

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

Os fornecedores de equipamentos de comutação e transmissão da Telerj são:

- NEC do Brasil S/A
- Lucent Technologies Network Systems do Brasil Ltda.

Além disso, temos diversos fornecedores de aparelhos celulares que vendemos em nossas lojas próprias ou são repassados aos nossos agentes credenciados:

- NOKIA do Brasil Ltda.
- Motorola do Brasil Ltda.
- Samsung Eletronics da Amazônia Ltda.
- LG Eletronics da Amazônia Ltda.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias ("Roaming") e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Global Telecom, Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Telefônica Servicios Móviles e Telesp Celular S.A. Essas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela Anatel. A partir de 2002 a Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, passou a prestar serviços de longas distância às operadoras, em substituição à Embratel.
- (b) Assistência Técnica - É devida pelas Sociedades controladas assistência técnica à Telefônica Móviles S.A. por conta de serviços de telecomunicações.
- (c) Prestação de Serviços - Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:
- Compartilhamento de gastos centrais da Telesp Celular S/A. e Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp e repassados às sociedades controladas.
 - Prestação de serviços de teleatendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das sociedades controladas.
 - Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution.
- Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefônica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das Sociedades.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Telerj	
	31/12/02	31/12/01
Ativo		
Contas a receber de serviços	5.771	5.466
Outros ativos	19.500	4.734
Passivo		
Fornecedores e consignações	(119.773)	(61.747)
Outras obrigações	(1.220)	(1.008)
Resultado		
Receitas de serviços de Telecomunicações	5.815	21.281
Custo dos serviços prestados	(2.788)	(2.979)
Comercialização dos serviços	(31.328)	(31.509)
Gerais e administrativas	(17.214)	(26.632)

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S.A
--

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	2.422.762	2.252.471	2.261.451
1.01	Ativo Circulante	693.617	534.837	651.087
1.01.01	Disponibilidades	88.562	14.346	22.552
1.01.02	Créditos	470.504	441.052	489.871
1.01.03	Estoques	46.657	49.569	98.938
1.01.04	Outros	87.894	29.870	39.726
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	341.540	334.596	334.534
1.02.01	Créditos Diversos	341.427	332.371	334.419
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	113	2.225	115
1.03	Ativo Permanente	1.387.605	1.383.038	1.275.830
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.387.605	1.383.038	1.275.830
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELERJ CELULAR S.A

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	2.422.762	2.252.471	2.261.451
2.01	Passivo Circulante	656.419	539.732	827.989
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	200.922	188.826	428.289
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	379.205	231.501	312.549
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17.929	50.496	37.776
2.01.05	Dividendos a Pagar	24.962	46.695	35.792
2.01.06	Provisões	24.017	12.570	5.545
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	9.384	9.644	8.038
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	269.945	321.058	569.983
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	259.597	294.939	565.191
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	9.479	4.624	2.979
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	869	21.495	1.813
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.496.398	1.391.681	863.479
2.05.01	Capital Social Realizado	909.130	833.870	394.426
2.05.02	Reservas de Capital	349.464	424.724	424.724
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	115.027	10.310	3.982
2.05.04.01	Legal	115.027	10.310	3.982
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	122.777	122.777	40.347

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELERJ CELULAR S.A

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.067.899	1.915.255	1.764.265
3.02	Deduções da Receita Bruta	(453.824)	(418.703)	(411.016)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.614.075	1.496.552	1.353.249
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(886.781)	(767.020)	(702.233)
3.05	Resultado Bruto	727.294	729.532	651.016
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(519.283)	(580.962)	(556.453)
3.06.01	Com Vendas	(290.006)	(253.681)	(222.039)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(193.613)	(206.253)	(183.212)
3.06.03	Financeiras	(37.577)	(140.752)	(179.224)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	238.279	96.381	45.025
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(275.856)	(237.133)	(224.249)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	40.463	45.486	37.560
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(38.550)	(25.762)	(9.538)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	208.011	148.570	94.563
3.08	Resultado Não Operacional	(1.188)	(965)	1.371
3.08.01	Receitas	305	479	1.696
3.08.02	Despesas	(1.493)	(1.444)	(325)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	206.823	147.605	95.934
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(72.771)	(49.783)	(33.325)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(3.048)
3.12.01	Participações	0	0	(3.048)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	28.731	20.073
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	134.052	126.553	79.634
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	30.449.108	30.449.108	30.449.108
	LUCRO POR AÇÃO	0,00440	0,00416	0,00262
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S.A
--

19.08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	833.870	424.724	0	10.310	122.777	1.391.681
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	75.260	(75.260)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	134.052	134.052
5.07	Destinações	0	0	0	104.717	(136.555)	(31.838)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	6.702	(6.702)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	98.015	(98.015)	0
5.07.03	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(31.838)	(31.838)
5.08	Outros	0	0	0	0	2.503	2.503
5.08.01	Dividendos prescritos	0	0	0	0	2.503	2.503
5.09	Saldo Final	909.130	349.464	0	115.027	122.777	1.496.398

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S.A
--

19.08.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	394.426	424.724	0	3.982	40.347	863.479
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	1.010	1.010
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	439.444	0	0	0	0	439.444
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	126.553	126.553
5.07	Destinações	0	0	0	6.328	(45.133)	(38.805)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	833.870	424.724	0	10.310	122.777	1.391.681

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELERJ CELULAR S.A
--

19.08.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	394.326	1.777	0	0	(1.738)	394.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	100	0	0	0	0	100
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	79.634	79.634
5.07	Destinações	0	0	0	3.982	(37.549)	(33.567)
5.08	Outros	0	422.947	0	0	0	422.947
5.09	Saldo Final	394.426	424.724	0	3.982	40.347	863.479

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

1 – Considerações iniciais

O setor de telefonia celular brasileiro vem apresentando crescimento durante os anos posteriores à privatização. A Telerj Celular se destacou por ser líder de mercado em uma região que, em dezembro de 2002, tinha um índice de penetração de 35,8%, abrange 0,5% do território brasileiro e tem aproximadamente 14,8 milhões de habitantes, cerca de 8,4% da população brasileira. A Companhia atende a 100% dos municípios da região e alcançou um grau de digitalização, com uso da tecnologia CDMA, de 96,3% de sua planta de clientes.

A Telerj Celular focou sua atuação em expandir e modernizar as redes de telefonia e em gerar cada vez mais serviços, de melhor qualidade, preparando comercial e administrativamente a Companhia para este novo cenário.

Dentro desta perspectiva, a Companhia lançou durante o ano o serviço de Controle de Consumo que atende aos clientes Top (pós-pagos), fornecendo informação sobre o consumo do cliente através de solicitação, por uma programação prévia ou ao alcançar um valor fixo contratado; o Torpedo Notícias que envia informações sobre Economia, Esportes, Indicadores Financeiros, Horóscopo, e muito mais, através de SMS e o serviço Emocion Bip que indica através de um aviso sonoro que o cliente recebeu um e-mail, um e-card ou foi convidado a participar de uma sala de chat. A Companhia continuará a priorizar o desenvolvimento de serviços de valor agregado como o WAP e o SMS, cada vez adicionando mais conteúdos e estimulando o tráfego de mensagens. Durante o mês de abril, a Companhia lançou o serviço Movistar Dados 2,5G com a implantação de sua rede 2,5G na tecnologia 1xRTT. A nova geração do padrão CDMA de telefonia móvel aumenta a velocidade de acesso à Internet pelo celular em até 10 vezes. A cobertura do serviço que inicialmente estava disponível nos aeroportos, no centro e na zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, foi expandida para a zona oeste da cidade, Barra e Recreio.

Durante este ano, a gestão comercial se caracterizou pela aplicação de um modelo de crescimento, priorizando a rentabilidade das operações. A Companhia está centrando seus esforços na fidelização de seus clientes. Neste sentido, para complementar o programa de pontos e super vantagens, o “Mundo de Vantagens Movistar Top”, ela lançou o Programa Favoritos, direcionado para os clientes dos planos pós-pagos e pré-pagos, oferecendo 50% de desconto nas ligações para até 5 celulares da Companhia previamente cadastrados.

Um novo canal serviço foi criado para facilitar a vida do cliente, a TelefonicaOnline, um canal da web que efetua serviços que antes só eram realizados nas lojas ou pelo 1404.

A estratégia comercial tem garantido a manutenção da posição de liderança no mercado com uma cota estimada de 56% do mercado onde atua.

Em dezembro, as operadoras da Companhia migraram para o modelo SMP – Serviço Móvel Pessoal. No mesmo mês, foi implementada a transferência de ações de titularidade da PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS e da Telefónica Móviles, S.A. para a Brasilcel N.V., que passou a deter as respectivas participações (direta e indiretamente) na Tele Leste Celular, Tele

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações e Global Telecom S.A., constituindo a Joint Venture entre a Portugal Telecom e a Telefônica Mviles. Assim, a Companhia passou a fazer parte de um grupo com mais de 13,7 milhões de clientes operando em regiões com um potencial de mercado de mais de 94 milhões de habitantes, que representam mais de 70% do PIB brasileiro.

2 – Desempenho dos Negócios

A Telerj Celular registrou durante o ano 2002 uma expansão de 12,8% no número de clientes.

Resumo Operacional	TOTAL		
	2002	Var.(%)	2001
Digitalização da planta de clientes (%)	96,3	2,7 p.p	93,6
N.º de Clientes - Total(em milhares)	2.976	12,8	2.639
N.º de Clientes - Contrato(em milhares)	923	4,6	882
N.º de Clientes - Pré-pago(em milhares)	2.053	16,8	1.757
Penetração regional (%)	35,8	5,3	30,5
N.º de empregados	1.752	11,0	1.579
Pontos de venda	515	-32,9	767

O ano de 2002 se caracterizou pela consolidação da estratégia adotada com ênfase na fidelização dos clientes e a aplicação de um modelo rentável de crescimento.

Em conformidade com esse modelo e para melhor atender sua carteira de clientes, que conta com 2,976 milhões de clientes, sendo 0,923 milhão de clientes contratuais e 2,053 milhões de clientes do serviço pré-pago, a empresa ao longo do ano disponibilizou novos serviços, entre os quais destacamos:

MoviStar Dados 2,5G: Com a implantação da rede 2,5G na tecnologia 1xRTT, a Companhia passou a oferecer acesso à Internet pelo celular a uma velocidade até 10 vezes maior. A nova modalidade de serviço permitiu a tarifação por pacote de dados trafegados e novas possibilidades de aplicação que potencializam sua utilização, como acesso seguro às VPNs (*Virtual Private Networks*) dos clientes corporativos. Inicialmente, a cobertura do serviço estava disponível nos aeroportos, no centro e na zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, e foi expandida para a Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste do Rio de Janeiro;

Emocion Bip: Esse serviço emite um aviso sonoro quando o cliente recebe alguma mensagem na sua caixa do IG, algum e-card ou é convidado para participar de uma sala de chat no Selig;

Torpedo Notícias: A companhia envia, via SMS, informações da escolha do clientes, dentre elas, Economia, Esportes, Indicadores Financeiros e Horóscopos;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

Controle de Consumo por Solicitação - *444: A cada solicitação o cliente recebe, via SMS, as informações sobre seu consumo processado. Esse consumo engloba as chamadas realizadas, os acessos à caixa postal, navegação no e-mocion e Torpedos enviados dentro da área de concessão da Companhia;

Controle de Consumo Programado - *445: O cliente recebe torpedos indicando o consumo de sua linha na periodicidade escolhida, que pode ser diariamente, semanal ou no fechamento da conta telefônica. Este serviço também está disponível para planos corporativos, que não tenham MoviStar Gestão;

Controle de Consumo do Valor Contratado - *446: Válido para os planos pós-pagos sem assinatura, o serviço informa quando o cliente atingir o consumo de 50%, 80% e 100% do valor de utilização contratado. Além disso, o cliente pode optar pelo bloqueio automático de sua linha para originar ligações após esse valor contratado ser atingido.

Instant Messenger: Disponibilizado no pacote da Campanha “Coisa”, durante o Natal, esse serviço é o acesso ao ICQ via celular.

Além disso, a Companhia também começou a oferecer o Roaming Coréia/Japão antes da Copa do Mundo. Na Coréia, o cliente utilizou o próprio aparelho, necessitando apenas a programação do n.º de identificação internacional. No Japão, o cliente necessitou alugar um aparelho.

Através de parceiras, a Companhia ofereceu interatividade entre a telefonia celular e a televisão, na forma de uma mídia casada com os “reality shows”. O cliente pôde participar de votações e recebeu notícias dos programas pelo celular. O serviço abriu um novo horizonte de parcerias com a participação no Big Brother Brasil 1 e 2 e na Casa dos Artistas 2 e 3.

Os clientes da Companhia ganharam mais uma opção de plano pós-pago com o lançamento do MoviStar Top 35. Um pacote que, em troca do pagamento mensal de R\$35,00, ofereceu ao cliente 40 minutos de ligações para telefones dentro da região da operadora. Eles podem trocar seu plano de serviço de pré-pago para pós-pago sem mudança de número. E passaram a enviar SMS para os celulares da concorrência.

Para complementar o seu programa de fidelização, o “Mundo de Vantagens MoviStar Top”, a Companhia implementou o Programa Favoritos que estabelece uma rede de ligações. O cliente cadastra até 5 linhas celulares da Companhia e passa a receber 50% de desconto nas ligações para elas, tanto no horário normal como no reduzido.

Para facilitar o atendimento do cliente, a Companhia colocou a disposição dos clientes um canal de serviços web “TelefonicaOnLine”. Assim através do nº da linha e de uma senha eletrônica, o cliente pode efetuar serviços e obter informações sobre sua linha e suas últimas contas, que ele anteriormente só conseguia via 1404 ou lojas. Acessando a TelefonicaOnLine, o cliente também

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

pode enviar SMS para seus amigos, atualizar sua agenda de contatos e compromissos do e-mocion e utilizar outros serviços exclusivos, a qualquer hora do dia.

Para garantir a expansão dos serviços com o padrão exigido pelos nossos clientes, a Companhia vem adotando uma política ativa de Qualidade. Em 1999 foi certificado com ISO 9002 nosso Call Center e em 2000 foi estendido o certificado ISO 9001 para outras áreas operacionais das Operadoras, como por exemplo: Desenvolvimento de Produtos e Serviços; Atendimento a Clientes; Vendas em Lojas Próprias; Vendas por Canais Indiretos; Vendas a Empresas; Logística; Arrecadação e Cobrança; Operação, Otimização e Manutenção de Rede; Manutenção de Sistemas; Faturamento a Clientes e Compras. E a Companhia está em processo contínuo de certificação das demais áreas.

A empresa possui atualmente 27 lojas e quiosques próprios. Além disso, possui uma eficiente rede de credenciados exclusivos com 488 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou credenciadas, mas também em mais 8.171 pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais postos de gasolina e agências de correios. A recarga dos créditos dos clientes pré-pagos também pode ser feita em 1.649 agências dos Bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banerj, Unibanco e Caixa Econômica.

3 – Aspectos Regulatórios

Em relação às metas estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão regulador do sistema no país, a Telerj Celular S.A. está em dia em relação ao cronograma estabelecido.

No entanto, com a adesão ao SMP, firmada em dezembro de 2002, a Empresa deverá adequar-se às novas regras e Protocolos de Qualidade. O prazo para ajuste dos sistemas para implantação do Código de Seleção de Prestadores de Longa Distância para as chamadas interregionais, interestaduais e internacionais é 31/05/2003.

Em 2002, na área de atuação da Companhia, entraram em funcionamento mais duas operadoras uma atuando na banda D e outra na banda E.

4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica

O ano de 2002 foi marcado por fortes oscilações nos mercados, devido a condições internacionais adversas e a incertezas quanto ao cenário político interno. Esse ambiente negativo começou a dissipar-se apenas no último trimestre do ano.

No ambiente internacional, um conjunto de fatores levou investidores e instituições financeiras a uma postura mais conservadora, que afetou negativamente os fluxos de divisas para o Brasil: (1) a

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

desaceleração de crescimento econômico mundial, iniciada em 2001; (2) as quedas nas Bolsas; (3) a crise de confiança corporativa nos EUA; e (4) a crise econômica da Argentina, que serviu a analogias equivocadas com o Brasil.

No cenário interno, (1) o crescimento da dívida pública; (2) os baixos superávits comerciais registrados até o início do ano; e (3) as incertezas quanto ao resultado das eleições e quanto às políticas que seriam adotadas pelo futuro governo Lula, acentuaram um movimento negativo de queda de confiança.

Esses eventos externos e internos fizeram com que a disponibilidade de crédito internacional para o Brasil caísse acentuadamente no 2o semestre de 2002 e pressionaram a taxa de câmbio, que chegou a atingir níveis de R\$/US\$ 3,96, ainda que depois recuasse para R\$ 3,53 em 31 de dezembro de 2002 e que continuasse a valorizar para níveis próximos a R\$/US\$ 3,30 nas primeiras semanas de janeiro de 2003.

A forte desvalorização cambial provocou um aumento da inflação dos preços ao consumidor (IPCA), que alcançou 12,5% em 2002, comparada a 7,7% em 2001.

Este aumento da inflação, por sua vez, também fez com que o Banco Central elevasse as taxas de juros ao longo do ano, do nível de 19% em janeiro de 2002, para 25% no final do ano.

Nesse cenário adverso, estima-se que o crescimento do PIB tenha sido de cerca de 1,5% no ano de 2002, mantendo assim o baixo ritmo de crescimento de 2001.

Em meio a esse ambiente deteriorado, entretanto, foram feitos alguns avanços importantes, que indicam a possibilidade de que o desempenho econômico de 2003 seja melhor que o de 2002.

O superávit da balança comercial saltou de US\$ 2,6 bilhões em 2001 para US\$ 13,1 bilhões em 2002 e tende a superar esse valor no ano de 2003.

Os índices de inflação mensal, que atingiram um pico de novembro de 2002, começaram a cair em dezembro e nos primeiros resultados de 2003.

A Dívida Pública caiu do nível recorde de 63,6% do PIB, alcançado em setembro de 2002 (devido ao impacto dos níveis excessivos de desvalorização ocorridos naquele mês), para 57,5% do PIB em novembro de 2002, à medida que a taxa de câmbio recuava.

Por fim, os primeiros sinais dados pelo novo governo sobre a condução da política econômica contribuíram para uma progressiva dissipação das incertezas, na medida em que se reafirmou a política de austeridade fiscal, a manutenção do regime de metas de inflação e do câmbio flutuante.

Esse conjunto de fatores mais positivos cria a possibilidade de que a economia brasileira volte a acelerar gradualmente seu ritmo de crescimento e que tenha, em 2003, um cenário de maior estabilidade financeira.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

Em outubro de 2002 foi eleito o presidente Lula, de oposição. Nos meses seguintes e no início de 2003, contrariando o ambiente de incertezas que predominou antes das eleições presidenciais, o Brasil completou uma transição bem-sucedida, do ponto de vista institucional, entre um governo que administrou o país durante 8 anos e um partido de oposição que nunca chegara ao Executivo federal.

A estabilidade institucional demonstrada pelo país desde nessa alternância de poder, bem como a civilidade e eficiência do processo de transição, no qual equipes técnicas dos dois governos trabalharam conjuntamente durante 2 meses antes mesmo da transmissão de cargos, foi também um sinal positivo, que contribuiu para a recuperação da confiança dos mercados e a apreciação da taxa de câmbio no final de 2002.

5 – Aspectos econômico-financeiros

Em R\$ milhões	2002	Var.(%)	2001
Receita operacional líquida	1.614,1	7,9	1.496,6
EBITDA	592,1	7,1	552,9
Lucro líquido	134,1	5,9	126,6
Ativos Totais	2.422,8	7,6	2.252,5
Patrimônio Líquido	1.496,4	7,5	1.391,7
Endividamento	460,5	-4,8	483,8

Receita operacional

A receita líquida operacional acumulada em 2002 (R\$ 1.614,1 milhões) apresenta um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior (R\$ 1.496,6 milhões), em função do aumento da base de clientes.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 592,1 milhões, ou o equivalente a 36,7% da receita líquida, incluindo aparelhos.

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 134,1 milhões frente a um lucro de R\$ 126,6 milhões em 2001.

6 – Empréstimos e Financiamentos

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

A dívida da Companhia é de R\$ 460,5 milhões, sendo 100% denominada em moeda estrangeira.

A Companhia envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

7 – Investimentos

A Empresa continuou seu programa de expansão, otimização e modernização da planta investindo um total de R\$ 341,9 milhões.

Para 2003 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além de constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

8 – Mercado de capitais

As ações da Telerj Celular deixaram de ser negociadas em 30 de novembro de 2000 por ocasião da reestruturação que tornou-a 100% subsidiária da Tele Sudeste Celular Participações S.A.. A CVM autorizou seu fechamento de capital em março de 2001.

9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a Telerj Celular possuía ao final do ano 1.752 funcionários aumentando em 10,9% o quadro de pessoal (1.579 em 2001), contando ao final do ano com cerca de 1.698 linhas por empregado.

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2002 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

A Companhia oferece a todos os seus funcionários um Plano de Previdência Privada, Plano Visão Celular, baseado em um tipo de contribuição definida, no qual são feitas contribuições pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora (operadora), que são creditadas em contas individuais dos participantes. No final do ano 2000, os funcionários que possuíam o Plano de Benefícios Previdenciários (PBS) puderam optar pela migração para o Plano de Benefícios Visão Celular. Em 31 de dezembro de 2002, dos 80,7% dos funcionários que possuem planos de previdência corporativos, 99,1% eram filiados ao Plano Visão Celular.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

Treinamento

Foram investidos R\$ 2,2 milhões em diversos programas de treinamento, visando atrair, reter e desenvolver novos talentos.

10 – Pesquisa e Desenvolvimento

A Telerj Celular coopera com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás – CPqD, que passou a ser administrado como instituição sem fins lucrativos desde a privatização. A Companhia também tem acesso aos produtos e serviços desenvolvidos pela Telefónica I+D (Investigación e Desarrollo / Pesquisa e Desenvolvimento).

11 – Meio Ambiente

Na área ambiental, a Empresa vem desenvolvendo um programa de recolhimento de baterias usadas. Captadas nas lojas da empresa, elas são encaminhadas aos fabricantes para reciclagem. A partir de julho de 2000, conforme Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), tornou-se obrigatório o recolhimento e repasse das baterias para os fabricantes ou importadores.

Como medida interna da Companhia, numa associação com o Comitê de Ação e Cidadania, ela recolhe cartuchos de impressoras para reciclagem que são convertidos em bolsa escola.

12 – Campanhas Sociais

A Companhia patrocina projetos sociais através da Fundação Telefônica. Além disso, a Telerj Celular deu continuidade à política de incentivos culturais, esportivos, filantrópicos e educacionais, como a corrida de São Sebastião, o Telefónica Open Air, campanhas de doações e outros, procurando aproximar a empresa dos vários segmentos de público, visando estreitar laços com a comunidade.

13 – Perspectivas e Planos Futuros

A partir da filosofia de continuamente satisfazer às expectativas e demandas do mercado consumidor, a Companhia está aprofundando a segmentação de usuários, para oferecer serviços personalizados a grandes corporações, pequenas e médias empresas, famílias, jovens, profissionais liberais, etc. Também fazem parte das prioridades para o ano 2003, a consolidação da estrutura da Joint Venture, a manutenção da liderança de mercado e o aprofundamento da parceria com fornecedores e revendedores, assim como a potencialização de serviços de valor agregado.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELERJ CELULAR S.A

O ano 2003 será marcado por novos desafios, com o novo cenário competitivo, com as novas consolidações do setor e as novidades no cenário político-regulatório.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

Os fornecedores de equipamentos de comutação e transmissão da Telest Celular são:

- Lucent Technologies Network Systems do Brasil Ltda.
- NORTEL Networks

Além disso, temos diversos fornecedores de aparelhos celulares que vendemos em nossas lojas próprias ou são repassados aos nossos agentes credenciados:

- NOKIA do Brasil Ltda.
- Motorola do Brasil Ltda.
- Samsung Eletronics da Amazônia Ltda.
- LG Eletronics da Amazônia Ltda.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias ("Roaming") e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Global Telecom, Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Telefônica Servicios Móviles e Telesp Celular S.A. Essas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela Anatel. A partir de 2002 a Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, passou a prestar serviços de longas distância às operadoras, em substituição à Embratel.
- (b) Assistência Técnica - É devida pelas Sociedades controladas assistência técnica à Telefônica Móviles S.A. por conta de serviços de telecomunicações.
- (c) Prestação de Serviços - Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:
- Compartilhamento de gastos centrais da Telesp Celular S/A. e Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp e repassados às sociedades controladas.
 - Prestação de serviços de teleatendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das sociedades controladas.
 - Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution.
 - Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefônica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das Sociedades.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Telest	
	31/12/02	31/12/01
Ativo:		
Contas a receber de serviços	127	223
Outros ativos	412	-
Passivo:		
Fornecedores e consignações	(11.003)	(6.184)
Juros s/ capital próprio e dividendos		
Outras obrigações	(687)	(243)
Resultado:		

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

Receitas de serviços de Telecomunicações	1.569	1.602
Custo dos serviços prestados	(695)	(568)
Comercialização dos serviços	(3.991)	-
Gerais e administrativas	(153)	(3.169)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S.A.

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
1	Ativo Total	337.611	340.452	343.859
1.01	Ativo Circulante	108.076	101.065	123.239
1.01.01	Disponibilidades	20.546	7.009	22.031
1.01.02	Créditos	71.707	76.142	74.369
1.01.03	Estoques	12.603	16.185	24.760
1.01.04	Outros	3.220	1.729	2.079
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.041	31.506	30.723
1.02.01	Créditos Diversos	33.041	31.408	30.625
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	98	98
1.03	Ativo Permanente	196.494	207.881	189.897
1.03.01	Investimentos	333	250	183
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	333	250	183
1.03.02	Imobilizado	196.161	207.631	189.714
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELEST CELULAR S.A.

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2002	4 - 31/12/2001	5 - 31/12/2000
2	Passivo Total	337.611	340.452	343.859
2.01	Passivo Circulante	77.983	86.116	104.105
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	900	1.521
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	64.625	68.076	75.051
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.276	5.352	13.756
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.678	8.454	10.819
2.01.06	Provisões	2.502	2.330	2.234
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	902	1.004	724
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	12.266	552	780
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	757
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	12.266	552	23
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	247.362	253.784	238.974
2.05.01	Capital Social Realizado	145.792	137.309	137.309
2.05.02	Reservas de Capital	33.623	42.012	41.518
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	5.783	5.783	4.699
2.05.04.01	Legal	5.783	5.783	4.699
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	62.164	68.680	55.448

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TELEST CELULAR S.A.

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/12/2002	4 - 01/01/2001 a 31/12/2001	5 - 01/01/2000 a 31/12/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	321.360	276.197	208.303
3.02	Deduções da Receita Bruta	(81.186)	(64.636)	(42.350)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	240.174	211.561	165.953
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(145.017)	(124.719)	(98.071)
3.05	Resultado Bruto	95.157	86.842	67.882
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(105.265)	(64.831)	(45.265)
3.06.01	Com Vendas	(66.749)	(36.281)	(26.836)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(25.045)	(25.715)	(21.151)
3.06.03	Financeiras	(2.547)	(6.367)	684
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.206	3.090	7.603
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.753)	(9.457)	(6.919)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.999	5.731	2.874
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.923)	(2.199)	(836)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(10.108)	22.011	22.617
3.08	Resultado Não Operacional	(14)	(26)	(23)
3.08.01	Receitas	41	0	26
3.08.02	Despesas	(55)	(26)	(49)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(10.122)	21.985	22.594
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	2.963	(7.498)	(8.227)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(206)
3.12.01	Participações	0	0	(206)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	7.169	4.867
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(7.159)	21.656	19.028
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	2.038.855	2.038.856	2.038.856
	LUCRO POR AÇÃO		0,01062	0,00933
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00351)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S.A.

19.08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	137.309	42.012	0	5.783	68.680	253.784
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	8.483	(8.483)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(7.159)	(7.159)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	94	0	0	643	737
5.09	Saldo Final	145.792	33.623	0	5.783	62.164	247.362

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S.A.

19.08.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	137.309	41.518	0	4.699	55.448	238.974
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(171)	(171)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	21.656	21.656
5.07	Destinações	0	0	0	1.084	(8.253)	(7.169)
5.08	Outros	0	494	0	0	0	494
5.09	Saldo Final	137.309	42.012	0	5.783	68.680	253.784

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TELEST CELULAR S.A.

19.08.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	137.209	4.573	0	3.748	47.422	192.952
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	100	0	0	0	0	100
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	19.028	19.028
5.07	Destinações	0	0	0	951	(11.002)	(10.051)
5.08	Outros	0	36.945	0	0	0	36.945
5.09	Saldo Final	137.309	41.518	0	4.699	55.448	238.974

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

1 – Considerações iniciais

O setor de telefonia celular brasileiro vem apresentando crescimento durante os anos posteriores à privatização. A Telest Celular se destacou por ser líder de mercado em uma região que, em dezembro de 2002, tinha um índice de penetração de 18,5%, abrange 0,54% do território brasileiro e tem aproximadamente 3,26 milhões de habitantes, cerca de 1,8% da população brasileira. A Companhia atende a 100% dos municípios da região e alcançou um grau de digitalização, com uso da tecnologia CDMA, de 87,8% de sua planta de clientes.

A Telest Celular focou sua atuação em expandir e modernizar as redes de telefonia e em gerar cada vez mais serviços, de melhor qualidade, preparando a Companhia comercial e administrativamente para este novo cenário.

Dentro desta perspectiva, a Companhia lançou durante o ano o serviço de Controle de Consumo que atende aos clientes Top (pós-pagos), fornecendo informação sobre o consumo do cliente através de solicitação, por uma programação prévia ou ao alcançar um valor fixo contratado; o Torpedo Notícias que envia informações sobre Economia, Esportes, Indicadores Financeiros, Horóscopo, e muito mais, através de SMS e o serviço Emocion Bip que indica através de um aviso sonoro que o cliente recebeu um e-mail, um e-card ou foi convidado a participar de uma sala de chat. A Companhia continuará a priorizar o desenvolvimento de serviços de valor agregado como o WAP e o SMS, cada vez adicionando mais conteúdos e estimulando o tráfego de mensagens. A Companhia lançou o serviço Movistar Dados 2,5G com a implantação de sua rede 2,5G na tecnologia 1xRTT. A nova geração do padrão CDMA de telefonia móvel aumenta a velocidade de acesso à Internet pelo celular em até 10 vezes. A cobertura do serviço é inicialmente a área metropolitana de Vitória, capital do Estado.

Durante este ano, a gestão comercial se caracterizou pela aplicação de um modelo de crescimento, priorizando a rentabilidade das operações. A Companhia está centrando seus esforços na fidelização de seus clientes. Neste sentido, para complementar o programa de pontos e super vantagens, o “Mundo de Vantagens Movistar Top”, ela lançou o Programa Favoritos, direcionado para os clientes dos planos pós-pagos e pré-pagos, oferecendo 50% de desconto nas ligações para até 5 celulares da Companhia previamente cadastrados.

Um novo canal serviço foi criado para facilitar a vida do cliente, a TelefonicaOnline, um canal da web que efetua serviços que antes só eram realizados nas lojas ou pelo 1404.

A estratégia comercial tem garantido a manutenção da posição de liderança no mercado com uma cota estimada de 79,7% do mercado onde atua.

Em dezembro, as operadoras da Companhia migraram para o modelo SMP – Serviço Móvel Pessoal. No mesmo mês, foi implementada a transferência de ações de titularidade da PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS e da Telefónica Móviles, S.A. para a Brasilcel N.V., que passou a deter as respectivas participações (direta e indiretamente) na Tele Leste Celular, Tele

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações e Global Telecom S.A., constituindo a Joint Venture entre a Portugal Telecom e a Telefónica Moviles. Assim, a Companhia passou a fazer parte de um grupo com mais de 13,7 milhões de clientes operando em regiões com um potencial de mercado de mais de 94 milhões de habitantes, que representam mais de 70% do PIB brasileiro.

2 – Desempenho dos Negócios

A Telest Celular registrou durante o ano 2002 uma expansão de 23,1% no número de clientes.

Resumo Operacional	TOTAL		
	2002	Var.(%)	2001
Digitalização da planta de clientes (%)	87,8	10,2pp	77,6
N.º de Clientes - Total(em milhares)	479	23,1	389
N.º de Clientes - Contrato(em milhares)	164	33,3	123
N.º de Clientes - Pré-pago(em milhares)	315	18,4	266
Penetração regional (%)	18,5	3,5pp	15,0
N.º de empregados	220	2,8	214
Pontos de venda	137	3,8	132

Para melhor atender sua carteira de clientes que conta com 479 mil clientes, sendo 164 mil clientes contratuais e 315 mil clientes do serviço pré-pago, a empresa ao longo do ano disponibilizou novos serviços, entre os quais destacamos:

MoviStar Dados 2,5G: Com a implantação da rede 2,5G na tecnologia 1xRTT, a Companhia passou a oferecer acesso à Internet pelo celular a uma velocidade até 10 vezes maior. A nova modalidade de serviço permitiu a tarifação por pacote de dados trafegados e novas possibilidades de aplicação que potencializam sua utilização, como acesso seguro às VPNs (*Virtual Private Networks*) dos clientes corporativos. Inicialmente, a cobertura do serviço está disponível na área metropolitana de Vitória, capital do Estado;

Emocion Bip: Esse serviço emite um aviso sonoro quando o cliente recebe alguma mensagem na sua caixa do IG, algum e-card ou é convidado para participar de uma sala de chat no Selig;

Torpedo Notícias: A companhia envia, via SMS, informações da escolha do clientes, dentre elas, Economia, Esportes, Indicadores Financeiros e Horóscopos;

Controle de Consumo por Solicitação - *444: A cada solicitação o cliente recebe, via SMS, as informações sobre seu consumo processado. Esse consumo engloba as chamadas realizadas, os acessos à caixa postal, navegação no e-mocion e Torpedos enviados dentro da área de concessão da Companhia;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

Controle de Consumo Programado - *445: O cliente recebe torpedos indicando o consumo de sua linha na periodicidade escolhida, que pode ser diariamente, semanal ou no fechamento da conta telefônica. Este serviço também está disponível para planos corporativos, que não tenham MoviStar Gestão;

Controle de Consumo do Valor Contratado - *446: Válido para os planos pós-pagos sem assinatura, o serviço informa quando o cliente atingir o consumo de 50%, 80% e 100% do valor de utilização contratado. Além disso, o cliente pode optar pelo bloqueio automático de sua linha para originar ligações após esse valor contratado ser atingido.

Instant Messenger: Disponibilizado no pacote da Campanha “Coisa”, durante o Natal, esse serviço é o acesso ao ICQ via celular.

Além disso, a Companhia também começou a oferecer o Roaming Coréia/Japão antes da Copa do Mundo. Na Coréia, o cliente utilizou o próprio aparelho, necessitou apenas a programação do n.º de identificação internacional. No Japão, o cliente necessita alugar um aparelho.

Através de parceiras, a Companhia ofereceu interatividade entre a telefonia celular e a televisão, na forma de uma mídia casada com os “reality shows”. O cliente pôde participar de votações e recebeu notícias dos programas pelo celular. O serviço abriu um novo horizonte de parcerias com a participação no Big Brother Brasil 1 e na Casa dos Artistas 2 e 3.

Os clientes da Companhia ganharam mais uma opção de plano pós-pago com o lançamento do MoviStar Top 35. Um pacote que, em troca do pagamento mensal de R\$35,00, ofereceu ao cliente 40 minutos de ligações para telefones dentro da região da operadora. Eles podem trocar seu plano de serviço de pré-pago para pós-pago sem mudança de número. E passaram a enviar SMS para os celulares da concorrência.

Para complementar o seu programa de fidelização, o “Mundo de Vantagens MoviStar Top”, a Companhia implementou o Programa Favoritos que estabelece uma rede de ligações. O cliente cadastra até 5 linhas celulares da Companhia e passa a receber 50% de desconto nas ligações para elas, tanto no horário normal como no reduzido.

Para facilitar o atendimento do cliente, a Companhia colocou a disposição dos clientes um canal de serviços web “TelefonicaOnLine”. Assim através do nº da linha e de uma senha eletrônica, o cliente pode efetuar serviços e obter informações sobre sua linha e suas últimas contas, que ele anteriormente só conseguia via 1404 ou lojas. Acessando a TelefonicaOnLine, o cliente também pode enviar SMS para seus amigos, atualizar sua agenda de contatos e compromissos do e-mocion e utilizar outros serviços exclusivos, a qualquer hora do dia.

Para garantir a expansão dos serviços com o padrão exigido pelos nossos clientes, a Companhia vem adotando uma política ativa de Qualidade. Em 1999 foi certificado com ISO 9002 nosso Call Center e em 2000 foi estendido o certificado ISO 9001 para outras áreas operacionais da

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

Operadora, como por exemplo: Desenvolvimento de Produtos e Serviços; Atendimento a Clientes; Vendas em Lojas Próprias; Vendas por Canais Indiretos; Vendas a Empresas; Logística; Arrecadação e Cobrança; Operação, Otimização e Manutenção de Rede; Manutenção de Sistemas; Faturamento a Clientes e Compras. E a Companhia está em processo contínuo de certificação das suas demais áreas.

A empresa possui atualmente 16 lojas e quiosques próprios. Além disso, possui uma eficiente rede de credenciados exclusivos com 121 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou credenciadas, mas também em mais 3.349 pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais postos de gasolina e agências de correios. A recarga dos créditos dos clientes pré-pagos também pode ser feita em 280 agências dos Bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banerj, Unibanco e Caixa Econômica.

3 – Aspectos Regulatórios

Em relação às metas estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão regulador do sistema no país, a Telest Celular S.A. está em dia em relação ao cronograma estabelecido.

No entanto, com a adesão ao SMP, firmada em dezembro de 2002, a Empresa deverá adequar-se às novas regras e Protocolos de Qualidade. O prazo para ajuste dos sistemas para implantação do Código de Seleção de Prestadores de Longa Distância para as chamadas interregionais, interestaduais e internacionais é 31/05/2003.

Em 2002, na área de atuação da Companhia, entraram em funcionamento mais duas operadoras uma atuando na banda D e outra na banda E.

4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica

O ano de 2002 foi marcado por fortes oscilações nos mercados, devido a condições internacionais adversas e a incertezas quanto ao cenário político interno. Esse ambiente negativo começou a dissipar-se apenas no último trimestre do ano.

No ambiente internacional, um conjunto de fatores levou investidores e instituições financeiras a uma postura mais conservadora, que afetou negativamente os fluxos de divisas para o Brasil: (1) a desaceleração de crescimento econômico mundial, iniciada em 2001; (2) as quedas nas Bolsas; (3) a crise de confiança corporativa nos EUA; e (4) a crise econômica da Argentina, que serviu a analogias equivocadas com o Brasil.

No cenário interno, (1) o crescimento da dívida pública; (2) os baixos superávits comerciais registrados até o início do ano; e (3) as incertezas quanto ao resultado das eleições e quanto às

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

políticas que seriam adotadas pelo futuro governo Lula, acentuaram um movimento negativo de queda de confiança.

Esses eventos externos e internos fizeram com que a disponibilidade de crédito internacional para o Brasil caísse acentuadamente no 2o semestre de 2002 e pressionaram a taxa de câmbio, que chegou a atingir níveis de R\$/US\$ 3,96, ainda que depois recuasse para R\$ 3,53 em 31 de dezembro de 2002 e que continuasse a valorizar para níveis próximos a R\$/US\$ 3,30 nas primeiras semanas de janeiro de 2003.

A forte desvalorização cambial provocou um aumento da inflação dos preços ao consumidor (IPCA), que alcançou 12,5% em 2002, comparada a 7,7% em 2001.

Este aumento da inflação, por sua vez, também fez com que o Banco Central elevasse as taxas de juros ao longo do ano, do nível de 19% em janeiro de 2002, para 25% no final do ano.

Nesse cenário adverso, estima-se que o crescimento do PIB tenha sido de cerca de 1,5% no ano de 2002, mantendo assim o baixo ritmo de crescimento de 2001.

Em meio a esse ambiente deteriorado, entretanto, foram feitos alguns avanços importantes, que indicam a possibilidade de que o desempenho econômico de 2003 seja melhor que o de 2002.

O superávit da balança comercial saltou de US\$ 2,6 bilhões em 2001 para US\$ 13,1 bilhões em 2002 e tende a superar esse valor no ano de 2003.

Os índices de inflação mensal, que atingiram um pico de novembro de 2002, começaram a cair em dezembro e nos primeiros resultados de 2003.

A Dívida Pública caiu do nível recorde de 63,6% do PIB, alcançado em setembro de 2002 (devido ao impacto dos níveis excessivos de desvalorização ocorridos naquele mês), para 57,5% do PIB em novembro de 2002, à medida que a taxa de câmbio recuava.

Por fim, os primeiros sinais dados pelo novo governo sobre a condução da política econômica contribuíram para uma progressiva dissipação das incertezas, na medida em que se reafirmou a política de austeridade fiscal, a manutenção do regime de metas de inflação e do câmbio flutuante.

Esse conjunto de fatores mais positivos cria a possibilidade de que a economia brasileira volte a acelerar gradualmente seu ritmo de crescimento e que tenha, em 2003, um cenário de maior estabilidade financeira.

Em outubro de 2002 foi eleito o presidente Lula, de oposição. Nos meses seguintes e no início de 2003, contrariando o ambiente de incertezas que predominou antes das eleições presidenciais, o Brasil completou uma transição bem-sucedida, do ponto de vista institucional, entre um governo que administrou o país durante 8 anos e um partido de oposição que nunca chegara ao Executivo federal.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

A estabilidade institucional demonstrada pelo país desde nessa alternância de poder, bem como a civilidade e eficiência do processo de transição, no qual equipes técnicas dos dois governos trabalharam conjuntamente durante 2 meses antes mesmo da transmissão de cargos, foi também um sinal positivo, que contribuiu para a recuperação da confiança dos mercados e a apreciação da taxa de câmbio no final de 2002.

5 – Aspectos econômico-financeiros

Em R\$ milhões	2002	Var.(%)	2001
Receita operacional líquida	240,2	13,5	211,6
EBITDA	34,9	(41,2)	59,4
Lucro líquido	(7,2)	n.d.	21,7
Ativos Totais	337,6	(0,9)	340,5
Patrimônio Líquido	247,4	(2,5)	253,8
Endividamento	0	(100,0)	0,9

Receita operacional

A receita líquida operacional acumulada em 2002 (R\$ 240,2 milhões) apresenta um aumento de 13,5% em relação ao ano anterior (R\$ 211,6 milhões), em função do aumento da base de clientes. Além disso, em fevereiro de 2002, ocorreu um aumento da tarifa de interconexão.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 34,9 milhões, ou o equivalente a 14,5% da receita líquida, incluindo aparelhos.

Lucro Líquido

O prejuízo líquido em 2002 foi de R\$ 7,2 milhões frente a um lucro de R\$ 21,7 milhões em 2001.

6 – Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não tem empréstimos e financiamentos.

7 – Investimentos

A Empresa continuou seu programa de expansão, otimização e modernização da planta investindo um total de R\$ 29,0 milhões.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

Para 2003 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além de constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

8 – Mercado de capitais

As ações da Telest Celular deixaram de ser negociadas em 30 de novembro de 2000 por ocasião da reestruturação que tornou-a 100% subsidiária da Tele Sudeste Celular Participações S.A.. A CVM autorizou seu fechamento de capital em março de 2001.

9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a Telest Celular possuía ao final do ano 220 funcionários aumentando em 2,8% o quadro de pessoal (214 em 2000), contando ao final do ano com cerca de 2,179 linhas por empregado.

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2002 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

A Companhia oferece a todos os seus funcionários um Plano de Previdência Privada, Plano Visão Celular, baseado em um tipo de contribuição definida, no qual são feitas contribuições pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora (operadora), que são creditadas em contas individuais dos participantes. No final do ano 2000, os funcionários que possuíam o Plano de Benefícios Previdenciários (PBS) puderam optar pela migração para o Plano de Benefícios Visão Celular. Em 31 de dezembro de 2002, dos 98,6% dos funcionários que possuem planos de previdência corporativos, 99,1% eram filiados ao Plano Visão Celular.

Treinamento

Foram investidos R\$ 0,2 milhões em diversos programas de treinamento, visando atrair, reter e desenvolver novos talentos.

10 – Pesquisa e Desenvolvimento

A Telest Celular coopera com o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás – CPqD, que passou a ser administrado como instituição sem fins lucrativos desde a privatização. A Companhia também tem acesso aos produtos e serviços desenvolvidos pela Telefónica I+D (Investigación e Desarrollo / Pesquisa e Desenvolvimento).

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

11 – Meio Ambiente

Na área ambiental, a Empresa vem desenvolvendo um programa de recolhimento de baterias usadas. Captadas nas lojas da empresa, elas são encaminhadas aos fabricantes para reciclagem. A partir de julho de 2000, conforme Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), tornou-se obrigatório o recolhimento e repasse das baterias para os fabricantes ou importadores.

Como medida interna da Companhia, numa associação com o Comitê de Ação e Cidadania, ela recolhe cartuchos de impressoras para reciclagem que são convertidos em bolsa escola.

12 – Campanhas Sociais

A Companhia patrocina projetos sociais através da Fundação Telefônica. Além disso, a Telest Celular deu continuidade à política de incentivos culturais, esportivos, filantrópicos e educacionais, procurando aproximar a empresa dos vários segmentos de público, visando estreitar laços com a comunidade.

13 – Perspectivas e Planos Futuros

A partir da filosofia de continuamente satisfazer às expectativas e demandas do mercado consumidor, a Companhia está aprofundando a segmentação de usuários, para oferecer serviços personalizados a grandes corporações, pequenas e médias empresas, famílias, jovens, profissionais liberais, etc. Também fazem parte das prioridades para o ano 2003, a consolidação da estrutura da Joint Venture, a manutenção da liderança de mercado e o aprofundamento da parceria com fornecedores e revendedores, assim como a potencialização de serviços de valor agregado.

O ano 2003 será marcado por novos desafios, com o novo cenário competitivo, com as novas consolidações do setor e as novidades no cenário político-regulatório.

14 – Agradecimentos

A administração da Telest Celular S.^a agradece aos clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, e em especial aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : TELEST CELULAR S.A.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO E DIRETOR	5
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	12
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES COM DIREITO A VOTO	12
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS CONTROLADORES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA	13
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	23
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	24
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	25
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	25
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	26
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	27
06	04	MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA	27
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	28
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	28
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	29
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	30
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	34
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	42
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	45
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	64
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	67
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	71
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	75
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	89
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	91
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	93
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	94
18	01	ESTATUTO SOCIAL	96
		TELERJ CELULAR S.A	
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	110
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	111

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	113
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	115
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	116
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	117
19	08.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	118
19	08.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	119
19	08.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	120
19	10	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	121
		TELEST CELULAR S.A.	
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	130
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	132
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	134
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	135
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	136
19	08.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	137
19	08.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	138
19	08.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	139
19	10	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	140/148